

DIÁRIO de Notícias



Pode chegar à varanda:
filmar e estacionar
no Aeroporto vai
custar muito dinheiro

5



Benfica perde o sonho
europeu em Parma
e Porto fica em 2.º
no grupo da Liga

21

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

QUINTA-FEIRA - 14 DE ABRIL DE 1994



ANO 118.º - N.º 48866 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

VENDAS NA RUA ACABAM EM 95

Bamboteiros no porto metidos em pavilhão



Bamboteiros para dentro do pavilhão com bordado só da Madeira e sem galos de Barcelos.

• A imagem de terceiro mundo dada pelos bamboteiros vai acabar.

A partir do próximo ano, há mudanças prometidas no porto do Funchal. Para além da recuperação do Forte do Ilhéu, que inclui a abertura de um restaurante, os bamboteiros vão ter um espaço próprio e coberto para vender

os produtos. Que só podem ser genuinamente madeirenses. Acabaram-se os galos de Barcelos com inscrições da Madeira e o falso bordado. O pavilhão C será destinado a um Centro de Controlo de Tráfego Marítimo para apoio a navios de cruzeiro.

• PÁGINA 7 •

CARREIRA

Polícia tem sindicato à porta

Hoje há eleições para a Associação Sócio-Profissional da Polícia de Segurança Pública. Um dia depois do regresso ao trabalho de José Carreira, conhecido pela mobilização em favor de uma estrutura sindical na PSP e suspenso há seis meses pelo envolvimento nesse tipo de actividade. Ontem, em declarações ao DIÁRIO, considerou que um sindicato na Polícia é uma questão de tempo.

• ACTUAL •

A. SUL

Dezoito concorrem às eleições

São 18 os concorrentes às eleições na África do Sul. O DIÁRIO dá a conhecer hoje a ordem das forças no boletim de voto e as suas especificidades. Ao lado de Mandela e de De Klerk, vão aparecer emigrantes, feministas, futebolistas e um partido chamado "Kiss" (beijo).

• PÁGINA 15 •

SORTEIO
dia 16 de Abril
às 11.00h



no Pavilhão
da AUTO-POP
(Zona Industrial da Cancela)

PONTO DE VISTA

Nunca entendemos muito bem os condicionalismos impostos à actividade sindical da Polícia. Não se percebe, numa primeira análise, a intenção de coartar a possibilidade de, no seio da PSP, haver um movimento associativista mas com carácter sindicalista, que tenha como finalidade a expressa defesa dos interesses de toda a corporação sob o ponto de vista laboral. Sem politizações desnecessárias.

Só que a verdade é outra: os resultados práticos da tentativa de obstaculizar a acção de um movimento foram quase nulos. Mas a lei apenas permite uma Associação. Que funciona mas com um homem que é quase herói nacional chamado José Carreira. Portugal é fértil nesse tipo de situações.

- **Vamos pacificamente criando problemas a uma coisa que, hoje, é a mais natural deste mundo.**

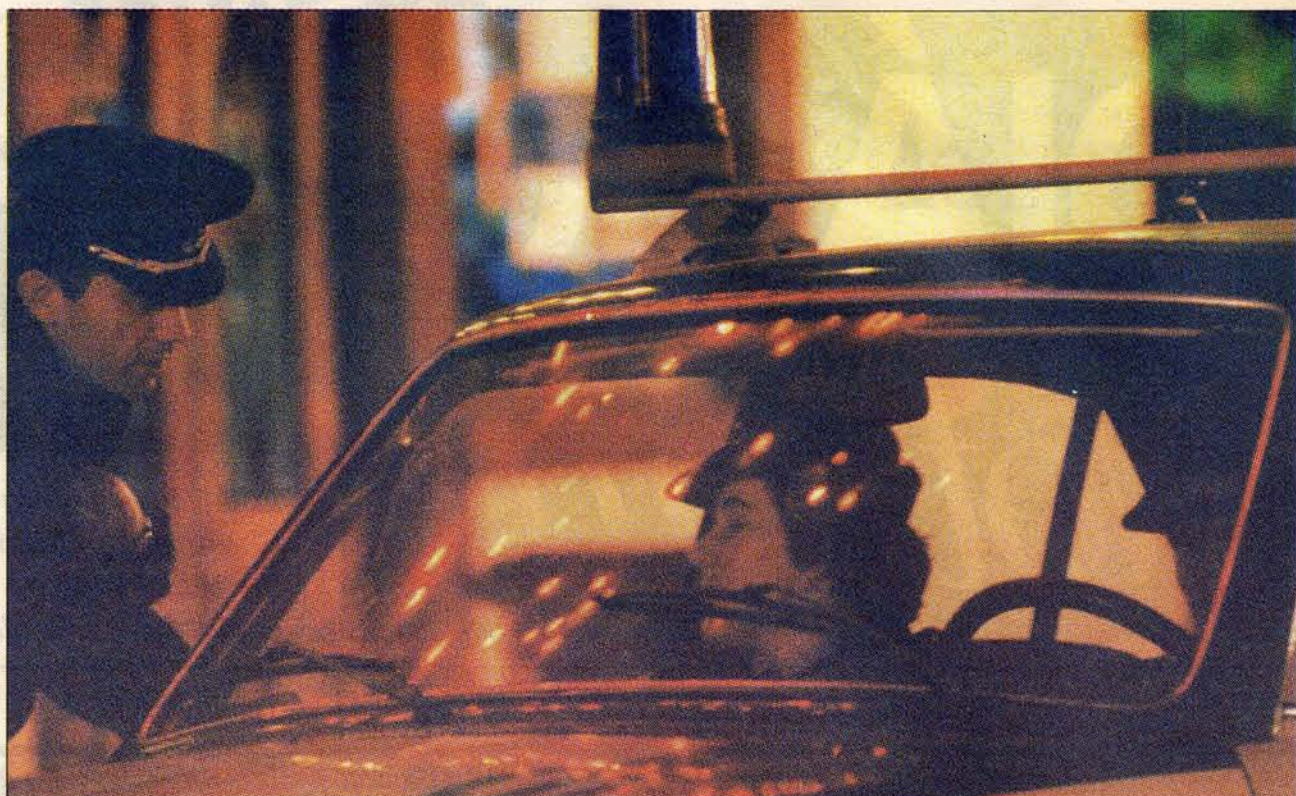
Normalmente o que acontece é que o cenário agudiza-se, forma-se uma frente de luta e viabiliza-se desde logo as figuras que vão pôr em causa sistemas democráticos e provam aquilo que às vezes não se quer admitir — o receio de uma unidade de força militar. E esses medos vão ao ponto de deixar explícita uma preocupação pela própria segurança nacional.

A Associação sócio-profissional da PSP vai hoje para eleições. Um acto que ganha ainda maior importância por acontecer precisamente no dia posterior ao regresso ao trabalho do sindicalista José Carreira. Situação que certamente irá dar origem a uma mobilização e a uma reafirmação dos princípios constantes das pretensões globais dos polícias. Para além de significar, sem dúvida, uma vitória dos que sempre defenderam um movimento de verdadeira raiz sindical dentro da PSP. Mais cedo ou mais tarde isso vai acontecer. Mas até lá vamos pacificamente criando problemas a uma coisa que, hoje, é a mais natural deste mundo.

H. C.



A PSP, como qualquer organização, tem direito a uma associação sindical.



11 mil polícias escolhem hoje os seus dirigentes sindicais.

CANDIDATOS EM "GUERRA"

Polícias às urnas

- **São duas as listas candidatas à liderança da Associação Sócio-Profissional da PSP. As eleições decorrem hoje, com os candidatos em "guerra aberta".**

São cerca de 11 mil os sócios que têm, hoje, a responsabilidade de eleger os novos dirigentes da Associação Sócio-profissional da PSP. Têm de optar entre a Lista A encabeçada pelo "histórico" e actual presidente, José Carreira, e a Lista B liderada por Domingos Chaves.

Característica marcante do período que antecedeu a ida às urnas, constituiu o facto dos candidatos não se terem escusado a críticas e acusações mútuas. Se este clima de "guerra" pode ser explicado por ser a primeira vez que concorre mais do que uma lista à liderança da Associação, tal já não é facilmente compreendido se tivermos em linha de conta que o cabeça-de-lista da "B" era até há pouco tempo vice-presidente da actual direcção.

Ainda recentemente, a Lista B caracterizou de «golpe baixo» um comunicado emitido pela candidatura de José Carreira. «É o desespero de alguém que ao longo dos seus mandatos foi incapaz de resolver qualquer problema dos profissionais da PSP e sabe que os polícias estão determinados a aproveitar esta oportunidade histórica... para que a ASPP comece a realizar as tarefas para que foi constituída e que até hoje nenhuma foi cumprida», justifica.

Lista A: continuar a defender

A Lista A, no seu programa eleitoral, garante que, apesar de revelar mudanças nos Corpos Gerentes, irá continuar a sua acção na defesa dos princípios estatutários e da dignificação dos polícias «no sentido de melhor servir o cidadão comum».

Desta maneira, a candidatura de José Carreira visa continuar a apresentar à hierarquia da Polícia e ao Ministério da Administração Interna, a reformulação da reestruturação da PSP, a formulação de uma lei orgânica (Estatuto da PSP) em conformidade com a especificidade, bem como a criação de regras e cumprimento integral das mesmas para acesso aos serviços burocráticos.

Um estatuto disciplinar e um código deontológico que correspondam à realidade dos dias de hoje e a uma instituição a caminho da total e perfeita civilização, um sistema remuneratório e de progressão na carreira adequado e incentivador e um sindicato para a sua defesa, são outras aspirações que a direcção actual pretende continuar a "lutar", caso mereça a confiança dos polícias.

Organização interna

Ao nível da organização interna, a Lista A promete

prestar muita atenção, por forma «a minimizar as consequências negativas das duras e difíceis condições impostas».

Assim, a candidatura de José Carreira, propõe-se a melhorar o trabalho dos órgãos nacionais e distritais, dinamizar os delegados associativos de modo a que estes se tornem os autênticos dirigentes em cada local de serviço, e a desenvolver e aperfeiçoar os meios de informação dos associados quanto a toda a actividade associativa.

A Lista A pretende também, ainda neste âmbito, reforçar a capacidade financeira da ASPP e controlar eficazmente os gastos, reestruturar os serviços administrativos e incrementar a actividade cultural, recreativa e social da associação, por forma a valorizar os associados através de um melhor aproveitamento dos seus tempos livres.

Lista B: diálogo associativo

Por seu turno, a Lista B, liderada por Domingos Chaves, promete, «em diálogo com os associados», procurar «apresentar propostas realistas nas mais diversas áreas, designadamente nos aspectos reivindicativo, organizativo, informativo e de participação institucional nos termos legais».

Assim, sob o lema de «Devolver a ASPP aos Sócios», a Lista B promete pugnar pelo direito a um suplemento de risco, à semelhança do que já se passa noutras instituições, por um subsídio de turno para o pessoal operacional, pela promoção

dos guardas de 2ª e 1ª classe ao fim de cinco anos de serviço efectivo, pela subida do índice remuneratório como forma de compensar o poder de compra perdido, pela colocação de horários compatíveis para a mulher-polícia, enquanto mãe, assim como pela criação de um horário de trabalho único a nível nacional.

Para além destes objectivos, a candidatura de Domingos Chaves pretende «lutar» pela alteração na forma de progressão na carreira judicial e do regime penitenciário, uniformização dos processos de promoção, bem como pelo apoio e promoção a iniciativas que resultem numa saudável convivência e aproximação entre elementos policiais.

Recuperação financeira

No âmbito financeiro, a Lista B pretende a sua recuperação, como uma «medida urgente e imperiosa». A gestão dos recursos financeiros com transparência, rigor e competência é a «receita» para a obtenção desse objectivo.

Mais especificamente, a «B» quer regularizar o pagamento das quotas dos actuais associados e promover uma campanha de adesão de novos sócios à ASPP, para além de reduzir os encargos com os arrendamentos.

No que concerne às relações internacionais, e uma vez que Portugal se encontra integrado na União Europeia, esta lista defende a adesão da ASPP ao Conselho Europeu de Sindicatos de Polícia.

J. FREITAS

JOSÉ CARREIRA, ANTES DA PROVÁVEL REELEIÇÃO NA ASP

Voltar é uma vitória do sindicalismo policial

- Um dia depois de regressar efectivamente ao serviço, depois da suspensão, José Carreira deverá ser reeleito, hoje, presidente da Associação Sócio-Profissional da PSP.

O movimento associativo policial está intimamente relacionado com a figura do 1.º sub-chefe José Carreira, o agente da PSP que o país já fixou como imagem do inconformismo da classe. Irreverente e firme nas suas posições, "deu a cara" pelos seus colegas e tem sofrido por isso. Aos poucos está a ver resultados da sua perseverança, que é a única consolação destes últimos e atribulados momentos da sua vida profissional.

Na sequência das suas posições pró-sindicalistas, José Carreira foi suspenso provisoriamente pelo comandante-geral da PSP. Na passada segunda-feira, 11 de Abril, essa suspensão chegou ao fim. Nesse mesmo dia já passou pelo seu posto de trabalho, conversou com os colegas e preparou o seu regresso à 3.ª Esquadra em Lisboa, conhecida pela sua acção no Bairro Alto.

Ontem foi o seu primeiro dia de trabalho efectivo, após a suspensão. Em declarações ao DIÁRIO, José Carreira manifestou-se satisfeito com a maneira como decorreu a reintegração. "Fui muito bem recebido, de braços abertos, quer pelo Comando quer pelos colegas. Fiquei sobretudo marcado por um dos telegrafas, precisamente daí dos colegas do Funchal" — disse. Quanto a trabalho, retomou exactamente o que fazia antes. "Hoje já registei umas guias de pagamento de multas e ajudei uma senhora a resolver um caso" — acrescentou, satisfeito.

Regresso é vitória

José Carreira é presidente da ASP (Associação Sócio-Profissional), cargo a que se recandidata nas eleições que têm lugar hoje. O 1.º sub-chefe da 3.ª Esquadra considera que o seu regresso é a vitória do associativismo policial e que a ASP está no caminho certo para o sindicalismo.

"Passados seis meses volto a vestir a minha farda. Depois de me terem tirado o 'crachat', voltar é

uma vitória do sindicalismo policial. Dedico-a a todos os que me acompanharam na luta e fizeram chegar a este ponto, em que temos o caminho aberto para conseguirmos os nossos objectivos" — disse José Carreira ao nosso jornal.

Historiando todo o processo em que se envolveu, o presidente da ASP recorda que a sua suspensão provisória foi motivada por "aleadamente ter incitado alguns dos meus colegas para fazerem greve às multas como forma de luta". José Carreira explica as motivações para essa postura: "Por exigirmos que o processo disciplinar movido contra a minha pessoa e os agentes Maria Gorete e Alberto Torres, fossem arquivados; e por pretendermos o reconhecimento da Associação Sócio-Profissional junto da hierarquia, de modo a podermos satisfazer algumas das exigências".

O nosso interlocutor recorda, então, quais as exigências dos agentes policiais: estatuto remuneratório, subsídios de risco e de turno, para além do melhoramento das condições de trabalho, nomeadamente com a informatização de serviços e disponibilização de outros meios de trabalho.

"A verdade é que tem havido da parte da estrutura da PSP e do próprio ministério uma grande dificuldade em conviver com a nova realidade associativa" — reclama José Carreira, acrescentando que, entretanto, nova situação provocou mal estar entre os agentes policiais. Tratou-se da reestruturação da Polícia de Segurança Pública, em que a ASP considera que deveria ter sido ouvida. "Representamos 12 associados, estamos legalizados consoante a lei, mas não fomos ouvidos". Dessa reestruturação resultaram, como aponta José Carreira, efeitos que seriam lesivos para os agentes policiais e com reflexos negativos na vida do cidadão. "Nós criticámos esse facto e daí surgiram os processos disciplinares" — explica.

Do período em que es-

teve suspenso, José Carreira recorda os "meses de angústia e preocupação" a que se juntou o 'corte' parcial no vencimento. "Vivi uma grande incerteza, mas é importante não nos deixarmos intimidar. Estamos no caminho certo".

Relativamente ao acto eleitoral na ASP que hoje tem lugar, José Carreira mostra-se convicto da vitória da lista que lidera, pelo que está mesmo disposto a prosseguir a luta pela classe que representa. Quanto à lista opositora, Carreira não tem pejo em afirmar que "surgiu para dividir" e que "é apoiada pela hierarquia da PSP".

Jorge Silva — prosseguir

Na Madeira o associativismo policial é dinamizado através de uma direcção regional da ASP, que tem como coordenador o 1.º sub-chefe Jorge Silva. simultaneamente, integra também a lista nacional de José Carreira, que hoje se submete a eleição.

Relativamente ao associativismo na Região, Jorge Silva referiu ao DIÁRIO que "temos atin-

gido alguma coisa, sempre baseados no estatuto que permite a existência de uma associação profissional".

Sobre o objectivo que a classe pretende atingir — a formação de um sindicato —, o coordenador da ASP na Madeira defende que "não é verdade que o país não esteja preparado para ter um sindicato. É fazer uma lei em que se adapte as especificidades da actividade, como acontece com outras classes profissionais, como os médicos ou os magistrados, etc."

A delegação madeirense da ASP tem, actualmente, cerca de 300 sócios. "Continuamos com alguns problemas, nomeadamente os gratificados em atraso, mas em geral a situação é normal" — afirma Jorge Silva, pelo que a ASP-Madeira limita-se a seguir com atenção os desenvolvimentos do associativismo a nível nacional.

Recorde-se que, para a eleição da nova direcção da ASP, três urnas vão funcionar hoje em toda a Região: na Ribeira Brava, no Funchal e no aeroporto de Santa Catarina.

AGOSTINHO SILVA

ACONTECE HOJE

Reuniões do GR e da CMF

O executivo do Governo Regional reúne-se, às 15.00 horas, na Quinta Vigia, para a realização do seu encontro de trabalho semanal. Também os vereadores da Câmara Municipal do Funchal procederão à sua habitual reunião das quinta-feiras.

Líderes marcam agenda

Os líderes dos vários Grupos Parlamentares com assento no Parlamento Regional encontram-se, às 10.30 horas, para marcar a agenda e a ordem de trabalhos da próxima reunião.

Curso de animadores de rádio

Inicia-se o curso de formação para directores e animadores de rádio. Assim, a cerimónia de abertura da iniciativa tem lugar no auditório dos CTT, às 09.30 horas, sendo presidida pelo secretário regional de Assuntos Parlamentares e Comunicação.

Novos modelos apresentados

A União Comercial organiza um cocktail para a apresentação dos novos modelos da Toyota. Este acto terá lugar na Quinta da Bela Vista Estalagem, às 18.00 horas.

USAM fala do plenário

A União de Sindicatos da Madeira efectua uma conferência de imprensa para apresentação das conclusões do seu plenário, que tratou das comemorações do 25 de Abril e do 1 de Maio. Esta iniciativa inicia-se às 18.00 horas, na sede da estrutura sindical.

25 de Abril com programa

A comissão civil promotora das celebrações do 25 de Abril apresenta, às 17.00 horas, na sala do Sindicato dos Professores da Madeira, o programa e o cartaz alusivo ao evento.

MADS representa

A agremiação «Madeira Amateur Dramatic Society» efectua a sua primeira representação na Região da peça teatral «The Mayor of Torontal». Será no auditório da RDP, às 21.00 horas.



Depois da suspensão, José Carreira volta a ser "reerguido" pelos seus colegas.

DE ACORDO COM BAZENGA MARQUES

Governo vai criar marca para proteger mel-de-cana

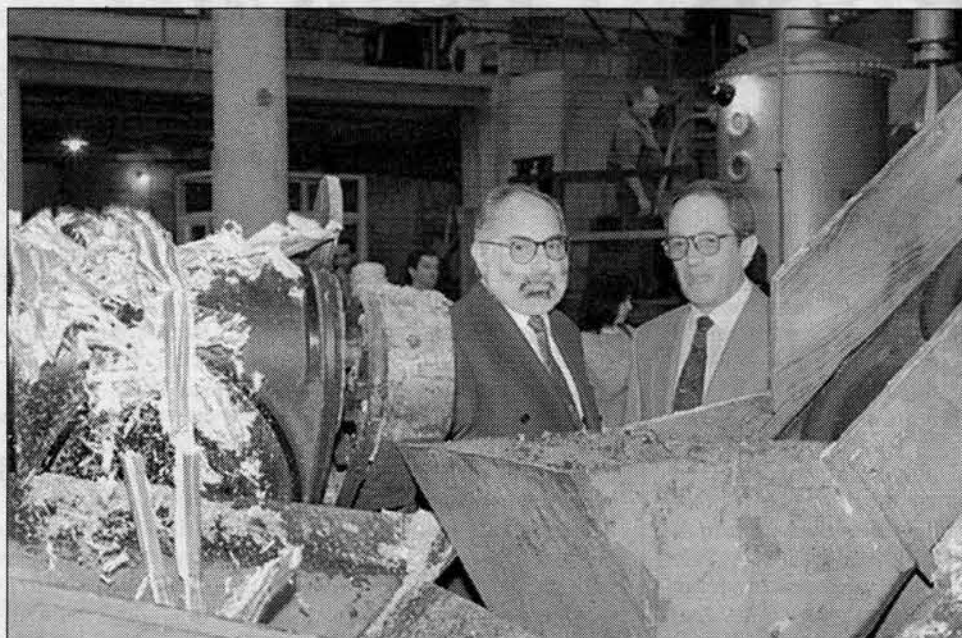
- O Governo Regional quer proteger o mel-de-cana sacarina.

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas anunciou, ontem, que o Governo Regional vai proteger o mel-de-cana sacarina produzido na Região, assim como a aguardente de cana.

Para tal, vai implantar uma marca registada, que tenha a garantia de uma entidade oficial, tal como acontece com o bordado e o vinho Madeira. Isto porque, actualmente, existem empresários a produzir bolos-de-mel e outras doçarias, com melaço, «o que retira a qualidade do produto confeccionado», disse Bazenga Marques, quando visitava, ontem, a Fábrica de Mel do Ribeiro Seco, já em laboração. O governante afirmou que, neste momento, estão a analisar a forma de concretizar o objectivo de implantar a marca de garantia no produto.

No âmbito de protecção aos produtos da Madeira, Bazenga Marques referiu também que as flores terão, igualmente, um logotipo próprio.

A Fábrica de Mel do Ribeiro Seco, uma das duas existentes na Madeira (a outra é na Calheta), recebeu este ano 1300 toneladas de cana, «que lhe possibilitará produzir 156 mil quilos de



Bazenga Marques apostado em proteger o mel-de-cana.

mel». Valor sensivelmente idêntico ao do ano passado.

Outro produto confeccionado, derivado da cana sacarina, é a aguardente-de-cana. Sobre esta bebida, o governante disse que tem de haver uma redução no grau alcoólico, que gere menos incidência fiscal no produto, de forma a que a sua entrada no mercado concorrencial seja uma realidade.

Neste aspecto, e pretendendo salvaguardar as produções regionais, o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas apelou à hotelaria e restauração que comercializem, nos seus estabelecimentos, os bolos-de-mel e a aguardente-de-cana da Madeira, «de forma a permitir atenuar as dificuldades por que passam os agri-

cultores», possibilitando, também, um maior escoamento dos produtos.

Apoio à Fábrica

Bazenga falou também no caso de produtores que querem reconverter as suas culturas tradicionais em cana sacarina. Para isso, aconselhou-os a se dirigirem aos serviços oficiais, a fim de conhecerem as vantagens dessa mudança.

O secretário afirmou ainda que o executivo regional vai apoiar a Fábrica de Mel do Ribeiro Seco, no pagamento dos juros de um empréstimo de 10 mil contos feito à Banca, para reestruturar o espaço onde labora.

Bazenga Marques disse que a sua secretaria está em-

penhada em sensibilizar os agricultores na plantação da cana sacarina, para salvar a produção de mel e rum agrícola. Por isso foi aumentado de 100 para 200 hectares a área de plantação desta cultura, na Madeira.

Refira-se, por fim, que a Fábrica de Mel do Ribeiro Seco está interessada em exportar o produto.

«Aliás, o mel-de-cana é promovido no estrangeiro, nas feiras em que Portugal participa» — disse o governante.

Segundo Bazenga Marques, estas medidas têm por objectivo privilegiar o nome «Madeira», e, «para isso, é preciso apostar na qualidade dos produtos».

R. F.

COMISSÃO APROVA

Criação de freguesias com metodologia

A Comissão Parlamentar Especializada de Administração Pública, Trabalho e Emprego definiu uma metodologia para a criação de novas freguesias e elevação de outras à categoria de vila.

Ontem, na Assembleia Regional, a comissão decidiu que, primeiramente, nas reuniões deste órgão será analisado se as propostas de elevação a vila ou de criação de freguesias se enquadram ou não no estipulado na lei nacional e respectiva adaptação regional.

De seguida, explicou o presidente da comissão, Tranquada Gomes, os processos são encaminhados para a Comissão Parlamentar de Regimento e Mandatos que, por sua vez, fará a análise política visando a subida a Plenário.

Na ordem de trabalhos da reunião, pontificou também um Projecto de Resolução da autoria do Partido Socialista, recomendando o reforço de meios humanos e técnicos para a delegação do Instituto Geográfico e Cadastral na Região Autónoma da Madeira.

A maioria dos deputados presentes na comissão entendeu que era necessário ouvir o parecer do secretário regional do Equi-

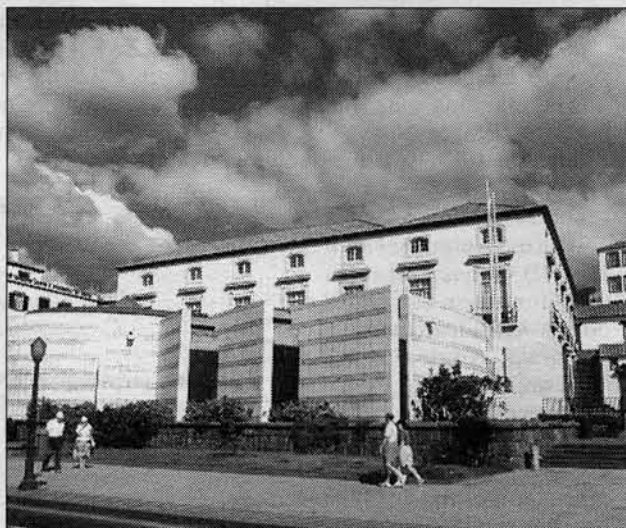
pamento Social e Ambiente, Jorge Jardim Fernandes, no sentido «de apurar o ponto de vista do Governo Regional da Madeira sobre este projecto» socialista.

Ainda ontem, a Comissão Parlamentar Especializada de Administração Pública, Trabalho e Emprego analisou um projecto de Decreto Legislativo Regional da autoria do Partido Socialista que complementa o regime jurídico da declaração de utilidade pública das pessoas colectivas.

No que concerne a esta proposta, a comissão liderada pelo deputado social-democrata, Tranquada Gomes, não chegou a nenhuma conclusão. Isto porque deliberou ouvir inicialmente o secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, ou um seu representante, «para dar resposta a algumas sugestões dos deputados, relativamente a um certo inventário que o PS defende que seja efectuado ao nível das pessoas colectivas de utilidade pública na Região».

Desta maneira, os projectos dos socialistas ficam adiados até a marcação de uma nova reunião da comissão que conte com a presença dos representantes do Governo.

J. FREITAS



Parlamento com novas regras para as freguesias.

PROMOVENDO A REGIÃO

Madeira importa flores para a Festa da Flor

A Madeira vai importar flores para poder realizar a Festa da Flor, no próximo fim-de-semana.

Segundo Conceição Estudante, directora regional do Turismo, as flores produzidas na Região são insuficientes para a realização do evento.

Apesar deste facto, Conceição Estudante considera que o objectivo desta festa é promover as flores madeirenses e a ilha em si. Afirma, contudo, que outro propósito do evento é, precisamente, estimular a produção de flores, na Madeira.

Estas declarações do governante decorreram por ocasião da apresentação de um concerto intitulado «Noite de Gala», que se realiza sábado, no auditório



Conceição Estudante reconhece que a Madeira não tem flores suficientes para a Festa da Flor.

do «Casino Park Hotel», pelo pianista Marcus Kretzer. Este músico vai evocar composições de Vivaldi, Mozart, Chopin, Rachmaninov e Albeniz.

Segundo conseguimos

saber, os floricultores não estão muito interessados em produzir grandes quantidades de flores, porque depois desta época não há garantia de escoamento do produto.

A Festa da Flor tem início sábado, com o Cortejo Infantil, que sai da Avenida arriaga, frente ao Teatro Municipal e dirige-se ao Muro da Esperança, na Praça do Município, seguido de um espectáculo.

Às 16.30 horas será inaugurada a «Floralis Madeira», na Quinta do Palheiro e pelas 18 horas terá lugar a 39ª Exposição da Flor no Ateneu Comercial do Funchal. O ponto alto desta festa acontece domingo, com a realização do Grande Cortejo Alegórico, pelas 16 horas, com a participação de oito grupos, num total de 1000 figurantes. O ponto de partida será na rua Dr. Fernão Ornelas com direcção à Praça do Município.

R. F.

JARDIM ENVOLVIDO

PS elabora projecto a favor dos jornalistas

Os socialistas estão preocupados com a forma como os jornalistas são tratados por determinados quadrantes políticos e não só. Por isso, estão a elaborar um projecto de alteração ao Estatuto dos Jornalistas.

Arons de Carvalho é o socialista incumbido de redigir o dito projecto que tem também por finalidade não permitir que, por exemplo, o presidente do Governo Regional da Madeira bloqueie a entrada de determinados jornalistas que trabalham para órgãos de Comunicação Social do

Continente nas sessões públicas do PSD/M.

Mas o projecto não «atinge» apenas Jardim. Está dimensionado para que certos clubes de futebol não continuem a tomar atitudes do tipo de vedar a entrada de certos profissionais de Comunicação Social nas suas instalações.

O projecto socialista é mais vasto e engloba muitos outros aspectos. Um deles é o «direito de réplica política» e a tentativa de aumentar o direito de resposta na televisão para 150 palavras.

TAXAS NÃO-AERONÁUTICAS

Estacionar, filmar e publicitar a preço de ouro no aeroporto

- Um novo tarifário da ANAM estipula que qualquer pessoa que queira ir à varanda do aeroporto terá de pagar 160 escudos. Emanuel França diz que a taxa não será aplicada.

JUAN FERNANDEZ

Ir de viagem e deixar o carro estacionado nos parques do Aeroporto do Funchal deixou de ser uma hipótese a ponderar. É que as novas taxas não-aeronáuticas, impostas pela «ANAM — Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.», contemplam aumentos consideráveis.

De acordo com a nova tabela, o parque 1, destinado especificamente ao público visitante, passou a custar, por hora, 175 escudos. Antes, o utente pagava 100 escudos pela primeira hora de estacionamento e 150 pelas seguintes. Estes aumentos começaram a ser praticados no dia 1 de Abril, e as reclamações e interrogações têm vindo a se fazer sentir.

Funcionários descontentes

Mas não são apenas os utentes que estão descontentes com os novos preços. Os funcionários do aeroporto também serão obrigados a pagar mais, para pararem os seus veículos no parque 2, situado junto ao edifício daquela infraestrutura aeroportuária.

Em princípio, o referido local de estacionamento era destinado apenas aos funcionários do aeroporto. Tinham acesso a ele através de um cartão pré-comprado, no valor de 2 mil escudos. Agora — segundo uma circular interna — os referidos funcionários te-

rão de pagar, a partir do dia 1 de Maio, pelo estacionamento dos seus veículos, uma avença mensal de 6 mil escudos (sem IVA). Isto para além dos 2 mil escudos referentes ao cartão de acesso.

É de salientar que este parque, passará a ser aberto ao público em geral. Um lugar custará 12 mil escudos por mês, 24 contos, se for alugado por três meses e 36 contos, por seis meses. Isto sem contar com o IVA.

No parque 2, a primeira hora de estacionamento custará 175 escudos. Cada hora seguinte custará 150 escudos.

Zonas gratuitas em risco?

O parque 3, paralelo à estrada para Machico e que até agora era gratuito, também já tem preços estabelecidos; contudo, conforme apurámos, só entrarão em vigor quando for instalado o equipamento de cobrança.

A julgar pela tabela respeitante às taxas não-aeronáuticas imposta no Aeroporto do Funchal, a ANAM deverá pretender alugar outros espaços de estacionamento fora dos parques. Para isso, até tem determinada uma avença mensal, que não especifica, no entanto, os locais a alugar.

Uma fonte assegurou-nos, todavia, que os serviços competentes estão a ponderar a hipótese de in-

terditar alguns lugares até agora gratuitos. Fala-se, por exemplo, na colocação de uma linha amarela na recta de entrada do aeroporto.

Emanuel França, da Direcção de Aeroportos da Madeira, desmentiu esta situação, salientando que «isso não passa de uma invenção».

«As pessoas podem continuar a estacionar nos lugares que são gratuitos» — realçou.

Trazer carro é um luxo

Instado a comentar qual a razão do aumento dos preços de estacionamento, este responsável ressaltou: «A área para estacionamento de veículos no aeroporto está a tornar-se pequena. O pagamento dos lugares existentes é uma forma de assegurar que as pessoas que se deslocam ao aeroporto tenham um sítio onde parar».

Quanto à perda de regalias por parte dos funcionários, em termos de estacionamento, Emanuel França frisou: «Se querem estacionar em zonas nobres têm de pagar para isso. Se quiserem estacionar em lugares mais afastados, há, de certeza, lugares para eles. Para além disso, é de sublinhar que a Direcção de Aeroportos põe à disposição dos trabalhadores do aeroporto transporte gratuito. Quem traz carro é por luxo».

Um funcionário do aeroporto por nós contactado contestou esta situação, frisando que «se todos os trabalhadores utilizarem o autocarro posto à disposição pela Direcção de Aeroportos, ele seria insuficiente».

A nossa fonte disse-nos, todavia, que os funcioná-

rios estão ainda descontentes com os aumentos exagerados que passaram a ser praticados na cantina, alguns dos quais não ficam muito aquém dos praticados no bar do aeroporto.

«Para quê, então, existir uma cantina para trabalhadores?» — interrogou-se.

Pagar para filmar e fotografar

Mas o novo tarifário da ANAM, empresa que é presidida na Madeira pelo eng.º Santos Costa, vai mais longe e determina um preço para o acesso do público à varanda do aeroporto. 160 escudos por pessoa.

Emanuel França assegurou ao DIÁRIO que essa taxa não vai ser aplicada, dado que «a varanda do Aeroporto do Funchal não tem condições para que se imponha qualquer pagamento pela sua utilização, ao contrário do que acontece noutros aeroportos».

O que este responsável não desmentiu foi que qualquer pessoa que queira fotografar ou filmar no aeroporto tem de pagar 6.500 escudos por hora.

«Era uma norma que já existia, mas agora vamos ser mais exigentes» — explicou Emanuel França.

O novo tarifário determina, todavia, que a colocação de reclames e letreiros no Aeroporto do Funchal custa 23 mil escudos por m2 e 45.750 por m3.

O pagamento pela utilização de balcões e salas para reuniões, conferências e exposições, também é uma questão que está estipulada nas taxas não-aeronáuticas. O que também é um facto curioso.

MANTA "AGRESSIVA"

Parque Natural considera comportamento passageiro

Os responsáveis do Parque Natural da Madeira que investigam o fenómeno dos ataques de uma ave de rapina na Levada da Serra, Camacha, são de opinião que se trata de um comportamento passageiro. Por isso, não pensam em tomar medidas especiais para solucionar o problema, a não ser a simples observação do exemplar em causa.

Costa Neves, director daquela instituição, confirmou ao DIÁRIO que a

ave havia já sido identificada como sendo uma manta (com nome científico de «Buteo Buteo Hartert Swann») e que os técnicos da Secção de Ornitologia chegaram à conclusão que os ataques a pessoas podem estar relacionados com o período de nidificação. O mesmo responsável adiantou ainda que a manta pode estar a «assumir uma atitude de intimidação, já que aquele parece ser o seu território».

M. L.

DE 15 DE ABRIL A 5 DE MAIO

Conferências sobre a Família

O Auditório da Segurança Social acolhe, a partir de 15 deste mês e até 5 de Maio, uma série de conferências que versarão sobre a Família.

Eis as conferências e respectivas referências:

Dia 15 de Abril: «A Miséria na Família» — Pe. Fiel de Sousa; «Namoro» (C.P.M.) — casal Pimenta: Odete e Martinho.

Dia 22 de Abril: «Família e seus Valores Morais» — Pe. Tolentino Mendonça.

Dia 29 de Abril: «Aspectos Jurídico-Pastorais do Património» — Pe. Francisco Caldeira; «O Direito e o Dever de Educar» — Pe. Edgar Silva.

Dia 5 de Maio: «Educação na Família-Escola de Pais» — casal Araújo: Gorete e Manuel; «Pastoral dos Casos Difíceis a Nível Familiar» — D. Teodoro Faria.

MEMBROS DO GOVERNO

Comissão analisa uso da palavra

A Comissão Parlamentar de Regimento e Mandatos reuniu ontem, para analisar um ofício do presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça, a solicitar um parecer sobre um artigo do Regimento referente ao uso da palavra pelos membros do Governo. Finda a reunião, mantida no Parlamento madeirense, não houve nenhuma conclusão.

João Cunha e Silva, presidente da comissão, explicou que a dúvida reside na possibilidade de os deputados poderem levantar questões aos membros do Governo, logo após os seus esclarecimentos, «com prejuízo das outras inscrições apresentadas na Mesa, com base em intervenções anteriores».

A Mesa, até ao momento, «tem optado por um determinado comportamento que recebe a discordância de alguns deputados», disse, para explicar, por outras palavras, o motivo por que a Mesa da Assembleia Legislativa Regional havia solicitado à Comissão de Regimento e Mandatos um parecer sobre os trâmites legais deste processo.

O também deputado so-

cial-democrata frisou que se trata de «uma matéria um pouco complicada que deixa algumas dúvidas». Para tentar ultrapassar o impasse existente, a Comissão Parlamentar de Regimento e Mandatos «vai colher alguns ensinamentos práticos da Assembleia da República e de outros parlamentos», no sentido de que, finda a próxima reunião, surja «um parecer mais fundamentado sobre esta matéria». Para já, «existem várias teses para solucionar o problema», acrescentou.

O Regimento da Assembleia não é omissor nesta questão, até porque possibilita os pedidos de esclarecimento dos deputados às intervenções dos membros do Governo Regional. A dúvida reside, pois, nas prioridades das questões levantadas aos governantes e outras intervenções relacionadas com debates anteriores.

O presidente da Comissão Parlamentar de Regimento e Mandatos frisou mesmo que esta questão tem implicado algumas distorções no desenvolvimento normal dos trabalhos, aquando dos debates na Assembleia Legislativa Regional.

J. FREITAS



Aeroporto do Funchal: há funcionários e utentes descontentes com os novos preços.

O POSIÇÃO AMEAÇA PSD/M poderá comemorar Abril só

• A Oposição poderá não comparecer à sessão solene do 25 de abril.

O PSD/Madeira corre o risco de assinalar sozinho a sessão solene do 20º aniversário do 25 de Abril na Assembleia Regional da Madeira, marcada para o próximo dia 26, alertou ontem um dirigente do PSD/M.

Rita Pestana, líder parlamentar do PS/M, disse que o seu partido não vai participar na sessão solene porque recusa-se em «alinhar em fantochadas».

«Ao longo destes anos, o PS/M apresentou várias propostas no sentido de se assinalar de forma solene o 25 de Abril na Assembleia, situação que o PSD nunca aceitou», acrescentou a deputada socialista.

A mesma responsável disse discordar das justificações do presidente do PSD e do Governo Regional, Alberto João Jardim,



Sessão solene, no parlamento, alusiva a Abril poderá contar apenas com a presença do PSD/M.

sobre a razão da marcação da sessão solene do 25 de Abril para um dia depois.

O líder do PSD/M referiu, terça-feira, que «o 25 de Abril precisa de ser celebrado, pois caso contrário não teria havido democracia. Na ocasião, disse ainda: «Portugal precisa de um 26 de Abril, por isso vamos comemorá-lo».

Alberto João Jardim afirmou também que o PSD/M «é um partido de oposição ao sistema político-constitucional vigente» e que não o preocupava ter as cadeiras da Assembleia vazias na referida sessão solene porque o PSD «tem a maioria dos deputados».

Ricardo Vieira, do CDS/PP, ainda não sabe

se o seu partido vai ou não participar na sessão, adiando essa decisão para uma reunião da Comissão Política Regional, a realizar hoje e amanhã.

Embora não tenha sido possível confirmar junto dos seus dirigentes, a UDP e a CDU terão já manifestado a sua decisão de estarem ausentes na sessão solene.

ACTUALIZAR Cancro da mama é tema de Congresso

A Sociedade Portuguesa de Senologia promove, nesta cidade, de hoje até ao dia 16 deste mês, o II Congresso Nacional de Senologia.

Os promotores deste evento recordam que «as neoplasias malignas da mama continuam a ser as mais frequentes no sexo feminino e a sua incidência, acompanhando o que se passa em todos os países desenvolvidos, tem aumentado constantemente entre nós».

O II Congresso de Senologia tem por objectivo a constante actualização científica dos clínicos en-

volvidos nesta problemática, bem como o intercâmbio de experiências.

A sessão de abertura está apazada para as 11 horas de hoje, no Hotel Casino Park, presidida por Alberto João Jardim.

Vários especialistas farão conferências subordinadas a aspectos diversos como «perspectivas actuais no tratamento do carcinoma "in situ"», «rastreamento do cancro da mama», «cancro da mama - tratamento multidisciplinar», «doenças inflamatórias da mama», «ressonância magnética na inagiologia mamária», entre outros.

PROMOÇÃO DO PORTO

Pereira de Gouveia de visita à Itália

O secretário regional da Economia e Co-Operação Externa encontra-se hoje e amanhã em Génova.

A visita de Pereira de Gouveia ocorre «no seguimento da orientação de política comercial para o Porto do Funchal, vocacionando o cais sul (Ponti-

nha) essencialmente para o tráfego de navios de passageiros».

Pereira de Gouveia tem agendadas reuniões de trabalho com o presidente do conselho de administração da Costa Crocière, a fim de negociar o incremento das escalas dos navios daquela sociedade pela Madeira.

CONCELHIA

PS/M

vai às urnas

Decorrem hoje as eleições na secção do Funchal para a Comissão Política Concelhia e mesa da Assembleia Geral, entre as 10 e as 20 horas.

Ao acto concorrem duas listas: "A", liderada por António Loja, e "B" encabeçada por André Escórcio.

Em comunicado, o líder do PS/M reafirma que, «enquanto presidente do partido matine, durante todo o período de preparação deste processo, uma total neutralida-

de face às candidaturas em presença, postura que mantenho e de que não abdicarei em circunstância alguma».

Mota Torres diz ter reagido sempre «a todas as tentativas que de fora para dentro foram ensaiadas no sentido de dividir o PS/M, estimular o conflito e fragilizar a nossa acção».

Mota Torres termina apelando a uma «ampla participação» por parte dos militantes «neste importante momento interno do partido».

POLÉMICO

PSN/M promove Conselho

O Partido da Solidariedade Nacional realiza, no próximo dia 16, o I Conselho Regional do PSN/M.

A reunião vai decorrer no Hotel Madeira, estando o início dos trabalhos previsto para as 14 horas.

Da ordem de trabalhos constam vários pontos, tais como votação para a entrada de novos membros nos órgãos regionais, eleição da comissão instaladora dos TSN (discussão e votação) e definição da posição do PSN/M sobre o tratado de Maastricht.

A reunião do Conselho Regional encerra com uma análise do livro "Programa do PSN", da responsabilidade do Gabinete de Estudos Sociais Políticos e Económicos e o presidente da direcção regional, Mário Albuquerque.

Como o "DIÁRIO" já noticiou, o militante madeirense do PSN, José Gomes Vieira, ocupará o 4.º lugar na lista de candidatos do partido ao Parlamento Europeu.



ASSISTENTES e COMISSÁRIOS DE BORDO

Pretendemos seleccionar indivíduos de ambos os sexos, com experiência profissional na actividade, para Base no Funchal.

Se possuis:

- Idade compreendida entre os 19 e os 27 anos (em 31 de Dezembro de 1994);
- 12.º ano completo ou habilitações superiores em áreas relacionadas com Turismo, Relações Públicas, Hotelaria ou similares;
- Fluência em línguas inglesa e francesa (conhecimentos da língua alemã como valor preferencial);

e ainda:

- Boa apresentação;
- Altura igual ou superior a:
- 1,60 m (fem.);
- 1,70 m e inferior a 1,90 (masc.);
- Boas condições físicas
(nota: o uso de óculos ou lentes de contactos é impeditivo).

Apresenta-nos o teu currículo, no prazo de 5 (cinco) dias, referenciando este anúncio e destacando os requisitos de maior interesse, obrigatoriamente acompanhado de fotocópias do:

- Bilhete de Identidade;
- Certificado de habilitações;
- Documento militar.

Dirige-o, em carta registada, para:



Direcção Geral de Pessoal / Divisão de Recrutamento
Edifício 27 / 4.º andar
Aeroporto de Lisboa
1704 LISBOA CODEX



CONCELHIA DO FUNCHAL

Vem votar

Hoje dia 14 de Abril

Das 10h às 20h



MUDANÇAS JÁ EM 1995

Radares no Molhe da Pontinha museu e restaurante no ilhéu

- O governo vai disciplinar o negócio de artesanato no Molhe da Pontinha. O pavilhão "B" vai ser transformado num mini-centro comercial. No pavilhão "C" nascerá um centro de controlo marítimo. Restaurante de luxo e museu no ilhéu. Mudanças no porto do Funchal, já no próximo ano.

ANTÓNIO JORGE PINTO

Os bamboteiros vão ser "metidos" dentro do pavilhão "B" do Molhe da Pontinha, apurou o DIÁRIO de fonte segura. O negócio na rua tem assim os dias contados. E o artesanato posto à venda, terá de ser mesmo genuinamente madeirense. Nada de Galos de Barcelos e falso bordado Madeira. "Vamos acabar com aquela expressão terceiro-mundista", confirmou-nos João Reis, director regional de Portos.

No mesmo pavilhão, a Direcção Regional de Portos vai abrir uma divisão de serviços para recepção de passageiros dos navios de cruzeiro. Tudo para dar mais dignidade e prestígio ao porto. O projecto está já em marcha, para ser totalmente concretizado, o mais tardar, em 1995.

O estudo que está a ser feito prevê a remodelação total do interior e parcial do exterior do pavilhão, que será dividido em pequenos espaços destinados a lojas. Todo o comércio de artesanato, bordado, vinho Madeira e obra de vime será feito aí. E não na rua, mal exposto, sobre improvisados tabuleiros de madeira, como acontece hoje em dia. "A estrutura do pavilhão ficará tal como está. O tratamento que se fará é no sentido de torná-lo numa espécie de mini-centro comercial", anuncia João Reis.

Radares no porto

A Direcção Regional de Portos suportará os encargos da obra, mas a exploração do espaço vai ser aberta à iniciativa privada, incluindo os conhecidos bamboteiros.

Em maré de reestruturação da infra-estrutura portuária, o Governo não se ficará por aqui. Conjugando a nova imagem que quer dar ao Molhe da Pontinha com o aproveitamento das estruturas existentes, o pavilhão "C" vai ser aproveitado para satisfazer uma velha aspiração dos pilotos da barra: criação de um centro de controlo do tráfego marítimo, melhoria das telecomunicações e da comunicação,

navio-terra-Madeira Rádio e vice-versa.

"A ideia é criar um centro de controlo de navegação marítima, com vários sistemas de comunicação, incluindo radares", explica o director regional de Portos. Como resultado concreto deste investimento, ficará garantida uma maior eficácia à segurança dos navios.

Esta ideia encontra-se ainda numa fase de anteprojecto, porque o referido pavilhão está sob a alçada da Alfândega do Funchal. Mas a sua concretização é um dado adquirido, como nos refere João Reis.

"Trata-se de uma transformação completa daquilo que está no Molhe da Pontinha, na sequência da reestruturação do porto. Estas duas grandes alterações, são, apenas, as primeiras etapas de muitas outras que se seguirão", salienta.

Restaurante de luxo e museu

Muito provavelmente, a primeira obra a ser materializada será a recuperação do ilhéu da Pontinha. Vetusta construção de meados do século XVII, o arquitecto Sousa Menezes apresentou ontem ao director regional de Portos o projecto que prevê a construção de "um restau-

rante de luxo e de um museu militar, complementado com a história do próprio forte", disse ao DIÁRIO João Reis.

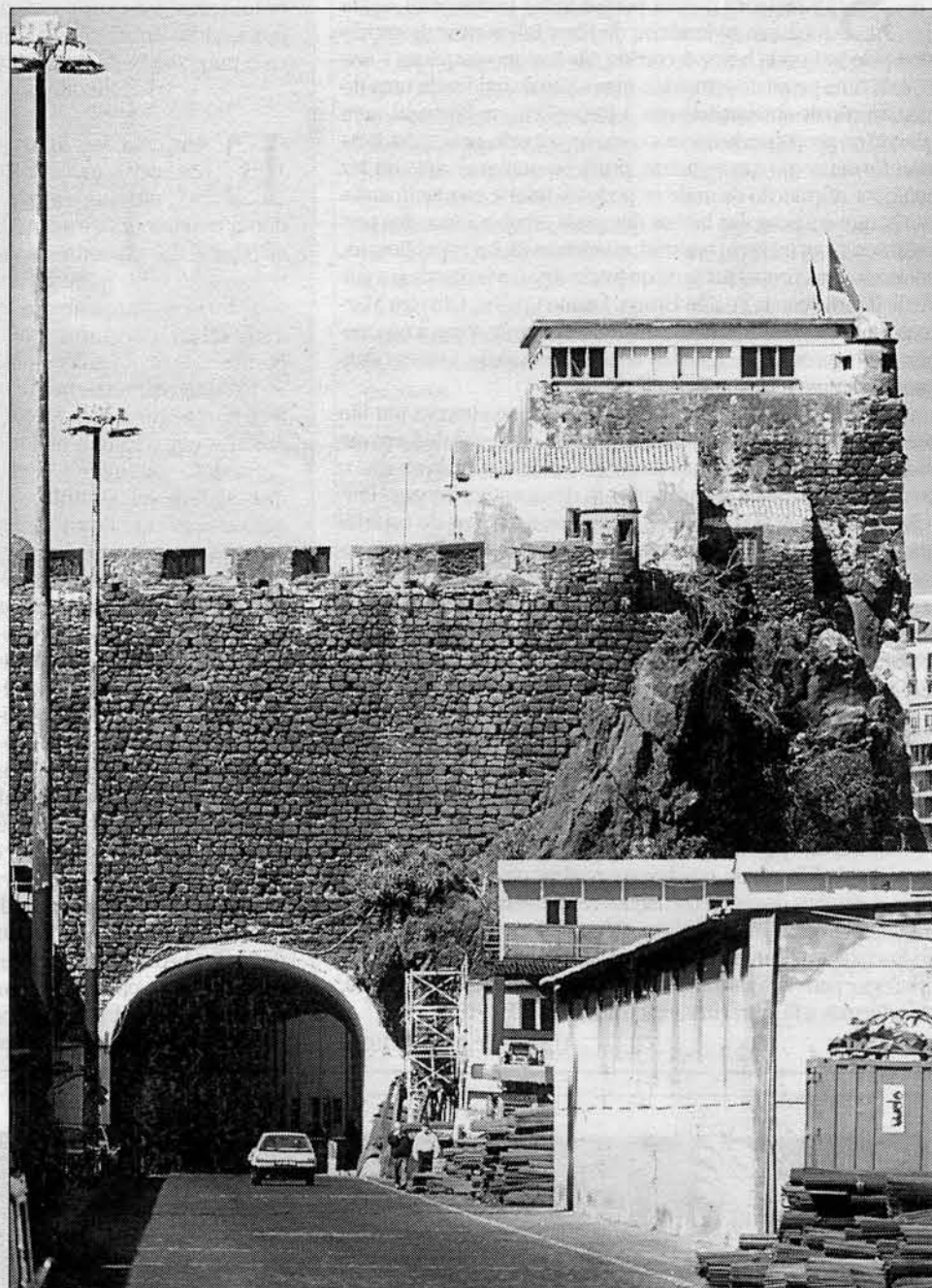
Tanto o principal responsável pelos portos da Região como o autor do projecto sossegam os defensores do património. O arquitecto Sousa Menezes socorreu-se do auxílio da informática "para estudar o forte pedra-a-pedra e descobrir coisas que possam estar escondidas".

"É um projecto bastante complexo. Há que ter respeito pelo que lá está" - afirma ao DIÁRIO Sousa Menezes. "O ilhéu da Pontinha é qualquer coisa que todos os madeirenses conhecem sem o conhecer".

O minucioso estudo do arquitecto foi feito com a colaboração de uma empresa especializada. Desse trabalho resultou o projecto ontem apresentado a João Reis. "Não quer dizer que seja a versão definitiva, sublinha o director regional de Portos.

Ilhéu: ex-libris do Funchal

A preocupação do arquitecto é a de "não alterar significativamente o conjunto arquitectónico e pôr a nu algumas belezas que estão escondidas", revela João Reis, que acrescenta: "Foi feito um levantamento exaustivo para sa-



O elevador será montado no enfiamento da guarita e da capelinha. Dá acesso a um restaurante de luxo e a um museu.

bermos o que existe. Trata-se de um estudo profundo", acentua.

O director regional de Portos não considera que a criação de um restaurante lado a lado com um

museu, venha a provocar qualquer tipo de choque à recuperação do forte. A sua opinião é que "tudo se complementa". A subida para o panorâmico restaurante e para o museu, far-se-á através de um elevador, que o arquitecto prefere fechado, de modo a que as pessoas sintam o "impacte, a novidade, quando atingirem a parada".

Sousa Menezes tem uma forte admiração pelo ilhéu da Pontinha. Diz mesmo que se trata de um dos "ex-libris da cidade do Funchal". Mas com qualquer coisa de especial: "Era o forte onde se faziam as cortesias e onde se dava as boas-vindas aos navios que chegavam". É isto que o torna diferente dos outros", sublinha.

Concurso público dentro de um mês

A direcção regional de Portos tem pressa em andar com este projecto. Se

tudo correr como está previsto, João Reis espera abrir concurso público, para construção e concessão, dentro de um mês.

O Governo vai atribuir a exploração do forte à iniciativa privada, porque "não se acha com vocação para isso". Custos, só com o projecto, que, depois de aprovado, será concretizado, rigorosamente como ficar concebido, pelo grupo privado que apresentar a melhor proposta.

Quanto a empresários interessados, João Reis diz que já existem. Há mesmo quem tenha solicitado à Direcção Regional de Portos informações sobre o projecto.

A recuperação do forte e o aproveitamento do pavilhão "B" são obras para serem concluídas, já, no próximo ano, garante o responsável pelos portos. Mas, entretanto, decorrem diligências para concretizar, também, o Centro de Controlo de Tráfego Marítimo.



João Reis e Sousa Menezes estão de acordo: o ilhéu da Pontinha tem qualquer coisa de especial.

NO PASSADO



As apologias do passado

MAYER GARÇÃO

“S em dúvida, a história de Portugal é de nós todos, as qualidades do seu povo a todos pertencem! Ainda ninguém se lembrou de fazer taboa raza dessa história pelo facto dela haver decorrido nas eras monárquicas. Fazerlo seria uma prova de estupidez, mas antes de tudo seria uma demonstração de anti-patriotismo. A Republica, em Portugal, nem quando na propaganda apenas como uma teoria, nem quando tomou forma como um regimen, praticou qualquer acto ou fez qualquer afirmação de onde se pudessem inferir esse antipatriotismo, que é o peor dos labeus que pode arrojar á face dos portugueses. Nem tal seria possível, quando as ideias republicanas, iniciando uma propaganda de quarenta anos, o faziam sob a égide de figuras como Teófilo Braga, Latino Coelho, Oliveira Marrecas, Rodrigues de Freitas, primeiro; mais tarde como a não menos nobre predica de homens como José Falcão, Guerra Junqueiro, Sampaio Bruno e Bazilio Teles!

Deseja-se, neste torvo momento em que se observa um tão perigoso desequilíbrio nas almas, produto da moral de ferro extraída da força e da violência da guerra, deseja-se, dizia eu, que o português regresse á sua primitiva fé, á sua antiga pureza? Perfeitamente, e eis aí tradições e costumes e normas do espírito que de forma alguma chocam as novas ideias ou prejudicam as novas instituições. Não se proíbe ninguém de ter fé, a velha fé de seus paes, sempre viçosa de uma espiritualidade imortal. Hoje está provado que a Republica não persegue nenhuma religião. E por acaso não desejaremos todos que se volte ao trabalho honrado, que se restrinja a ânsia imoderada dos lucros, que se regresse á sobriedade, á frugalidade de antigos tempos? Nada disso colide com as ideias de que a Republica é expressão. Pelo contrário: se esses fenomenos se observassem, o sentimento republicano seria ainda mais vivo, os principios da democracia ganhariam com isso uma maior autoridade e uma nova força.

Mas o oculto jogo dos adversarios da Republica, que são os adversarios da Liberdade, consiste em realizar um sinistro plano político, á sombra dessas recordações sentimentais. Assim, nós teriamos de aceitar o Passado em bloco, e, para termos a virtude, aceitaríamos a tirania; para termos a singeleza, suportaríamos o privilegio; para termos a energia, resignar-nos-íamos á ignorância; para termos a fé, abraçaríamos o fanatismo.”

(Dia 14 de Abril de 1925)

A PROPÓSITO DE AGENTES POLUIDORES

Um pequeno bem precioso, a água

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

“Um país que atira papéis para o chão nunca terá respeito por um rio ou uma floresta”.

António Pinto Leite, “Expresso”

“Temos a noção de que não só os pequenos agentes poluidores o da saliva ou do cigarro, devem ser reprimidos.(...) Se continuar o crime de débito de efluentes para o mar, em especial no litoral funchalense ...”

Nicodemos Fernandes, “DN” do Funchal

Estas citações, aparentemente contraditórias, fazem lembrar uma cena de “Os Fidalgos da Casa Mourisca”, em que Jorge, desejoso de restaurar o decadente património de seu pai, começa por mandar reerguer os pilares dos alpendres e mandar as ervas daninhas dos arredores do solar quando, surgindo José das Dornas, com a sabedoria dos analfabetos inteligentes, lhe aponta o antigo edifício, as estruturas rachadas e oscilantes, os telhados podres... O problema está nas prioridades.

Há que primeiramente educar ou multar no que se refere às “pequenas poluições e só depois, satisfeita ou imposta a consciência cívica se proceder relativamente às “grandes”, ou fazer o percurso inverso? O bom senso diz que podem ser simultâneas, mas a haver uma primeira será a sugerida implicitamente na citação, aqui apresentada incompleta, de Nicodemos Fernandes. Podem multar-se as pessoas que deitem papéis para o chão ou cuspar, na rua. O artigo de Pinto Leite insere-se na linha de proibicionismo e coimas preconizado pelo Governo Civil de Lisboa. Inclusive prevêem-se aí multas a mendigos, o que é um paradoxo que nos faz regressar ao “Conde de Abranhos” de Eça de Queiroz! O que interessa salientar será a cobardia de nos fingirmos cegos perante himalaías de poluição de grandes hotéis ou enormes fábricas impunemente atirados para o mar ou rios. O Ambiente não se resolve com pequenos alindamentos, mas com a corajosa intrusão nos aspectos essenciais, enfrentando os poderosos quando for caso disso ou estudando os problemas com as populações.

- O que interessa salientar será a cobardia de nos fingirmos cegos perante himalaías de poluição de grandes hotéis ou enormes fábricas impunemente atirados para o mar ou rios.



Os rios são fontes de vida, meio de comunicação e encanto dos olhos.

Se hoje falo dos rios e do mar é porque me lembro de quão preciosa é a água. O povo de Vinhais, em Trás-os-Montes, recebe Mário Soares com uma reclamação poética que reflecte um problema gravíssimo: “Nunca será permitido que os rios que nos banham fiquem presos a Espanha com saudades a chorar”. De facto, muitos dos nossos rios nascem em Espanha, país dotado de um plano hidrográfico; Portugal não o tem. Não se pode admitir que o povo vizinho nos corte as águas que deslizam

pelos nossos vales, não se pode permitir que elas venham, poluídas, de Espanha, envenenar os campos de Portugal. Mas temos também de mostrar que podemos salvar os rios aqui nascidos, os rios fontes de vida, meio de comunicação e encanto dos olhos. Só o alerta para este problema basta para valorizar a recente presidência aberta. E este é, de resto, um entre os muitos problemas que essa peregrinação da presidência veio fazer lembrar aos portugueses...

DIZ-SE...

“O Governo e o PSD andaram a brincar aos disponíveis na função pública, porque está na moda dizer-se que o Estado e a Administração são demasiado grandes (apesar de em Portugal serem mais pequenos do que na generalidade dos países desenvolvidos). Agora, o Governo poderá orientar-se para a revogação deste diploma que nunca deveria ter existido”.

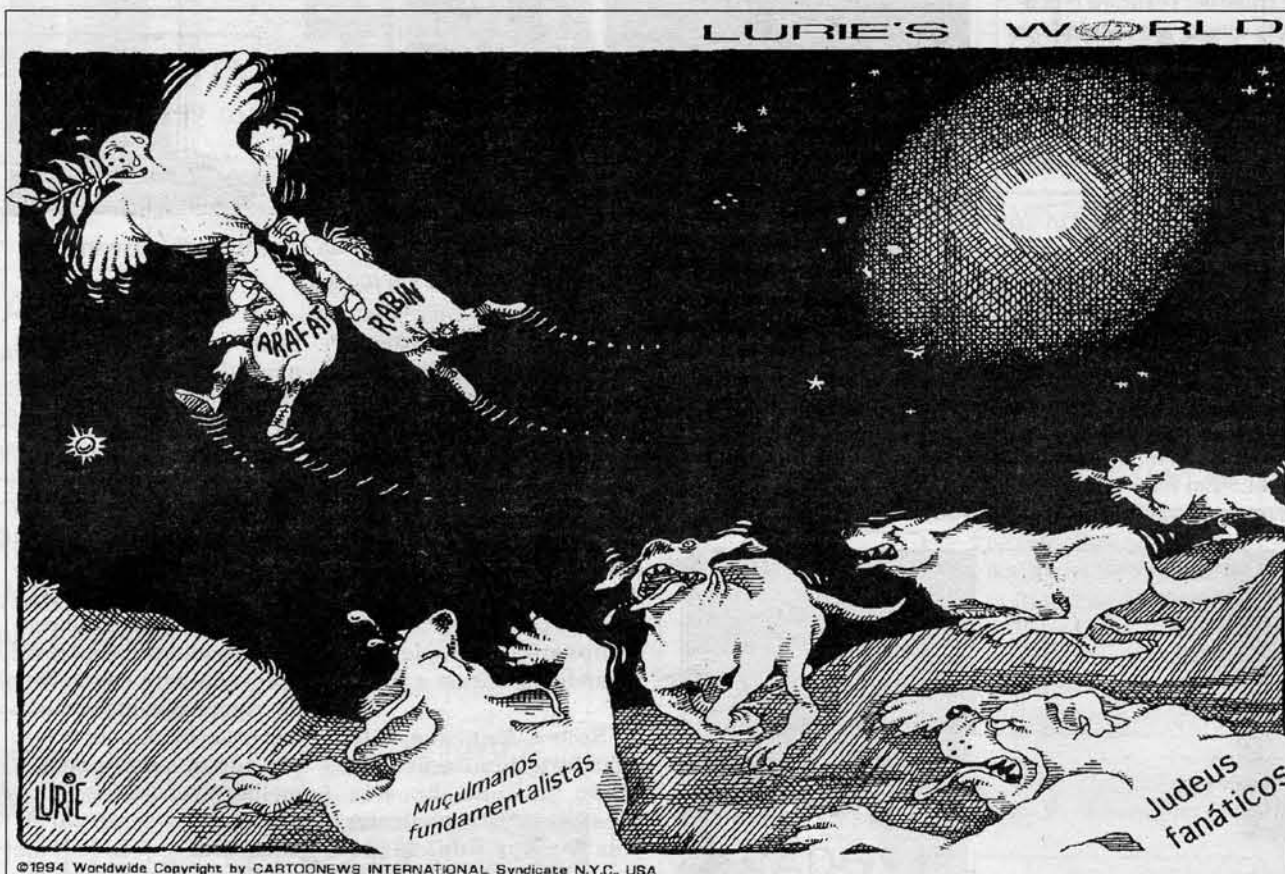
— Luís Sá no PÚBLICO.

“Os debates sobre descolonização são ainda como os terreiros de pedras em que dois bandos de gaivotos vão municiar-se para depois se lançarem em batalha: cada um vai buscar, aos factos históricos, os que lhe interessam para arremessar ao adversário”.

— Óscar Mascarenhas no Diário de Notícias de Lisboa.

“De que vale um excelente Plano Director Municipal se não estiver devidamente complementado e integrado com os dos municípios fronteirizos? Ou se não estiver compatibilizado com o Plano de Ordenamento do Território?”.

— João Correia no Jornal da Madeira.



DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luís Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença, Jorge Sousa, Roberto Ferreira, Miguel Luís, João Freitas e Helena Mota.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex: - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/94: 15.453 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



IVO CALDEIRA *

Sondagens

A publicação de sondagens para medir a penetração dos meios de comunicação social não devia constituir nada de especial, nem causar o frenesim visível nos últimos dias. Só o facto de vivermos num país marginal à Europa mais desenvolvida e, nele, numa região periférica, faz da realização de sondagens



qualquer coisa de raro. Mesmo sobre questões políticas.

Em Portugal, as sondagens apenas se popularizaram nos anos oitenta, ou seja, com cerca de trinta anos de atraso relativamente à Europa do Norte. Este atraso explica em boa parte a desconfiança com que os inquiridos de opinião ainda são encarados pelos mais diversos sectores.

Os estudos recentemente divulgados pelo Diário e algumas reacções que se seguiram demonstram tudo o que ficou dito anteriormente. Desde o espanto resultante da divulgação dos números, até aos sinais de despeito e incredulidade que vieram a público.

Os resultados demonstram que nos sectores onde há concorrência, rádio e imprensa, a preferência dos consumidores inclina-se para os media mais descomprometidos com o poder. Ora, esta é uma tendência que se regista em toda a Europa, pelo que nada teria de surpreendente, não fosse a desproporção entre os valores investidos, oriundos dos cofres públicos, em alguns órgãos e os resultados obtidos. Mas esta é outra questão.

Na área da rádio, é nítido que, para lá de beneficiar da tendência já referida, o Posto Emissor do Funchal tem do seu lado a tradição das emissões e da consequente fidelidade de um público não negligenciado.



• O resultado de qualquer sondagem deve ser entendido como um estímulo ou um desafio.

Quanto ao mais, o resultado de qualquer sondagem deve ser entendido como um estímulo ou um desafio. Ou ainda, para utilizar a linguagem do futebol, nestes casos os inquiridos da opinião são como o resultado de um jogo, quando chega o intervalo. Um resultado que pode ser mantido e ampliado por quem tem vantagem... ou mudado por completo, pelo perdedor, se tiver competência para tal.

* JORNALISTA, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA DO S. J.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rádios / Audiências

Que representatividade?

LEONEL DE FREITAS *

Os inquiridos de sondagem e opinião, como já por diversas vezes se constatou em diferentes áreas de actividade, mesmo na Comunicação Social madeirense, apresentam divergências e resultados susceptíveis de iludirem a opinião pública. Recorde-se o sucedido nas últimas eleições regionais.

Porque o resultado de uma sondagem, consoante o seu método, espelha uma imagem e representatividade num determinado momento, comparável com outros métodos e datas, tomemos como índices de análise o estudo de Rádio na Madeira da Marketest, de Novembro de 93, publicado a semana passada, e o estudo da Norma do mesmo mês em 92.

Assim, na sondagem do fim de 92, a RDP comandava a audiência diária global com 52%, ocupando o Posto Emissor a 2ª posição com 29%. Agora, um ano depois, de acordo com a Marketest, o Posto Emissor passa de 29 para 31,6, a RDP desce para 28,7, enquanto as restantes rádios mantêm valores semelhantes nos dois estudos. Se o aumento foi de escassos 3 pontos, para quem é que a RDP perdeu os restantes 20 pontos? Uma situação intrigante que o estudo não esclarece.

A explicação poderá estar no ineditismo da representatividade e peso das estações no mercado que, não apresenta uma tabela de percentagens de 0 a 100, relativa ao "share".

Sabe-se, entretanto, que o estudo realizado na Madeira a exemplo de outras zonas, como Cabo Verde, assentou num modelo e método de sondagens próprio da Marketest, contestado e já abandonado no Continente, adoptando-se agora padrões de características internacionais para a Rádio e Televisão. Não se entende por consequência, a aplicação na Madeira de um método ultrapassado e passível de erro.

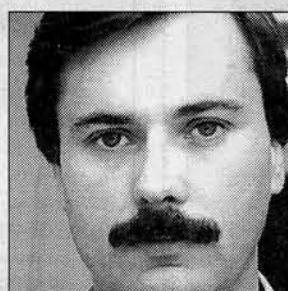
Habitado ao mercado do Continente, pressupõe-se que o meio radiofónico da Madeira

foi estudado nas suas diversas vertentes para formalizar questionários e a sua ordem de colocação, seleccionar e quantificar entrevistadores honestos, áreas de intervenção e itinerários, de modo a atingir alvos, objectivos e resultados o mais aproximados possíveis.

Porque o estudo se alargava a toda a Região, é importante considerar-se que a Madeira tem uma única estação de Rádio, a RDP, que assegura a cobertura integral do arquipélago, em boas condições, com 3 redes de emissão — duas de FM e uma de Onda Média — distribuídas pelo Canal 1 e pelo Super FM.

Porque os critérios de análise dos resultados são os sócio-demográficos, desde o sexo à idade, da instrução à profissão, do estado civil ao número de indivíduos de cada casa, etc., salientase que a Madeira regista uma segmentação cultural, geográfica e populacional diversificada, apresentando cerca de 40% de juventude, e que a RDP é a única estação com um dos canais de perfil totalmente jovem. Este canal, em Novembro de 92, detinha mais de 20% de audiência diária no Funchal que curiosamente se aproxima da percentagem que desapareceu da representatividade do share da RDP no estudo agora publicado.

Importante para se perceber melhor o impacto das Rádios, são algumas questões estratificadas não conhecidas — classes sociais, escalões etários, estratos populacionais, distribuição horária, etc. Por outro lado, compararam-se situações e posições que não têm



• Os melhores juízos serão dos ouvintes, depois de rodarem o botão em todas as frequências disponíveis.

qualquer paralelo e fiabilidade num único resultado. O Funchal e os meios rurais, as Rádios locais da cidade para 140.000 habitantes e as Rádios locais rurais para 10 a 20.000 pessoas; as Rádios regionais de grande cobertura e a única Rádio regional, a RDP com abrangência total dos seus dois canais, nas duas ilhas; Rádios com Onda Média, e, ou só com FM.

Sabemos quanto é difícil quantificar a qualidade porque esta é "inimiga" do "popularucho" e da banalidade. Neste caso, não pactuamos com a "tal primeira posição da placa central", porque não satisfaz globalmente e não corresponde às expectativas de qualidade e modernidade.

Aliás, não é por acaso que as classes média e alta constituem a maioria dos ouvintes da RDP.

No entanto, é manifestamente duvidoso uma estação de Rádio perder cerca de 20% de audiência no espaço de um ano, mesmo se reflectirmos que a RDP deixou de fazer publicidade e realizar os consequentes espaços de animação e concursos com grandes prémios, que são tanto do agrado dos ouvintes. A RDP não depende das audiências. A sua prioridade tem sido o Serviço Público, a Informação, a Cultura e a Música com critérios de qualidade.

Entre dois estudos com critérios diferenciados, a melhor opinião e os melhores juízos serão dos ouvintes, depois de rodarem o botão em todas as frequências disponíveis.

OBS: Esta opinião é particular e não representa a RDP MADEIRA.

* JORNALISTA, EX-DIRECTOR DA RDP-M DE 1992 A MARÇO DE 1994

MOMENTO



A Vaca II

O crítico profissional, se estivesse no Jardim Zoológico, seria um animal cego e surdo, com penas de pavão e um grande P na testa — a inicial de pretensioso. Salvo honrosas excepções, a maioria cultiva uma imagem desagradável, sem o mínimo objectivo construtivo e arroga-se a missão de definir o que se deve fazer, dizer ou até pensar, sobre os mais variados assuntos. Na passada segunda-feira a televisão mostrou o exemplo acabado destes animais. Um grupo destes três seres decidiu, perante milhões de portugueses e as expensas dos mesmos, definir do que é que se pode rir! Nem a Inquisição conseguiu chegar ao extremo que o júri da "Cornélia" atingiu. Com lágrimas nos olhos, a "teenager" Portas, o "esclerosado" Guilherme e o "empresário músico" Krassman — tinha que ser alemão... — fizeram um discurso hipócrita em defesa dos seropositivos. Que não pediram para ser defendidos. Pelo menos desta maneira. "Não se pode rir da SIDA", diziam. Esqueceram o fundamental. Para encarar um problema e caminhar para a sua solução o primeiro passo a dar é mostrar a coragem de o mirar, "olhos nos olhos", e, se a força for tanta, rir. Os tabus não resolvem nada.

O facto do texto em causa, no concurso, ter sido escrito por um doente com SIDA é disso um exemplo. Para os inquisidores bovinos nada disso contou. Só a sua "Verdade", ditada dos ridículos pedestais televisivos em que os colocaram, tem valor. A arrogância, quando levada a extremos destes, é chamada estupidez.

JORGE SOUSA

VIVER



Camiões em velocidade

Sem dúvida que a estrada que liga o Funchal à Zona Leste da Ilha é a que maior tráfego automóvel comporta. O terminal do Aeroporto é, naturalmente, responsável por boa parte do trânsito que se regista naquela via, muito embora toda a restante actividade laboral, designadamente a da construção civil, a do transporte de mercadorias, e mesmo a deslocação e regresso dos que trabalham na cidade, ajude a engrossar o seu caudal.

Tudo bem. O desenvolvimento e o progresso, manifestam-se também desta forma, quando as vias rodoviárias existentes acabam por não se ajustar às necessidades de escoamento do movimento automóvel. Dá-se largas à imaginação. E os projectos alternativos aparecem...

E no caso da via rápida Funchal/Machico, já se reconhecem sinais fortes de saturação em horas de ponta, em especial quando se misturam, no mesmo sentido, veículos pesados e ligeiros. Isso é, aliás, do conhecimento geral, como também é do domínio público as obras que estão em curso, que foram projectadas precisamente para facilitação do trânsito na artéria fulcral aeroporto/cidade/aeroporto.

O que não está bem, é que alguns condutores de veículos pesados, resolvam fazer autêntica corrida, pedindo ultrapassagem em sítios inconvenientes, colocando em risco, para além da sua, a vida dos que sabem (ainda existem) andar na estrada.

Isso é que nada tem a ver com o desenvolvimento, nem com o progresso. É tudo uma questão de consciência cívica, de responsabilidade civil. E, por vezes, parece que disso há pouco, apesar do prémio de menor sinistralidade com que a Madeira, no espaço português, acaba de ser distinguida.

NUNO FILGUEIRA

TRÁFEGO MARÍTIMO

MAIOR PAQUETE DO MUNDO

«Norway» regressa a «France» apenas por alguns dias

- O super-paquete «Norway» vai fazer um retorno no tempo. Apenas por um mês vai voltar a se chamar «France», participando em duas travessias do Atlântico.

Vinte anos após terem sido retiradas, as cores da companhia francesa «Transat» vão voltar às chaminés do transatlântico «Norway». De facto, por vinte e oito dias aquele que é presentemente o maior paquete do mundo vai se chamar novamente «France», nome com que foi baptizado em 11 de Maio de 1960.

Pretende-se, assim, que o espírito e ambiente de outros tempos regressem num par de travessias do Atlântico, com uma paragem de cinco dias no porto francês de Cannes incluída. Já depois "transformado" em «France», o navio

parte a 30 deste mês de Miami, passando por Casablanca na viagem para Cannes, onde ataca a 12 de Maio, a tempo de participar no 47º Festival Internacional de Cinema daquela cidade e no Grande Prémio de Fórmula 1.

A 17 de Maio deverá iniciar a travessia de regresso para o continente americano, escalando St. Thomas antes de chegar a Miami, a 28 de Maio. Durante aquela viagem serão preparados menus especiais para passageiros americanos e franceses, bem como concertos de música clássica e espectáculos com estrelas de cinema. Segun-

do revelava uma revista especializada na temática marítima, o custo deste "regresso ao passado" poderá ficar-se entre os 6 mil e os 17 mil dólares americanos por passageiro.

Resta acrescentar que esta será uma óptima oportunidade para diversificar os cruzeiros do maior paquete do mundo, que, em princípio, não deveria sair da zona das Caraíbas no ano de 1994.

M. L.

PORTO



ABRIL

CRUZEIROS

13 - Professor Molchanov, ucraniano. Para Plymouth. Chega às 08.00 e sai às 16.00 horas. (Blandy)

EM 1995

«Canberra» vai à África do Sul durante volta ao mundo

No mundo dos cruzeiros é assim: ainda mal começou um ano, já se começam a traçar os rumos e rotas para o ano seguinte. Esta afirmação vem a propósito do anúncio de que o «Canberra» será um dos paquetes que irá realizar viagens à volta do mundo em 1995.

Aquele que é um dos mais famosos paquetes de todo o mundo, partirá, assim, de Southampton a 6 de Janeiro do próximo ano, numa viagem que tem a duração total de 90 dias. De entre os locais que serão visitados destacam-se por ordem de passagem o Canal do Panamá, Pacífico, Nova Zelândia, Austrália, Extremo Oriente e África do Sul. Outro navio da P&O que vai fazer uma volta ao mundo é o «Sea Princess»,



A África do Sul será um dos pontos de passagem do cruzeiro à volta do mundo que o «Canberra» vai realizar em 1995.

mas optando por uma rota que inclui passagens pelo Canal do Suez, Índia, Extremo Oriente, Austrália e Canal do Panamá.

Recorde-se que o «Canberra» e o «Sea Princess» têm escalas previstas para o próximo ano no

Porto do Funchal, a 4 e 8 de Março, respectivamente. Não se sabe, contudo, se o nosso arquipélago constará das viagens à volta do mundo ou se as referidas escalas deverão ser canceladas.

M. L.

Dia sem DIÁRIO não é dia

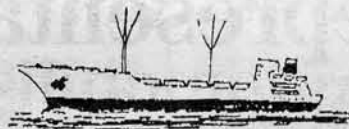


O «Norway», na foto numa das primeiras passagens pela Madeira, vai voltar a ostentar o nome de «France» por um mês.



tranvex
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



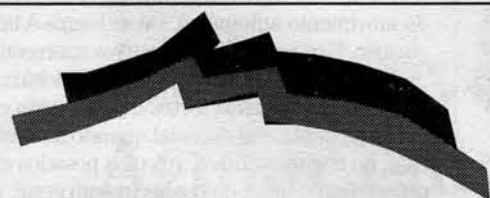
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



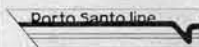
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



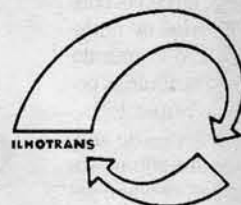
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo/Funchal
Passageiros
Carga
Convencional e Contentores

Rua dos Taneiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

NO MONTE

Desordem põe jovem entre a vida e a morte

- Vítima de agressão, deu entrada no Hospital do Funchal, em estado bastante grave, um indivíduo de 23 anos de idade.

O jovem, que foi socorrido junto a um estabelecimento de mercearia e bar do Monte, chegou ao Serviço de Urgências numa ambulân-

cia dos "Voluntários Madeirenses".

Segundo ouvimos nos corredores daquela unidade hospitalar, a vítima teve duas paragens cardíacas

durante o percurso, conseguindo, no entanto, reagir imediatamente.

Não conseguimos apurar a origem da desordem, o que sabemos é que o agredido, Carlos Miguel Oliveira Jorge, casado e residente no sítio do Pico da Pedra, naquela freguesia, terá sido agredido violentamente na cabeça com uma chave e um pau de poncha, o que lhe causou lesões de certa gravidade.

Segundo ainda nos informaram, a mãe do Carlos, Maria Evangelina Freitas, de 56 anos de idade, também sofreu ferimentos, pelo que recebeu tratamento hospitalar.

Apurámos também que os elementos dos BVM, ao prestarem socorro à vítima, foram ameaçados por estranhos presentes no local da contenda.

J. R.

NO RIBEIRO FRIO

Despiste de automóvel causa dois feridos

Agora em que ultimávamos esta página, tivemos conhecimento de um despiste no Ribeiro Frio. O acidente, cuja origem não apurámos,

provocou ferimentos a Marco Gomes e Filipe Mendes, de 22 e 19 anos de idade, respectivamente, que foram transportados ao Serviço de Urgências do Hospital do

Funchal numa ambulância do Centro de Saúde de Santana.

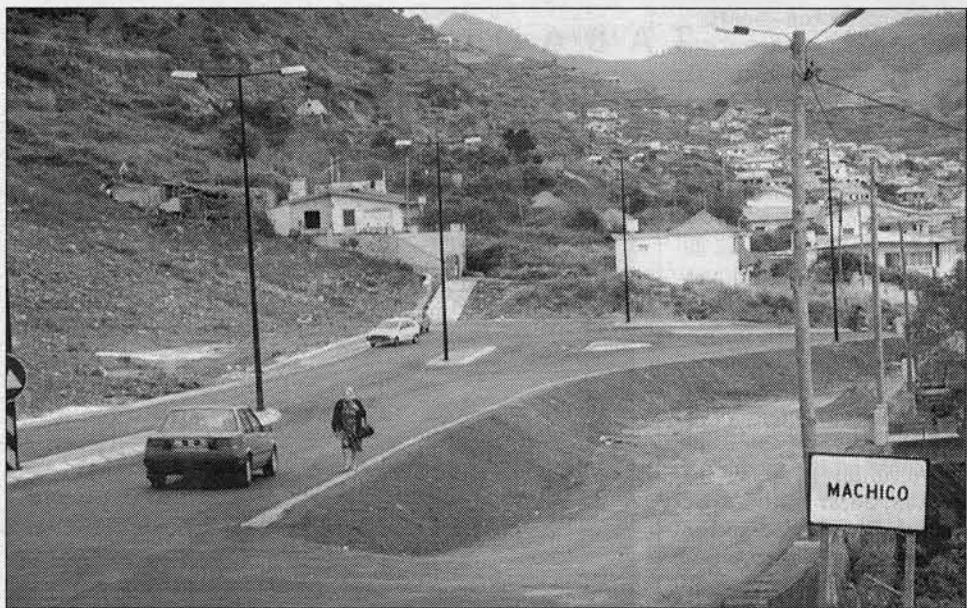
O Marco, que conduzia o Fiat 127 acidentado, apresentava ferimentos de maior gravidade, tendo

sido submetido a uma intervenção cirúrgica. O acompanhante, ao contrário do primeiro, teve alta, após receber tratamento.

J. R.

EM MACHICO

Buraco na estrada põe em risco automobilistas



A «ratoeira» de Machico.

Um desnível na estrada, à entrada de Machico, põe em risco os automobilistas, já que é susceptível de provocar acidentes.

O buraco, de grandes dimensões, que não está

senalizado nem possui qualquer vedação, é uma autêntica ratoeira para os automóveis que por ali circulam, sobretudo no sentido Santa Cruz-Machico.

A propósito, contactá-

mos anteontem o presidente da edilidade, Martins Júnior, que nos garantiu serem aquelas obras da responsabilidade do Governo Regional.

J. R.

NAS "MALVINAS"

Curto-circuito em rádio provoca incêndio

Um princípio de incêndio, que se presume ter sido provocado por um curto-circuito num rádio, ameaçou ontem uma residência, em Câmara de Lobos.

O fogo foi debelado a tempo pelos locatários e alguns vizinhos. Os bombeiros daquele concelho compareceram ime-

diatamente no local, mas não chegaram a actuar.

O sinistro, que poderia ter atingido maiores proporções, não fora a pronta intervenção dos moradores, ocorreu no 3.º piso do bloco 29, no Bairro da Torre, mais conhecido por "Malvinas".

Segundo apurámos, os prejuízos materiais são de pouca monta.

EM CÂMARA DE LOBOS

Judiciária apanha assaltante de talho

O talho do mercado de Câmara de Lobos foi assaltado, anteontem à tarde.

O marginal, então desconhecido, terá destruído um cadeado e partido um vidro para conseguir os seus intentos, levando consigo algumas dezenas de contos.

O assalto, segundo nos informaram, registou-se em pleno dia, depois do encerramento do mercado, sem que alguém se tivesse apercebido, presume-se.

O caso foi pouco depois denunciado, tendo a

Brigada de Furtos da Polícia Judiciária identificado o principal suspeito. Trata-se de um indivíduo de 18 anos de idade, natural e residente naquela localidade, já com um vasto cadastro criminal, que foi detido e entregue, ontem, ao poder judicial.

A fim de sabermos mais pormenores sobre o caso, contactámos, ao fim da tarde, a P.J. Todavia, a informação ficou adiada para hoje, através das vias legais.

J. R.

WASIPAS

Rali da Camacha/Vinho Atlantis

O CARRO DOS DENTES NO NICHOS

MÚSICA:
Quim Barreiros
e outros

Estrada
sempre
aberta
excepto
entre as
9H15/11H15.
Alternativa
St.º da
Serra/4
Estradas

POISO
NICHOS 4 ESTRADAS
CARREIRAS
SANTO DA SERRA
VALE PARAÍSO

Imperial - 150
Coca-Cola - 150
Br. Maracujá - 150
Água Luso - 100
J. W. Black Label - 350
The Famous
Grouse - 300

Cachorro - 300
Prego - 300
Queijo e Fiambre - 250

Chiclets;
Matutano;
Marlboro, SG.

ESPECIAL RALI: IMPERIAL OU COCA-COLA + T-SHIRT = 700

ATENÇÃO ACHTUNG ATENTION

Quando ouvir o chamamento do boi



(MUUUUUUUH)

É BAR ABERTO (Imperial e Coca-Cola) durante 120 segundos

DIÁRIO
Notícias

WÓKA
WYBOROWA

GORDON'S
DRY GIN

promosoft

TUDOR
QUARTZ-SERVICE

De Luxe Tours

BRISA
CORAL

BITRANS

GALP

FAMOUS GROUSE
FINEST SCOTCH WHISKY

SKF
ROLAMENTOS

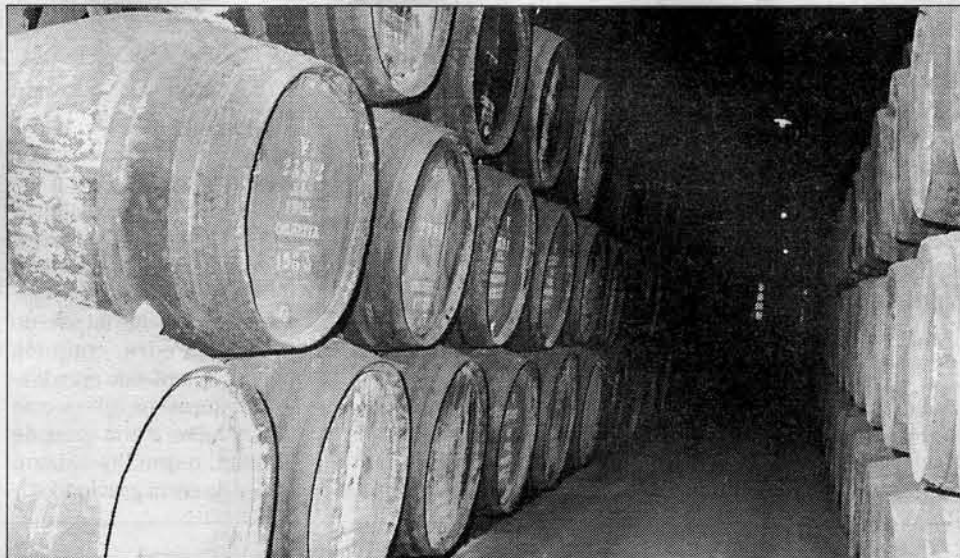
BLACK LABEL
First class Whisky

Dia sem DIÁRIO não é dia

ECONOMIA

U E

Portugal exporta menos



Produtos tradicionais portugueses decaíram.

BREVES

Argélia liberaliza depois de acordo

A Argélia vai liberalizar totalmente a sua economia, em conformidade com o acordo feito com o Fundo Monetário Internacional (FMI), confirmou, o ministro argelino da Economia, Murad Benhachéné. O governante referiu-se à "carta de intenções" enviada pelo Executivo de Argel ao FMI, afirmando que o documento se compõe por duas partes, "uma em que se analisa a situação económica e financeira da Argélia e outra em que se descreve as medidas que vão ser tomadas para atingir os objectivos propostos".

Engil cresceu 14,8% em 1993

A empresa de construção e obras públicas Engil teve um volume de negócios de 28,8 milhões de contos em 1993, o que representa um aumento de 14,8 por cento face a 1992, anunciou a empresa. A construtora obteve resultados finais de 737 mil contos em 1993, menos 10 por cento do que no ano anterior. No total, a produção da Engil, tendo em conta a construção de uma nova sede, elevou-se a 29,9 milhões de contos no ano passado.

Moçambique com "paging"

A companhia de telecomunicações luso-moçambicana TELESERVE inaugurou em Maputo, um serviço público de "paging" que, numa primeira fase, cobrirá um raio de 30 quilómetros. O director-geral da TELESERVE, Adelino de Oliveira, disse que este empreendimento absorveu um investimento de cerca de meio milhão de dólares norte-americanos e já possui em Maputo perto de uma centena de assinantes. Adelino de Oliveira referiu que entre os assinantes e potenciais clientes destacam-se o Hospital Central de Maputo, que pretende "flexibilizar" o contacto com os seus funcionários, "particularmente os médicos".

- As trocas comerciais entre Portugal e a União Europeia voltaram a descer. Más notícias, numa altura em que o desemprego cresceu mais no nosso país que no resto da comunidade.

As exportações portuguesas para a União Europeia nos 11 primeiros meses de 1993 situaram-se num valor idêntico ao de 1992, o que reflecte uma recuperação do valor (em escudos) exportado no mês de Novembro. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, as importações portuguesas da Comunidade desceram 6,4 por cento e, traduzindo a evolução das exportações e importações, o défice comercial com a Comunidade reduziu-se 17 por cento.

Os resultados globais (comunidade e países terceiros) do comércio externo português até Novembro de 1993 revelam que as exportações totalizaram 2.270,4 milhões de contos, uma redução de 1,0 por cento em relação aos 11 primeiros meses de 1992, e as importações somaram 3.583,3 milhões de contos, uma quebra de 4,4 por cento.

Como consequência, o défice do comércio externo português no período em análise foi de 1.312,9 mi-

lhões de contos, um desagravamento de 9,6 por cento.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações no comércio externo mundial (Comunidade e países terceiros) evoluiu favoravelmente, passando de 61,2 por cento nos 11 primeiros meses de 1992 para 63,4 por cento de Janeiro a Novembro de 1993.

No caso do comércio intracomunitário, aquela taxa de cobertura aumentou de 62,4 para 66,7 por cento no período em análise.

Os dados do INE indicam que se reduziram as importações portuguesas da grande maioria dos parceiros comunitários, com apenas três excepções: a Espanha, que vendeu mais a Portugal e reforçou a sua posição no mercado português, passando a representar quase um quarto das importações da Comunidade, e os dois parceiros com menor peso no comércio português - Grécia e Irlanda.

A maior quebra registou-se nas compras portuguesas à Holanda, que di-

minuíram 30,8 por cento.

Relativamente às exportações, verificaram-se aumentos nas vendas portuguesas à França (6,52 por cento), à Bélgica/Luxemburgo (5,88 por cento) à Alemanha (2,77 por cento), ao Reino Unido (1,08 por cento) e à Dinamarca (0,22 por cento).

Em contrapartida reduziram-se 23,46 por cento as exportações para Itália, as vendas à Irlanda baixaram 10,84 por cento, à Holanda desceram 4,47 por cento, à Espanha diminuíram 3,62 por cento e à Grécia reduziram-se 3,48 por cento.

Portugal foi o estado-membro da União Europeia (UE) que registou

maior aumento do desemprego entre Janeiro e Fevereiro, passando de 5,7 para 5,9 por cento, segundo o Eurostat.

As estatísticas hoje publicadas referem que o desemprego nos doze países da UE estabilizou em Fevereiro, em ritmo mensal, fixando-se nos 10,9 por cento da população activa, mas aumentou 0,8 pontos percentuais, em ritmo anual.

Se se tiverem em conta as correcções das variações sazonais e os critérios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), refere o Eurostat, há 17,6 milhões de pessoas desempregadas na UE.

A estabilização regista-

da no início do ano surge na sequência de um aumento quase ininterrupto desde 1990, altura em que o desemprego nos Doze era de 8,3 por cento.

A taxa de desemprego, entre Janeiro e Fevereiro, aumentou em Portugal, na Alemanha, à excepção dos novos "laender" (de 6 para 6,1 por cento) e no Luxemburgo (de 3 para 3,1 por cento).

Baixou na Irlanda (de 18,1 para 18 por cento) e no Reino Unido (de 10,3 para 10,2 por cento) e manteve-se estável na Bélgica (9,9 por cento), na Dinamarca (10,3 por cento), em Espanha (22,9 por cento), em França (11,2 por cento) e

G 1 0

Manter actual política

Os governadores dos bancos centrais do G-10 consideram necessário manter a sua actual política monetária para evitar a subida da inflação a curto prazo, disse Hans Tietmeyer, presidente do Bundesbank e presidente do Comité dos Governadores do grupo.

Tietmeyer falava à saída da reunião mensal do comité, realizada como habitualmente na sede do Banco de Pagamentos Internacionais (BPI), em Basileia, na Suíça.

Os governadores dos bancos centrais do Grupo dos 10 debateram, sobretudo, o risco de verem a inflação subir à medida que a retoma económica se vai concretizando um pouco por todo o mundo.

"Constatámos a existência de cada vez mais sinais de retoma, não só na América do Norte e na Grã-Bretanha, mas também noutros países euro-

peus", disse Tietmeyer, sublinhando que os governadores se mostraram "um pouco mais optimistas" face à recuperação das respectivas economias do que anteriormente.

Neste contacto, afirmou, os governadores do G-10 consideram que "não existe o perigo da inflação começar a subir no curto prazo".

"Mas, a situação é diferente de país para país, porque a retoma também o é", acrescentou. As perspectivas globais são agora, no entanto, "um pouco mais optimistas".

Assim, "a política monetária deve manter o curso que segue, tomando em consideração a situação de cada país", disse o responsável pelo Bundesbank.

Do Grupo dos 10 fazem parte os Estados Unidos, Japão, Alemanha, Grã-Bretanha, França, Canadá, Itália, Bélgica, Suíça, Suécia e Holanda.

T A B A Q U E I R A

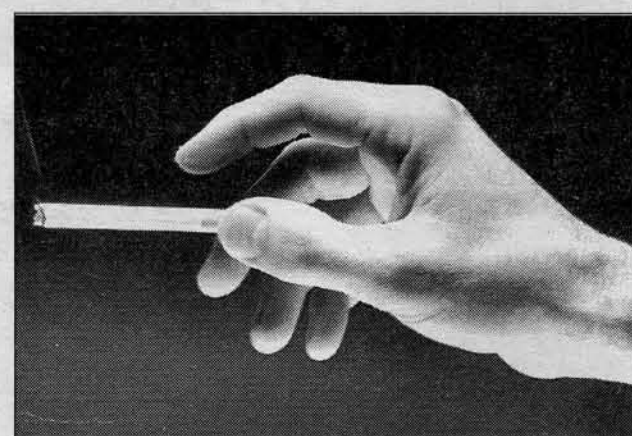
Impostos foram de 143 milhões

As vendas brutas da Tabaqueira - Empresa Industrial de Tabaco foram, no ano passado, de 182,01 milhões de contos, enquanto os impostos pagos ao Estado ascenderam a 143,98 milhões de contos, informou a empresa.

Do volume global de impostos, 23,31 milhões de contos deveram-se ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), 118,04 milhões de contos ao imposto de consumo (ad valorem e específico) e 2,58 milhões de contos respeitam ao imposto sobre os rendimentos da empresa.

O presidente da Tabaqueira afirma que, no ano passado, a empresa registou uma "diminuição das receitas e uma diminuição da margem de negócio, por efeitos do aumento da carga fiscal, já que, optou-se por não repercutir a totalidade da carga fiscal no consumidor".

Lucena e Valle sustentam que a indústria do taba-



Tabaqueira melhorou resultados.

co em Portugal é, essencialmente, "uma indústria fiscal" mas, realçou que, neste momento e relativamente ao tabaco, "Portugal tem a segunda mais elevada taxa fiscal da Europa, logo a seguir à da Dinamarca".

Os impostos representam, actualmente e em média, cerca de 80 por cento do valor de um maço de cigarros, o que faz com que os responsáveis da empresa afirmem que, "com a fis-

calidade de há 10 anos, ou seja, de 67 ou 68 por cento, a Tabaqueira teria 40 milhões de contos de resultados brutos".

Os 143,98 milhões de contos de impostos pagos pela Tabaqueira em 1993, representam um aumento nominal de 20,23 milhões de contos e um crescimento percentual de 16,26 por cento face aos 123,75 milhões de contos pagos pela empresa ao fisco em 1992.

GABINETES DE APOIO TÉCNICO ÀS CAMARAS

Extinções não chegam à Madeira

- O Gabinete de Apoio Técnico às Autarquias Locais (GATAL) da Madeira está para ficar e durar. Isto numa altura em que, no Continente, estruturas congêneres podem fechar.

Chama-se Decreto-Lei 66/94. Foi recentemente aprovado em Conselho de Ministros e prevê a extinção de alguns Gabinetes de Apoio Técnico (GAT) às autarquias, quinze anos depois do Governo os ter criado em todo o território nacional. A justificação de que algumas câmaras já se apetrecharam com meios próprios e alternativos aos dos GAT, parece não satisfazer sindicatos e trabalhadores.

A missão destes gabinetes é prestar apoio às câmaras na elaboração de projectos, pondo ao dispor equipas de técnicos especializados, um custo que o Governo parece, agora, querer dispensar.

Na Madeira, esta tarefa de apoio técnico às autarquias tem sido realizada, desde 1980, pelo GATAL, uma direcção de serviços integrada na Direcção Regional de Urbanismo e tutelada pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente. Conforme conseguimos apurar, a estrutura regional está de boa saúde, e não há nada que leve a supor uma mudança no estado actual das coisas.

Foi o próprio responsável pelo GATAL quem nos deu a garantia, dizendo mesmo desconhecer o que se está a passar no resto do País:

«A nossa situação não tem nada a ver com a do

Continente. Vamos continuar a prestar todo o apoio às câmaras da Região no acompanhamento das suas obras, empreitadas e elaboração de projectos», explicou Daniel Figueiroa, para quem o peso deste gabinete não pode ser subestimado, uma vez que todas as autarquias madeirenses, à excepção da do Funchal, recorrem aos seus serviços. Só a autarquia funchalense dispõe de gabinetes e departamentos técnicos. As outras, porque não os possuem, têm de recorrer ao GATAL:

«Basta olhar para o volume de obras promovido pelas autarquias e para o volume de investimentos implicado, para inferir do peso que este gabinete tem», esclareceu.

O GATAL, neste momento, emprega 35 funcionários.

Quanto à situação nacional, Daniel Figueiroa disse desconhecer as razões que levaram o Governo a decidir pela extinção dos GAT.

Jogo de interesses

Mas, o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte (STFPN) quer saber de tudo, porque é que o Governo quer a extinção de uns e a reestruturação de outros, e em que moldes isso irá ser feito, so-



Madeira com Gabinete de Apoio Técnico às Autarquias Locais a funcionar.

bretado, em termos de colocação do pessoal, já que está agendada a publicação de uma portaria para breve que redimensionará as áreas de actuação dos GAT. Solicitou uma audiência com o ministro do Planeamento e Administração do Território, mas até agora Valente Oliveira não respondeu. A manter-se o silêncio, haverá manifestação frente ao Ministério, no próximo dia 20 de Abril.

Contactado pelo DIÁRIO, Miguel Vital, do STFPN, acusou o Executivo de «má-fé», uma vez que fez aprovar o Decreto sem auscultar a Associação Nacional de Municípios. Além do mais, diz estranhar o silêncio e as regras pouco claras, mesmo a nível legislativo, desta directiva, o que gera insatisfação e insegurança nos trabalhadores:

«Sabemos apenas que o Decreto tem aplicação progressiva, o que significa que podem ser extintos mais do que os oito ou nove gabinetes inicialmente pre-

vistos. Julgo que a redução poderá ir até metade dos 52 gabinetes que existem no País. Como consequência, verificar-se-á uma escalada da lei dos disponíveis, e as câmaras mais pequenas, de fracos recursos, ver-se-ão em dificuldades para concretizar as suas obras», argumenta Miguel Vital, para quem está subjacente a esta medida, um «jogo de interesses»:

«Quando o Governo diz que as câmaras devem solicitar os gabinetes privados, para beneficiarem dos apoios comunitários, e decide extinguir os oficiais, vê-se que está a favorecer os interesses de alguém. De qualquer forma, é absurdo retirar o papel do Estado e privatizar sem olhar às consequências sociais», acusa.

Em causa está o posto de trabalho de cerca de mil funcionários, pelo que o sindicalista exige diálogo e negociação, antes de serem colocados perante factos consumados.

H. M.

ALDEIA DA PAZ

Solidariedade em marcha

Quando parecia perdido, levantou-se o Homem Novo! Quem acreditou? Quem procurou? Quem acreditou que deveria procurar da forma certa, no local certo? Quem não se limitou a ver o que estava morto? Quem acreditou na Ressurreição? Quem acreditou que era possível Ele voltar a viver? Quem pode dizer que ele, ela, aquele está perdido, Morto? Quem pode dizer que não vale a pena mais nada?

CRISTO NÃO! PROVOU QUE NÃO!

Os amigos da ALDEIA DA PAZ também não!

Querem provar que não.

Continuamos a apostar no Homem Vivo que existe em cada Homem adormecido, em cada criança sofredora, maltratada, banida.

Queremos ajudar na Ressurreição, ajudando a libertar a energia viva de cada criança e de cada família!

Queremos Ressuscitar para a nova forma de amar: partilhando o que temos e somos.

Aldeia da Paz

NOME GRUPO	LOCAL	VALORES
Nossa Senhora da Graça	Estreito Calheta	16.000,00
Espírito Santo	Calheta	10.000,00
Nossa Senhora da Luz	Ponta do Sol	35.440,00
São Braz	Campanário	47.000,00
Nossa Sr.ª dos Remédios	Qt.ª Grande-C.ª Lobos	22.000,00
Santa Cecília	Câmara de Lobos	90.800,00
São Sebastião	Câmara de Lobos	50.000,00
Nossa Senhora do Carmo	Câmara de Lobos	14.000,00
Nossa Senhora da Graça	Estreito C.ª Lobos	93.000,00
São Tiago-Corticeiras	Estreito C.ª Lobos	30.600,00
Nossa Senhora Visitação	Santo António	27.000,00
Nossa Senhora Nazaré	São Martinho	7.500,00
São José	Funchal	68.500,00
Santa Luzia	Funchal	64.851,00
Escola Apel	Funchal	18.500,00
São Gonçalo	Funchal	69.500,00
Sagrado Coração de Jesus	Boa Nova	46.000,00
São Francisco de Assis	Funchal	129.500,00
Nossa Senhora do Monte	Monte	15.000,00
Nossa Sr.ª do Livramento	Canico	45.500,00
Nossa Senhora das Dores	Assomada-Canico	10.785,00
Nossa Senhora da Luz	Gaula	8.000,00
Santo Amaro	Santa Cruz	144.500,00
Santo António	Santo da Serra	20.580,00
Nossa Sr.ª de Guadalupe	Porto da Cruz	17.000,00
São Jorge	São Jorge	15.000,00
Nossa Senhora das Neves	Prazeres	6.200,00
Santa Ana	Santana	15.000,00
Nossa Sr.ª da Natividade	Faial	13.830,00
Paróquia de Fátima	Funchal	42.000,00
Cristo-Rei	Pt.ª do Sol	22.000,00
Amigos Aldeia da Paz		67.000,00
S. João Baptista	Álamos	30.270,00
S. Francisco	Salão-Calheta	20.000,00
Centro S. do Bom Jesus	Funchal	15.200,00
Injunções do Min. Púb.		40.000,00
Madeira Beach Club		45.000,00
Inf. D. Angelino Barreto		15.000,00
Gab. Min. Rep. R.A.M.		300.000,00
Benfeitor anónimo		300.000,00

DOIS ANOS DEPOIS DE TER SIDO CRIADO

Madeira vai dar opinião em Conselho da RTP

O deputado do PSD Cunha e Silva vai representar a Madeira no Conselho de Opinião da RTP, órgão consultivo que se reúne hoje, em Lisboa. É a primeira reunião de trabalho, quase dois anos depois de ter sido criado.

O artigo 20º dos estatutos da Radiotelevisão Portuguesa, criados pela Lei nº 21/92, de 14 de Agosto, diz respeito ao Conselho de Opinião da RTP, um órgão constituído por 37 personalidades ligadas a vários sectores da sociedade civil portuguesa. Uma delas pertence à Madeira. Trata-se de João Cunha e Silva, deputado que, em Junho do ano passado, foi designado pe-

la Assembleia Legislativa Regional para assumir o cargo de representante neste conselho presidido por Rui Alarcão.

O parlamentar madeirense, em conjunto com a restante equipa, terá ainda a oportunidade de visitar, hoje, as instalações da RTP, em Lisboa, visita que deverá ocorrer antes da reunião, agendada para as 16 horas locais.

De acordo com a ordem de trabalhos, apenas estará em análise a organização e o funcionamento interno do conselho, pelo que Cunha e Silva diz desconhecer se outro assunto será posto sobre a mesa, concretamente, as questões que envolvem o serviço público de televisão. Pe-

la sua parte não levará nenhuma questão:

«Apenas vou assistir à reunião, mas se no decorrer da mesma achar útil vou apresentar propostas de trabalho», afirmou.

Esta é a primeira vez que o conselho se reúne para trabalhar, depois da sua criação em Agosto de 1992 e da eleição de Rui Alarcão para presidente, conforme nos disse Cunha e Silva, embora uma das suas directivas seja reunir ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, mediante solicitação de dois terços dos seus membros.

Apreciar contas e actividade

O Conselho de Opinião

da RTP tem como objectivo apreciar os planos de actividade e orçamento, analisar o relatório e contas, e pronunciar-se sobre a actividade da empresa relativamente às bases gerais da programação e aos planos de investimento. É também da sua competência, apreciar a actividade daquela empresa no âmbito da cooperação com os países de expressão portuguesa e do apoio às comunidades portuguesas no estrangeiro, assim como, emitir parecer sobre o contrato de concessão a celebrar com o Estado, designadamente quanto à qualificação das missões de serviço público. Pode ainda pronunciar-se sobre quaisquer assuntos que os órgãos sociais entendam sub-

meter-lhe a parecer. Sabe-se que neste conselho terão assento cinco representantes eleitos pela Assembleia da República, segundo o sistema proporcional; três designados pelo Governo; dois pelas Regiões Autónomas; dois designados pelos trabalhadores da RTP, um dos quais jornalista; um indicado pela confissão religiosa mais representativa; dois designados pelas associações patronais e dois indicados pelas associações sindicais. As associações dos espectadores de televisão, as associações de pais e de defesa da família, também estão presentes com um representante cada, o mesmo acontecendo com a Associação Nacional de Municípios, as associações de ju-

ventude e as associações de defesa dos autores portugueses. Pela Associação de Defesa do Consumidor estão dois representantes, enquanto as colectividades de cultura, desporto e recreio têm direito a três lugares. O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e o movimento cooperativo participam, cada, com um elemento, ficando dois lugares para os representantes da assembleia geral da sociedade e outros cinco para personalidades de reconhecimento mérito, cooptadas pelos restantes membros do conselho.

Estes membros exercem as suas funções por um período de três anos, renováveis.

H.M.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05260
N.I.P.C.: 972586636
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 02/940310

Sociedade: «BARRETO & FILHOS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Maria Teresa de Abreu Barreto Gonçalves ou Maria Teresa Barreto Gonçalves — João Manuel Abreu Barreto — Maria Eulália Abreu Barreto Loja ou Maria Eulália Abreu Barreto — Maria Fátima Abreu Barreto Camacho — Maria do Carmo Abreu Velosa Barreto Baptista — Maria Carlota Abreu Barreto Carvalho Santos — Maria Emanuel Velosa Barreto Cohen Sarmento — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — Denominação e Sede — A sociedade adopta a firma «Barreto & Filhos, Lda» e tem sede na cidade do Funchal, ao Largo do Phelps, número três.

SEGUNDA — Duração e Início de Actividade — A sua duração é por tempo indeterminado e o início da sua actividade reporta-se ao dia um do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro.

TERCEIRA — Objecto Social — Constitui seu objecto o comércio a retalho de borracha, plásticos, solas e cabedais, artigos de papelaria e bijuteria.

QUARTA — Capital Social — O seu capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos, fraccionado em sete quotas iguais no montante de trezentos e cinquenta mil escudos cada e pertencentes aos sócios, Maria Teresa, João Manuel, Maria Eulália, Maria de Fátima, Maria do Carmo, Maria Carlota e Maria Emanuel, pertencendo a João Velosa Barreto e mulher Maria Alexandra o usufruto conjunto e simultâneo de quarenta por cento de cada uma das quotas.

QUINTA — Gerência — A gerência, dispensada de caução e remunerada nos termos deliberados em assembleia geral, pertence a três gerentes, sócios ou não.

Parágrafo Primeiro — A sociedade obriga-se com a intervenção conjunta de dois gerentes.

Parágrafo Segundo — São, desde já, nomeados gerentes os sócios, João Velosa Barreto, Maria Eulália Abreu Barreto e Maria do Carmo Abreu Velosa Barreto Baptista.

Parágrafo Terceiro — O sócio João Velosa Barreto, tem direito especial à gerência.

SEXTA — Cessão de Quotas — A cessão total ou parcial de quotas, bem como a divisão para esse fim, é livre entre sócios, mas para estranhos a sua eficácia depende do prévio consentimento da sociedade, o qual só poderá ser dado se nenhum dos sócios não cedentes declarar exercer o direito de preferência que, quando exercido por mais de um, caber-lhes-á na proporção relativa da sua participação no capital social.

SÉTIMA — Transmissão por morte — A sociedade, no caso de morte de sócio, continuará com os seus herdeiros que, no caso de pluralidade, nomearão um dentre eles que a todos represente enquanto se mantiver a contitularidade.

OITAVA — Amortização de quotas — A amortização de quotas poderá ter lugar nomeadamente:

- a) Por acordo com o seu titular;
- b) Quando o sócio for declarado falido ou insolvente;
- c) Quando a quota for objecto de arresto, penhora ou sujeita a apreensão judicial, se o respectivo titular não desonerá-la até à data em que for determinada a venda ou adjudicação judicial da mesma;
- d) Se a quota for cedida a estranho, sem o consentimento prévio da sociedade.

Parágrafo Primeiro — A contrapartida da amortização será: no caso da alínea «a» o acordado; nos casos das alíneas «b» e «c» o que resultar do balanço a dar para o efeito; no caso da alínea «d» o seu valor nominal, se outro inferior não resultar do último balanço.

Parágrafo Segundo — A sociedade poderá, no caso de amortização, optar pela aquisição da quota para si, para sócio ou para terceiro.

NONA — Assembleias gerais — As assembleias gerais serão convocadas mediante carta registada com aviso de recepção, enviada aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não determinar outra formalidade ou prazo.

DÉCIMA — Derrogação de normas dispositivas — As normas dispositivas da lei poderão ser derogadas por deliberação dos sócios.

DÉCIMA PRIMEIRA — A sociedade poderá adquirir participações sociais em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

DÉCIMA SEGUNDA — 1. — A sociedade assume de pleno direito, com o registo definitivo do contrato social, os direitos e obrigações emergentes do contrato de trespassse do estabelecimento comercial de solas e cabedais, plásticos, borrachas e artigos de papelaria denominado «Casa da Forma Grande», situado no Largo do Phelps, números três e três A, desta cidade do Funchal, que antes daquele registo vai titular, autorizando-se as sócias gerentes, Maria Eulália Abreu Barreto e Maria do Carmo Abreu Velosa Barreto Baptista, a outorgar, em representação da sociedade, esse contrato de trespassse.

2. — Qualquer dos gerentes fica, desde já, autorizado a levantar, para prover às despesas de constituição, registo, instalação e giro social, o montante do capital depositado no BANIF — Banco Internacional do Funchal, S.A. nos termos da alínea «b» do número quatro do artigo 202 do Código das Sociedades Comerciais.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8634

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05259
N.I.P.C.: 972698582
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 01/940310

Sociedade: «CABELEIREIRO REIS — REIS & REIS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre José Elmano dos Reis — Maria Elsa de Andrade Figueira dos Reis — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — DENOMINAÇÃO — A sociedade adopta a denominação CABELEIREIRO REIS — REIS & REIS, LDA., com sede no sítio da Torre, Apartamentos Coolobos, TC3 — 1.ª-A, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

SEGUNDO — OBJECTO — A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de cabeleireiro, estética e cosmética, venda por grosso e a retalho de produtos de cosmética.

TERCEIRO — OBJECTO — O capital da sociedade integralmente realizado em dinheiro e subscrito, é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas de valor nominal de duzentos mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO — GERÊNCIA — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes,

sendo necessária a assinatura de ambos os gerentes, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

QUINTO — CESSÃO — A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas para estranhos depende do consentimento prévio da sociedade.

SEXTO — CONVOCAÇÃO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas e dirigidas aos sócios, no prazo de pelo menos quinze dias de antecedência.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — Fica desde já autorizada a gerência a movimentar e levantar o depósito constituído na Caixa Geral de Depósitos, filial de Câmara de Lobos, correspondente às entradas realizadas em dinheiro, para pagamento das despesas correntes da sociedade.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8635

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05249
N.I.P.C.: 972499776
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 02/940221

Sociedade: «EDUARDO JOAQUIM FIGUEIRA & FILHOS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Eduardo Joaquim Figueira — Ana Maria Figueira — Maria Fernanda Ponte Figueira Sousa — João Eduardo Figueira — Manuel José Ponte Figueira e José Luís Ponte Figueira — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «EDUARDO JOAQUIM FIGUEIRA & FILHOS, LDA.» e tem a sua sede ao sítio da Torre, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

SEGUNDO

O objecto é o da fabricação de doçaria, pastelaria e geladaria. Exploração de restaurantes, bares e similares.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e subscrito é do montante de UM MILHÃO DE ESCUDOS, representado em seis quotas, que pertencem:

Uma do valor nominal de quinhentos mil escudos, ao sócio Eduardo Joaquim Figueira; e

Uma do valor nominal de cem mil escudos, à sócia Ana Maria Figueira;

Uma do valor nominal de cem mil escudos, à sócia Maria Fernanda Ponte Figueira de Sousa;

Uma do valor nominal de cem mil escudos, ao sócio João Eduardo Figueira;

Uma do valor nominal de cem mil escudos, ao sócio Manuel José Ponte Figueira; e

Uma do valor nominal de cem mil escudos, ao sócio José Luís Ponte Figueira.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura conjunta de dois deles, uma sempre a do sócio Eduardo Joaquim Figueira, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

QUINTO

A cessão de quotas, total ou parcial a estranhos, dependerá do prévio consentimento da sociedade que, em primeiro lugar, e os sócios não cedentes em segundo lugar, têm preferência na aquisição da quota que se deseja alienar.

SEXTO

A sociedade poderá deliberar a amortização de qualquer quota, nomeadamente nos seguintes casos:

a) Quando a quota seja cedida a estranhos sem o prévio consentimento da sociedade;

b) Se a quota for arrolada, penhorada, apreendida, sujeita a providências cautelares ou por qualquer outro motivo tenha de ser arrematada, adjudicada ou vendida em consequência de processo judicial;

c) Insolvência ou falência do sócio titular; e

d) Lesão grave dos interesses sociais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada por um balanço efectuado extraordinariamente para o efeito, nos casos previstos nas alíneas b) e c), e pelo valor nominal da quota, nos casos previstos nas alíneas a) e d), a qual poderá ser paga em prestações, mas de número nunca inferior a dez, e dentro dos vinte e quatro meses subsequentes à data da amortização.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Considera-se iniciada a amortização com o depósito na Caixa Geral de Depósitos — Filial existente na área da sede à ordem de quem de direito, da primeira prestação correspondente ao valor da quota, apurado nos termos determinados no parágrafo anterior.

SÉTIMO

Por morte de qualquer sócio, a sociedade reserva-se o direito de amortizar no prazo de sessenta dias a quota destes, em termos idênticos ao processo estipulado nos parágrafos primeiro e segundo do artigo anterior e segundo o valor apurado em balanço efectuado extraordinariamente para o efeito.

NONO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada, com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a Lei exija outra forma de convocação.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, para o que a gerência fica autorizada a celebrar quaisquer contratos, bem como a proceder ao levantamento do capital social depositado, a fim de fazer face a despesas com a constituição e registo da sociedade.

Funchal, 31 de Março de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8647

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05256
N.I.P.C.: 972702113
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 01/940307

Sociedade: «FUNCHALCÓPIA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Jorge Manuel Abreu e Jorge Manuel Gomes Espírito Santo — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «FUNCHALCÓPIA, LDA.» e terá a sua sede na Rua dos Murças, número setenta e oito, primeiro, sala um, nesta cidade do Funchal.

SEGUNDO — A sociedade tem por objecto a actividade de cópias heliográficas, fotocópias, encadernações, transcópias, organização de

processos escritos e desenhados, plastificações, gravação stencial, off-set, ampliações e reduções à escala, cópias em vegetal, fotocópias a cores e representação de material técnico para desenho.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado é de quatrocentos mil escudos, e está representado em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A cessão de quotas é livre entre sócios se para estranhos depende do prévio consentimento da sociedade que poderá, em primeiro lugar, e os sócios em segundo, optar pelo exercício do direito de preferência.

QUINTO — A sociedade pode amortizar compulsivamente quotas, quando sejam arrestadas, penhoradas ou por qualquer forma apreendidas judicialmente, ou sejam cedidas sem o prévio consentimento da sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO — O valor da amortização será no caso de apreensão judicial o que resultar de balanço a dar para o efeito e no caso de cessão sem o consentimento, o valor nominal da quota se outro inferior não resultar do último balanço.

SEXTO — Em caso de falecimento de um dos sócios, a quota não se transmitirá para os sucessores do sócio falecido, devendo a sociedade amortizá-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

SÉTIMO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme a Assembleia Geral o deliberar incumbe aos sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de dois gerentes, podendo os actos de mero expediente serem assinados apenas por um.

OITAVO — Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares, até ao montante de dez milhões de escudos.

NONO — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra formalidade e prazo de convocação.

DÉCIMO — TRANSITÓRIO — Qualquer um dos gerentes fica desde já autorizado a movimentar e levantar o depósito constituído na «Caixa Económica — Montepio Geral», correspondente às entradas realizadas em dinheiro, para fazer face às despesas com a constituição e registo da sociedade.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8613

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05258
N.I.P.C.: 972435549
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 01/940308

Sociedade: «R.P. ESTUDOS E PROJECTOS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Rui Manuel de Freitas Pereira e Maria de Vasconcelos Freitas — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «R.P. — ESTUDOS E PROJECTOS, LDA.», e tem sede no Caminho do Pasto, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste em estudos, projectos e fiscalização de engenharia.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas:

— uma do valor nominal de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Rui Manuel de Freitas Pereira; e outra do valor nominal de cinquenta mil escudos pertencente à sócia Maria de Vasconcelos Freitas.

QUARTO

UM — A gerência, da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme a Assembleia Geral o deliberar, incumbe ao sócio, Rui Manuel de Freitas Pereira, que desde já fica nomeado gerente.

DOIS — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, activa e passivamente, é suficiente a assinatura do sócio gerente.

QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas para estranhos carece sempre do prévio consentimento da sociedade.

SEXTO

Em caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, a quota não se transmitirá para os sucessores do sócio falecido, devendo a sociedade amortizá-la, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

SÉTIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra formalidade e prazo de convocação.

OITAVO

TRANSITÓRIA — O gerente fica autorizado a movimentar e levantar o depósito constituído no Banco Comercial Português, correspondente ao capital social já realizado, para fazer face aos encargos com a constituição, registo e outras despesas a efectuar pela sociedade.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8626

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03239
N.I.P.C.: 511023480
N.º DE INSCRIÇÃO: 06 e 07
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Aps. 09 e 10/940225

Sociedade: «CALDEIRA & MENDES, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi depositada a escritura de que consta a nomeação dos gerentes João Romão Mendes — João Lourenço Caldeira — João Fernandes dos Santos e António Luís Mendes e que foi alterada a cláusula 3.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: Capital Social — É no montante de quatrocentos e oitenta mil escudos, e está subscrito por oito quotas, sendo quatro no valor nominal de oitenta mil escudos, pertencendo uma a cada dos sócios, Manuel Luís Mendes Júnior, Marques Caldeira, João Romão Mendes e João Lourenço Caldeira e quatro no valor nominal de quarenta mil escudos, pertencendo uma a cada dos sócios Jordão Rodrigues Caldeira, Júlio Luís Mendes, João Fernandes dos Santos e António Luís Mendes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 5 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8646

HENRY KISSINGER AFIRMA Adiamento das eleições fora da mediação

Os mediadores internacionais não vão propor o adiamento das eleições.

Os mediadores internacionais não vão propor o adiamento das eleições. Kissinger e Carrington reuniram com Mandela e De Klerk e registaram-se progressos nas negociações.

O adiamento das primeiras eleições multirraciais da África do Sul está "fora de causa" na mediação das disputas constitucionais entre o Congresso Nacional Africano e o Partido Inkatha da Liberdade (IFP), foi ontem anunciado em Joanesburgo.

A exigência de Mangosuthu Buthelezi para adiamento do escrutínio, caso os mediadores internacionais arbitrassem a disputa a favor do IFP, foi linearmente rejeitada pelo presidente do ANC, Nelson Mandela, que reafirmou as datas de 26, 27 e 28 deste mês como de "libertação da África do Sul".

Encontro entre Mandela e Kissinger

Mandela falava na residência de um vizinho seu, em Houghton, bairro suburbano de Joanesburgo, onde se encontrou ontem de manhã com Henry Kissinger e Lord Carrington, coordenadores da equipa mediadora internacional.

Tanto Kissinger como Carrington corroboraram a posição de Mandela, afirmando que a questão da data das eleições excede as suas tarefas de mediação e é uma matéria que deverá ser, estritamente, resolvida entre as partes sul-africanas.

"Nenhum de nós concordou em mediar sobre a ques-



Os mediadores internacionais procuram uma solução para o clima de "estado de guerra" em que vive o país.

tão da data das eleições, mas sim sobre questões essenciais, aspectos constitucionais", precisou Kissinger. "Caberá aos sul-africanos decidir sobre a forma de aplicar os resultados da mediação e seria desapropriado para nós interferir nesta matéria".

Mandela revelou, por seu lado, que os termos de referência da mediação, previamente acordados entre o ANC e o IFP, sofreram uma proposta de alteração à última hora, com a entrada do governo sul-africano neste processo, a qual foi saudada pelo líder negro.

Adiantou que negociadores das três partes irão agora procurar de imediato um acordo sobre a versão final dos termos de referência, de forma a possibilitar o início dos esforços de mediação.

Após Carrington sublinhar que os mediadores encontraram até aqui uma "atitude positiva" das partes em disputa, Kissinger referiu que ambos iriam agora transmitir à restante equipa de mediação o teor das discussões manti-

das ontem com Mandela e com o presidente De Klerk, terça-feira à noite.

A equipa mediadora, que envolve sete personalidades, da Grã-Bretanha, EUA, Alemanha, Índia, Itália e Canadá, debruçar-se-á sobre a exigência pelo IFP de poderes alargados aos governos regionais, num sistema federal, e o reconhecimento constitucional da monarquia zulu.

Progressos nas negociações

Enquanto disputas entre apoiantes das duas organizações continuam a custar a morte diária de mais de 17 pessoas no Kwazulu/Natal, tanto o Inkatha como o ANC garantiram acatar o arbitrio final.

As perspectivas de progresso nesta iniciativa foram de alguma forma dilatadas com um acordo obtido terça-feira à noite entre negociadores do governo do ANC e IFP em dois assuntos-chave, relativos aos termos de referência da mediação e ao estatuto futuro do rei zulu.

Fontes próximas das negociações adiantaram que as conversações decorreram "muito bem" e que as partes chegaram a acordo sobre uma versão modificada da proposta submetida sexta-feira pelo ANC ao monarca zulu, durante a inconclusiva cimeira de Skukuza.

Inkatha protesta

Na tarde de ontem, contudo, Buthelezi, líder do IFP, protestou contra os termos em que será feita a mediação que considerou "inaceitável", pelo facto de não ser previsto o adiamento do acto eleitoral.

O líder zulu afirmou que o ANC e o governo de Frederik De Klerk estariam a "desvirtuar o processo eleitoral".

Mangosuthu Buthelezi acusou em Joanesburgo o governo e o ANC de conluio na exclusão do Inkatha das primeiras eleições multirraciais da África do Sul, ao retirarem da latitude dos mediadores a hipótese de adiamento do escrutínio.

18 CONCORRENTES Futebolistas, feministas e imigrantes

As próximas eleições sul-africanas, além dos partidos oriundos das organizações políticas tradicionais e de linhas de opinião mais ou menos convencionais e previsíveis, surgem as mais originais candidaturas.

Junto com Mandela e De Klerk e com os pequenos partidos como o PAC (Congresso Pan-Africano) o DP (Partido Democrático), o SOCCER (futebol), que representa uma organização para a "contribuição colectiva e direitos iguais" e o KISS (beijo) que só quer que tudo continue "direito e simples", são dois dos

exemplos de partidos "esquisitos". O primeiro destes dois partidos tem por símbolo uma bola de futebol e o segundo uns lábios.

Da mesma forma o WRPP - Women's Rights Peace Party - representa as feministas sul-africanas e o "nosso" LUSAP, que representa os luso-sul-africanos surgem como outras das forças mais excêntricas destas eleições.

Num boletim de voto, que o DIÁRIO reproduz, e que apresenta dezoito candidaturas, Frederik De Klerk surge no último lugar e Mandela aparece entre os "democratas" e os "moderados".

PAN AFRICANIST CONGRESS OF AZANIA	PAC	
SPORTS ORGANISATION FOR COLLECTIVE CONTRIBUTIONS AND EQUAL RIGHTS	SOCCER	
THE KEEP IT STRAIGHT AND SIMPLE PARTY	KISS	
VRHEIDSFREONT - FREEDOM FRONT	VF-F	
WOMEN'S RIGHTS PEACE PARTY	WRPP	
WORKERS' LIST PARTY	WLP	
XIMOKO PROGRESSIVE PARTY	XPP	
AFRICA MUSLIM PARTY	AMP	
AFRICAN CHRISTIAN DEMOCRATIC PARTY	ACDP	
AFRICAN DEMOCRATIC MOVEMENT	ADM	
AFRICAN MODERATES CONGRESS PARTY	AMCP	
AFRICAN NATIONAL CONGRESS	ANC	
DEMOCRATIC PARTY - DEMOKRATIESE PARTY	DP	
DIKWANKWETLA PARTY OF SOUTH AFRICA	DPSA	
FEDERAL PARTY	FP	
LUSO - SOUTH AFRICAN PARTY	LUSAP	
MINORITY FRONT	MF	
NATIONAL PARTY - NASIONALE PARTY	NP	

O boletim de voto das primeiras eleições multirraciais.

FRANÇA "NDALU"

Paz em Angola depende da África do Sul

A paz em Angola depende da estabilidade na África do Sul, disse ontem António França "Ndalu", conselheiro do presidente angolano, à chegada a Joanesburgo.

"A estabilidade na África do Sul ajudará a estabilidade em Angola", declarou o general angolano no aeroporto Jan Smuts.

"O nosso país tem interesse em que a África do Sul seja um país estável, devido

à sua importância na região", disse, acrescentando que "só haverá paz na África Austral se houver estabilidade na África do Sul".

O general França "Ndalu" chefiará uma missão de 15 observadores do seu país às eleições multirraciais na África do Sul cujo primeiro grupo envolvendo seis personalidades chegou ontem a Joanesburgo.

Adiantou que a missão tem por objectivo dar a conhecer a experiência eleitoral angola-

na e concretizar uma série de actividades inerentes à sua função de observadores.

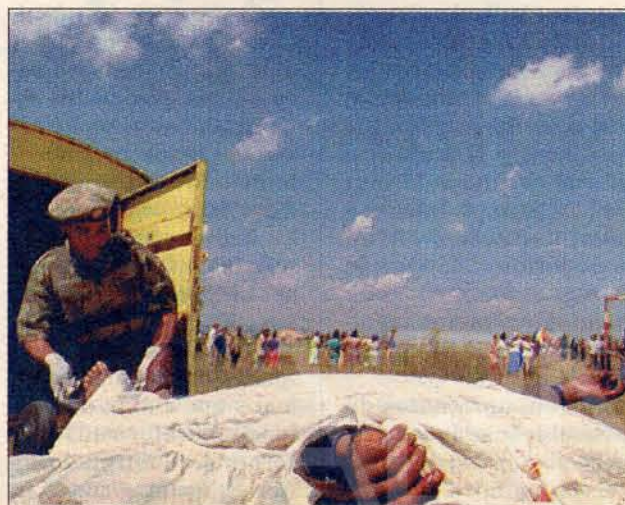
A delegação angolana é composta por três grupos de observadores representando o Governo, a Organização de Unidade Africana (OUA) e a União Parlamentar Angolana e ficará completa com a chegada dos restantes elementos no próximo dia 18.

O general "Ndalu" afirmou que os observadores angolanos vão ficar na África

do Sul até à data das eleições e que possivelmente vão estar ligados à Comissão Eleitoral Independente.

Integram o grupo que ontem chegou a Joanesburgo o general Alexandre Kito e o presidente do Conselho Nacional Eleitoral, António Caetano de Sousa.

A missão angolana vai reunir-se na sexta-feira em Joanesburgo com membros da comunidade empresarial portuguesa.



A violência continua a fazer vítimas. O "exemplo" angolano, após a eleições, deveria ser evitado.

PRIMEIRO-MINISTRO NA CHINA

Respeitar Portugal e defender Macau

• Cavaco anda pela China e continua sem falar de direitos humanos.

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, considerou ontem que ao longo dos sete anos da declaração conjunta luso-chinesa foi respeitada a dignidade de Portugal e defendidos os interesses de Macau.

Numa declaração à im-

prensa em Xangai, Cavaco Silva congratulou-se com a passagem do sétimo aniversário da declaração conjunta luso-chinesa para a transferência da administração de Macau para a China, comemorada ontem.

«Foi uma prova que demos ao mundo, a prova de que, pelo diálogo e pela cooperação, se pode resolver um problema que tem muitas complexidades», disse.

Falando no jardim de um antigo palácio da parte antiga de Xangai, Cavaco Silva disse ser claro, «em primeiro lugar, que ao longo destes sete anos foi res-

peitada a dignidade de Portugal na transferência da administração para a China que está em preparação».

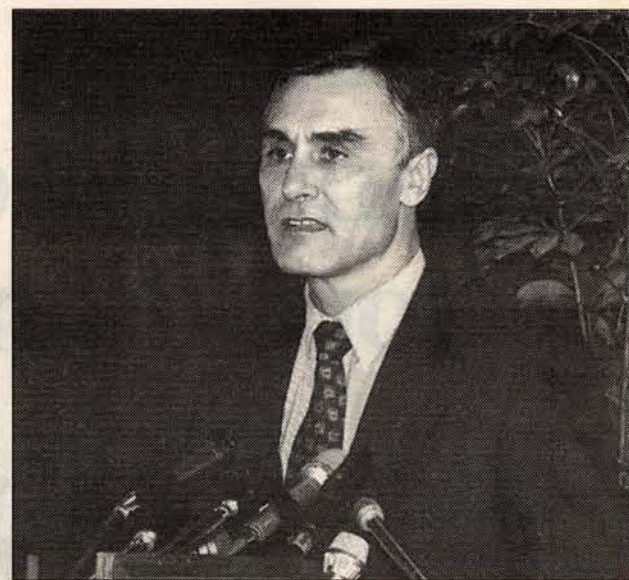
«Em segundo lugar foram defendidos os interesses da população de Macau. Tem-nos empenhado e penso que temos conseguido defender os interesses das gentes de Macau», acrescentou.

A concluir, Cavaco Silva frisou: «foram defendidos os interesses de Portugal e esta visita mostra de uma forma clara que Portugal ocupa hoje na China uma posição que eu diria relativamente forte do ponto de vista político».

Cavaco Silva, que visitou Pequim há sete anos para assinar a declaração conjunta, é acompanhado nesta sua segunda deslocação à China por Pires de Miranda, actualmente administrador na Petrolgal e que em 1987 era Ministro dos Negócios Estrangeiros.

«Julgo que devemos orgulhar-nos de termos conseguido um documento que passados tantos anos ainda se mantém vivo e como um guia para o futuro», disse Pires de Miranda.

Recordou depois a audiência em 1987 com Deng Xiaoping, afirmando ser sua convicção de que o



Cavaco acha que os direitos dos macaenses estão salvaguardados.

próprio dirigente chinês «apesar de toda a sua sabedoria, passados estes sete anos, considerará certamente que a realidade ultrapassou as melhores expectativas e que foi conseguido muito mais do que ele próprio sonhava há sete anos».

A declaração de Cavaco Silva à imprensa foi feita quando o primeiro-ministro português, acompanhado de autoridades de Xangai, dava um passeio de automóvel pela nova zona industrial e pela parte antiga da cidade, a maior da China.

SUPER-ESQUADRAS

Ministro culpa Câmara

O ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, responsabilizou, em Matosinhos, a Câmara Municipal do Porto pelo atraso na instalação das quatro super-esquadras previstas para a região.

«Em Lisboa, bastou uma conversa com Jorge Sampaio para resolver o problema dos terrenos para a construção das super-esquadras, enquanto no Porto os processos continuavam encaçados, porque a Câmara pretende uma per-

muta com o Ministério de algo que não pertence ao MAI», disse Dias Loureiro.

O membro do Governo adiantou, contudo, que irá, quarta-feira, «decidir as trocas com o Quartel da GNR da Bela Vista e o Quartel Militar de Penafiel para a instalação de duas das quatro super-esquadras da região do Porto».

Dias Loureiro revelou ter enviado, ontem, uma carta ao presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, dando conta da sua «admiração» pelas recentes

exigências da autarquia, «quando julgava que a questão já estava resolvida».

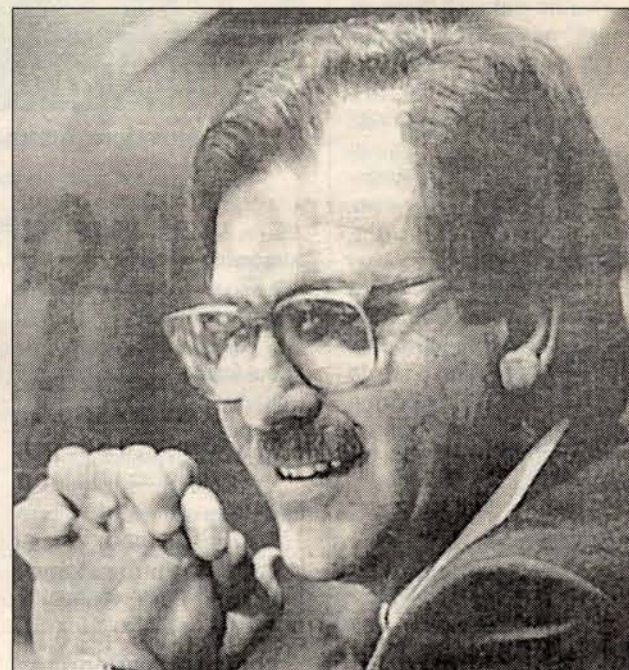
O principal obstáculo reside na negociação das contrapartidas a dar à Câmara do Porto pelos terrenos onde vão ser instaladas duas das quatro divisões da PSP, nas freguesias de Aldoar e da Sé.

Fonte municipal disse à agência Lusa que «os terrenos estão disponíveis, faltando apenas a resposta do Governo às pretensões da Câmara, que passam pela transferência para a autar-

quia do Palácio do Freixo e da Fábrica Harmónia, junto ao Douro».

Fernando Gomes defende há mais de um ano que o Palácio do Freixo, hoje propriedade do Instituto do Emprego, seja sede da Área Metropolitana do Porto.

A autarquia propôs também, em alternativa, o pagamento de uma verba de cerca de 600 mil contos, definida por uma comissão paritária, mas não recebeu, ainda, qualquer resposta do Governo.



Dias Loureiro acha que a Câmara do Porto não tem razões de queixa.

INVESTIMENTOS

Controladores dão um tempo à ANA

Os controladores aéreos decidiram ontem dar «um tempo de espera» à administração da ANA para que esta cumpra promessas feitas, relativamente a investimentos em meios técnicos e humanos, disse à agência Lusa um dirigente sindical.

João França explicou que os controladores aéreos se reuniram ontem em assembleia geral para discutirem a realização de eventuais formas de luta para pressionar a administração da ANA-Aeroportos e Navegação Aérea, a efectuar investimentos em meios técnicos e humanos na empresa.

«Meia hora antes da assembleia se iniciar recebemos da parte da gerência um fax a garantir uma série de promessas e decidimos ter em aten-

ção esta nova postura», sublinhou o responsável sindical.

«Irá haver um acompanhamento apertado da parte da estrutura sindical, face à actividade da administração, depois veremos o que fazer», acrescentou.

Entre os meios técnicos, França referiu a aquisição de radares para alguns aeroportos do continente e ilhas, bem como o reapetrechamento de outro material que disse estar «obsoleto».

Indicou ainda que, nos próximos dois anos, vão ser necessários, pelo menos, 30 novos controladores, para substituírem igual quantidade de homens que vão entrar na idade de reforma. O Sindicato de Controladores Aéreos conta com 400 filiados, dos quais 340 no activo.

TODOS OS MESES

Estradas de Portugal matam 200 pessoas

Todos os meses morrem 200 pessoas nas estradas portuguesas, vítimas de acidentes de viação, disse ontem à agência Lusa, Pinto da Costa, presidente do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Os acidentes de viação, «o maior problema de saúde pública em Portugal», segundo aquele especialista, são o tema central da XIII Reunião da Sociedade Médico-Legal de Portugal (SMLP) que se realiza, em Aveiro, hoje e amanhã.

Pinto da Costa considera que «as estatísticas oficiais estão erradas porque só incluem as vítimas que morrem nas 24 horas após o acidente».

«Condução e álcool» é um dos temas em discussão nesta reunião anual da SMLP porque, além de uma grande parte dos aci-

dentes de viação serem causados pelo excesso de álcool, «é necessário chamar a atenção para o cumprimento da lei que existe e é suficiente».

A SMLP foi fundada em 1981 e conta actualmente com cerca de meio milhão de associados, na grande maioria médicos e juristas.

A reunião, que se realizará na Universidade de Aveiro, contará com a participação de 150 especialistas nacionais e estrangeiros que vão analisar todos os aspectos relacionados com os acidentes de viação.

Traumatologia, uso de drogas na condução, prevenção rodoviária, avaliação dos danos corporais e reparação dos acidentes de viação são alguns dos temas para as várias mesas-redondas previstas para esta reunião.

PRIVILÉGIO
do Luxo
NO MELHOR DO FUNCHAL.



Apartamentos T1 - T2 - T3

Para quem é exigente:

Vista repousante sobre a baía

- Acabamentos de luxo
- Piscina privativa
- Estacionamento automóvel

Visite o Apartamento Modelo

Dias úteis das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Sábados e Domingos das 10 às 12.30 horas

Madeira Jardim Mar
Empreendimentos Turísticos, Lda.

Estrada Monumental, 188

VENEZUELA

Motim mata
três presos

Três presos morreram e outros três ficaram feridos num motim ocorrido na madrugada de terça-feira numa cadeia da cidade venezuelana de Maracaibo, noticiou a imprensa local.

O jornal "Panorama" de Maracaibo indicou que uma das vítimas foi esfa-

queada 62 vezes nas costas.

O incidente ocorreu na cadeia nacional de Maracaibo, onde em 3 de Janeiro 110 presos morreram e outros cinquenta ficaram feridos naquele que foi considerado como o mais sangrento levantamento prisional na história da Venezuela.

RUANDA

Combates prosseguem
com Frente Patriótica

Os combates em Kigali entre as tropas governamentais e as forças rebeldes da Frente Patriótica Ruandesa foram reatados ontem de manhã e parecem aproximar-se do centro da cidade.

Depois de uma noite relativamente calma, em que foram registados apenas alguns breves tiroteios, voltaram a soar tiros de artilharia e armas ligeiras cerca das 06:00 horas locais em diferentes bairros.

Guerrilheiros da Frente

Patriótica Ruandesa infiltraram-se na capital em apoio do batalhão de seiscentos homens que chegou a Kigali em Dezembro, no âmbito dos acordos de paz assinados em Agosto após três anos de guerra civil.

Antes da intensificação dos combates, o governo provisório (formado na semana passada após a morte do presidente Juvenal Habyarimana) abandonou a cidade e dezenas de milhares de habitantes fugiram.

AZERBAIJÃO

Explosão em comboio
faz quatro mortos

Quatro pessoas morreram e uma ficou ferida ontem devido a uma explosão num comboio de passageiros que efectuava a ligação entre Moscovo e Baku, capital do Azerbaijão.

A explosão, cujas causas se desconhecem, registou-se de madrugada

quando o comboio se encontrava parado na estação de Daguestanskie Ogni, na República do Daguestão.

A explosão ocorreu no primeiro vagão, seguindo-se um incêndio que originou a sua destruição total, informou a agência Interfax.

DIZ PROCURADOR-GERAL

Collor poderá ser
condenado por corrupção

O Procurador-Geral do Brasil, Aristides Junqueira, disse terça-feira, no Rio de Janeiro, que só "muito dificilmente" o ex-presidente Collor de Mello não será condenado à prisão no julgamento por corrupção passiva.

Aristides Junqueira indicou que as provas recolhidas no processo fazem prever que Fernando Collor de Mello muito provavelmente será condenado a prisão, no julgamento que se iniciará em Maio no Supremo Tribunal Federal.

Collor de Mello, que dirigiu o Brasil entre 1990 e 1992, é o principal acusado num processo por corrupção passiva aberto pelo Supremo Tribunal Federal após a Procuradoria-Geral da República ter denunciado a ocorrência de alegadas irregularidades durante o seu mandato.

O Procurador Aristides Junqueira anunciou que entregou na terça-feira ao

Supremo Tribunal Federal as alegações finais da acusação contra o ex-presidente brasileiro e outros oito envolvidos no escândalo de corrupção.

O instrutor do processo referiu que o julgamento poderá iniciar-se na primeira quinzena de Maio.

Entretanto, Fernando Collor de Mello recuperou surpreendentemente na terça-feira um automóvel que lhe tinha sido roubado da sua mansão em Brasília.

Ao aperceber-se de que o veículo que roubara pertence ao ex-chefe de Estado, o ladrão arrependeu-se e estacionou-o nas imediações da Casa de Dinda (a mansão da família Collor).

Numa mensagem que deixou colada a uma das janelas do carro e assinada por "o ladrão", um anónimo explicou que decidiu voltar atrás na sua decisão de furto já que é um devoto "admirador" do ex-presidente Collor de Mello.

ISRAELITAS PENSAM

Governo Trabalhista
anda a trabalhar mal

- Uma sondagem revela que 58 por cento dos israelitas não gostam do Governo.

O funcionamento do governo trabalhista de Yitzhak Rabin é considerado "mau" por 58 por cento dos israelitas, foi ontem divulgado.

De acordo com os resultados de uma sondagem independente realizada pelo Instituto "Dajaf" de Jerusalém, apenas 41 por cento dos entrevistados acreditam que o primeiro-ministro israelita, apoiado por apenas 56 dos 120 deputados do Parlamento (Knesset), está a desempenhar "bem" as suas funções.

Os resultados da sondagem surgem por ocasião do 46.º aniversário da independência israelita, cujas comemorações tiveram início na noite de ontem no fim do Dia da Recordação (Yom Hazikaron) dos 19.995 soldados mortos nas guerras com os árabes desde 1948.

Numa mensagem aos familiares dos soldados mortos, Rabin afirmou "ser possível conseguir" a paz com os palestinianos e com os Estados Unidos.

"Chegou o momento de pôr fim às guerras, agora que temos a força para derrotar qualquer inimigo, se estivermos enganados", sublinhou.

O chefe do governo presidiu ontem de manhã



Uma israelita ferida em consequência da explosão de uma bomba num autocarro.

ao principal acto do Yom Hazikaron no cemitério militar do monte Herzl, onde foram enterrados mais de 4.000 soldados.

Segundo a sondagem, o político mais popular em Israel, com 82 por cento das preferências, é o Presidente Ezer Weizman, que não exerce qualquer poder executivo.

Ao completar 46 anos, o Estado israelita, que surgiu três anos depois da Segunda Guerra Mundial (1939-45), durante a qual foi exterminado um terço do povo judeu, é conside-

rado, por 60 por cento dos 5.350.000 habitantes, "um bom país" para viver.

Cinco
mortos

Cinco israelitas morreram e duas dezenas ficaram feridos em consequência de um atentado com explosivos perpetrado ontem contra um autocarro no norte de Israel, revelou a Cruz Vermelha israelita.

O atentado registou-se na estação rodoviária da cidade de Hadera, 45 qui-

lómetros a norte de Telavive, quando quatro dezenas de passageiros se encontravam a bordo do veículo, indicou a rádio militar israelita.

O engenho foi colocado perto da porta traseira do autocarro, que efectuava uma ligação entre Afula (norte) e Telavive.

A polícia deteve já vários palestinianos, acrescentou ainda a rádio militar.

Israel recordou ontem os soldados que morreram nas guerras israelo-árabes.

GUATEMALA

Supremo Tribunal
anuncia eleições

O Supremo Tribunal Eleitoral (STE) da Guatemala anunciou ontem a realização de eleições legislativas em 14 de Agosto, às quais poderão concorrer cerca de duas dezenas de partidos políticos inscritos.

O novo parlamento, que contará com 80 membros em vez dos 116 actuais, entrará em funções 30 dias depois das eleições, para as quais estão convocados 3,4 milhões de

eleitores, acrescentou o STE.

A renovação do Parlamento, destinada a pôr fim à "corrupção", segundo o presidente guatemalteco, Ramiro de Leon Carpio, é uma das consequências do referendo constitucional efectuado em 30 de Janeiro, visando ainda garantir uma maior transparência da administração pública.

A crise política começou em Maio de 1993, durante o "golpe de estado civil" do

antigo presidente, Jorge Serrano, que se investiu de plenos poderes antes de ser deposto uma semana mais tarde.

Ramiro de Leon Carpio foi então designado pelo Parlamento para o cargo de presidente da República.

A "guerra" entre os dois poderes prosseguiu até que governo e parlamento chegaram a acordo em Novembro último sobre um pacote de reformas consti-

tucionais, aprovado por referendo.

O anúncio da realização de eleições legislativas regista-se numa altura em que o país sofre uma vaga de violência, nomeadamente o assassinio do presidente do Tribunal Constitucional, Epaminondas Gonzalez, em 02 de Abril, e um atentado no decurso do qual o deputado Obdulio Chinchilla ficou gravemente ferido, no passado dia 7.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05261
N.I.P.C.: 972338411
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 03/940310

Sociedade: «JOBER — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Bernardo Luís Rodrigues Ferreira e Joaquim Luís Ferreira — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — FIRMA, SEDE E SUA MUDANÇA — A sociedade adopta a denominação «JOBER — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.» e tem sede no Caminho dos Saltos, n.º 177 de polícia, à Levada da Corujeira, freguesia do Monte, concelho do Funchal.

§ ÚNICO — A gerência pode deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDA — Início de actividade: o dia um de Março de mil novecentos e noventa e quatro.

TERCEIRA — Formas locais de representação: a sociedade poderá criar nomeadamente sucursais, agências, delegações bem como outros estabelecimentos de apoio à sua actividade quer em território nacional quer no estrangeiro.

QUARTA — Objecto: a importação e exportação de produtos domésticos, móveis metálicos e equipamentos de segurança.

QUINTA — Capital social e quotas dos sócios: o capital social, integralmente realizado é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS e está fraccionado em duas quotas que pertencem:

— Uma de um milhão e duzentos mil escudos ao sócio Bernardo Luís Rodrigues Ferreira; e

— Uma de oitocentos mil escudos ao sócio Joaquim Luís Ferreira.

SEXTA — Prestações suplementares: são exigíveis até ao montante de cinco milhões de escudos, nos termos e prazos fixados em assembleia geral.

SÉTIMA — Gerência: dispensada de caução, será atribuída a um gerente sócio ou não, como tal nomeado em assembleia geral que deliberará sobre a sua remuneração.

§ ÚNICO — Fica desde já nomeado gerente o sócio Joaquim Luís Ferreira.

OITAVA — Cessão de quotas: quer a total, quer a parcial, bem como a divisão para esse fim, é livre entre sócios, mas para estranhos a sua eficácia depende do prévio consentimento da sociedade, o qual só poderá ser dado se nenhum dos sócios não cedentes declarar até a deliberação social o direito de preferência que, quando exercido por mais de um caber-lhes-á na proporção relativa da sua participação no capital social.

NONA — Transmissão por morte: no caso de morte de sócio, a sociedade continuará com os seus herdeiros que, no caso de pluralidade nomearão um que a todos represente enquanto se mantiver a contitularidade.

DÉCIMA — Amortização de quotas: poderá ter lugar, nomeadamente:

- a) Por acordo com o seu titular.
- b) Quando o sócio for declarado falido ou insolvente.
- c) Quando a quota for objecto de arresto, penhora ou sujeita a apreensão judicial, se o respectivo titular não a desonerar até à data em que for determinada a venda ou adjudicação judicial da mesma.
- d) Se a quota for cedida a estranho, sem o consentimento prévio da sociedade.

§ Primeiro — A contrapartida da amortização será, no caso da alínea «a», o acordado; nos casos das alíneas «b» e «c», o que resultar do último balanço e no caso da alínea «d», o seu valor nominal se outro inferior não resultar daquele balanço.

§ Segundo — A sociedade poderá, no caso de amortização, optar pela aquisição da quota para si, para sócio ou para terceiro.

DÉCIMA PRIMEIRA — Assembleias Gerais: serão convocadas mediante carta registada enviada aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não determinar outra formalidade ou prazo.

DÉCIMA SEGUNDA — Derrogação de normas dispositivas: poderão sê-lo por deliberação dos sócios.

DÉCIMA TERCEIRA — Aquisição de participações sociais: a sociedade poderá adquirir participações sociais em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por disposições especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

DÉCIMA QUARTA — O gerente fica desde já autorizado a levantar, para prover às despesas de constituição, instalação e giro social, o montante do capital depositado no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8632

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04496
N.I.P.C.: 511043147
N.º DE INSCRIÇÃO: 03-Av. 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 15/940225

Sociedade: «SIRAM — CONSTRUÇÕES, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi depositada a fotocópia de que consta a recondução do gerente Sílvio Sousa Santos para o ano de 1994.

Funchal, 5 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8645

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03149
N.I.P.C.: 511021720
N.º DE INSCRIÇÃO: 01-Av. 01 - 04 e 05
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Aps. 09 e 11/940303

Sociedade: «APOLINÁRIO, COSTA & COMPANHIA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi depositada a escritura de que consta a exoneração dos gerentes Dário Basílio Gomes da Costa e Nicodemos Abreu Apolinário: — A autorização dos mesmos para que os seus nomes continuem a figurar na firma social e que foi alterada a cláusula 7.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: — A gerência fica a pertencer ao único e actual sócio João Manuel de Jesus Aires.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 5 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8644

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04309
N.I.P.C.: 511039476
N.º DE INSCRIÇÃO: 05
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 09/940307

Sociedade: «MEMOTÉCNICA — ASSISTÊNCIA DE PRECISÃO, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi alterada a cláusula 4.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: — A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa ou passivamente, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio Carlos Manuel Ferreira de Freitas que, desde já, é nomeado gerente, sendo suficiente a sua intervenção para que a sociedade fique validamente obrigada.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8625

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04868
N.I.P.C.: 511052049
N.º DE INSCRIÇÃO: 01-Av. 01 - 03
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Aps. 05 e 06/940310

Sociedade: «O POCAS — COMÉRCIO DE ROUPA JOVEM, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi depositada a escritura de que consta a exoneração da gerente Isabel de Jesus Batista Gonçalves Sousa — e a nomeação da gerente Isabel de Jesus Batista.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8631

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04306
N.I.P.C.: 511039409
N.º DE INSCRIÇÃO: 01-Av. 02
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 01/940311

Sociedade: «MADEIEUROPEÇAS — COMÉRCIO DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi depositada a fotocópia da Acta de que consta a exoneração do gerente Fernando Domingues Maia.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8628

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SANTA CRUZ (MADEIRA)

N.º DE MATRÍCULA: 00337/920210
N.º DE INSCRIÇÃO: 08
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 07/300394

Sociedade: «NOVA ESPERANÇA — COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.»

Dinis do Rosário Correia Basílio, 2.º Ajudante:

Certifica que, foi alterado o pacto e aumentado o capital de quatrocentos mil escudos para trinta milhões de escudos, tendo em consequência os artigos quarto e quinto do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

QUARTO — O capital social integralmente realizado e subscrito é do montante de trinta milhões de escudos, dividido em duas quotas que pertencem:

— Uma do valor nominal de vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos, à sócia «José Filipe Azevedo & Irmãos, S. A.; e

— Outra do valor nominal de sete milhões e quinhentos mil escudos à sócia «Panimad — Padaria e Confeitaria da Madeira, Lda.».

QUINTO — A Administração e representação da sociedade, em todos os actos e contratos, em juízo ou fora dele, activa e passivamente, será exercida pelos gerentes designados no contrato de sociedade ou eleitos em Assembleia Geral, podendo ser pessoas estranhas à sociedade, com ou sem remuneração conforme constar de deliberação dos sócios e dispensados de caução.

§ PRIMEIRO — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes ou com a assinatura do gerente Agostinho do Nascimento da Silva Azevedo, que exerce o cargo por direito especial.

Que a parte restante do artigo quinto mantém a sua redacção actual, parágrafos segundo, terceiro e quarto.

Santa Cruz, 4 de Abril de 1994.

O Ajudante
Dinis do Rosário Correia Basílio

8615

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 00312
N.I.P.C.: 511001452
N.º DE INSCRIÇÃO: 09
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 02/940311

Sociedade: «BLANDY BROTHERS & C.ª, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foram depositados os documentos referentes à Prestação de Contas do ano de 1992.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8627

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03566
N.I.P.C.: 511028431
N.º DE INSCRIÇÃO: 03
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 05/940307

Sociedade: «CALUMÍNIO — SOCIEDADE DE CAIXILHARIA DE ALUMÍNIOS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foram alteradas as cláusulas 4.ª e 6.ª do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

«Quarto — O capital social, integralmente realizado, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos e está representado em duas quotas iguais de duzentos e vinte e cinco mil escudos, pertencendo uma a cada dos sócios, Rui Alberto Garanito Santos e Isaque Lino Pereira Correia».

«Sexto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme a Assembleia Geral o deliberar, fica a cargo de ambos os sócios, sendo necessária a intervenção conjunta de ambos para obrigar a sociedade e suficiente de qualquer deles para actos de mero expediente».

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 6 de Abril de 1994.

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8616

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05255
N.I.P.C.: 511054696
N.º DE INSCRIÇÃO: 05
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 04/940304

Sociedade: «MOTA & MOTA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foram alteradas as cláusulas 1.ª - 5.ª e 6.ª do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

III

SEDE

A sede fica instalada na Urbanização Bica de Pau, Lote 48, freguesia de S. Gonçalo, concelho do Funchal.

V

CAPITAL

O capital social é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, representado em duas quotas, que pertencem:

Uma do valor nominal de Trezentos e Oitenta Mil Escudos, ao sócio: JOSÉ GABRIEL RODRIGUES, e

Uma do valor nominal de Vinte Mil Escudos, ao sócio: EVARISTO NÓBREGA DA MOTA.

VI

GERÊNCIA

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 5 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8643

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05257
N.I.P.C.: 972676015
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 02/940307

Sociedade: «SERAFIM & BERENGUER, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Tolentino Lúcio Moniz Berenguer e Martinho Serafim Rodrigues — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

FIRMA

— A sociedade adopta a firma «SERAFIM & BERENGUER, LDA.».

2.º

SEDE

— A sociedade estabelece-se à Vereda do Lombo de S. João Latrão, n.º 11, freguesia de S. Gonçalo, concelho do Funchal, podendo a gerência transferi-la dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3.º

OBJECTO

— O objecto é serralharia civil, canalizações, caldeiros obras públicas.

4.º

CAPITAL

— O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e está dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada sócio.

5.º

GERÊNCIA

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, será exercida por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

6.º

DIVISÃO E CESSÃO DE QUOTAS

— A divisão e cessão de quotas é livremente permitida entre sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, gozando esta do direito de preferência em primeiro lugar, e os sócios em segundo.

7.º

ASSEMBLEIAS GERAIS

— As Assembleias Gerais são convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outra formalidade ou prazo de convocação.

TRANSITÓRIA

— Fica desde já autorizada a gerência a movimentar e levantar o depósito constituído no "Banco Português do Atlântico, S.A." para fazer face às despesas com a sua constituição, registo e outras despesas a efectuar pela sociedade.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8614

SICÍLIA

Caça à mafia

As autoridades judiciais de Caltanissetta, na Sicília, emitiram ontem 18 ordens de prisão preventiva para outros tantos mafiosos considerados membros da "Cosa Nostra" e acusados de envolvimento no assassinio do juiz anti-mafia Giovanni Falcone.

Um dos visados pelo sistema judicial, Matteo Motisi, acusado de ser o líder da família mafiosa do bairro de Pagliarelli, em Palermo, foi imediatamente detido pela polícia. Os restantes encontram-se fugidos.

Em Novembro de 1993, a procuradoria de Caltanissetta emitiu uma ordem de prisão contra os executores do atentado que vitimou Falcone e contra o chefe máximo da organização mafiosa "Cosa Nostra", Salvatore Totó Riina.

Segundo a acusação, os executores do magistrado italiano foram Giovanni Brusca e Leoluca Bagarella, ambos com paradeiro actualmente desconhecido, e os detidos Salvatore Biondino, Santo Di Matteo, António Gioe (que se suicidou na prisão), Giusto Scialabra e os irmãos Calogero e Domenico Ganci.

Leoluca Bagarella é conhecido de Riina, o chefe dos "corleones", a "família" mafiosa que neste momento controla a "Cosa Nostra", após uma guerra entre clãs mafiosos na década de 80.

O juiz Giovanni Falcone, a mulher e três seguranças que escoltavam o casal foram assassinados num atentado à bomba quando viajavam num automóvel que se dirigia para Palermo, procedentes do aeroporto da cidade siciliana.

ITÁLIA

Direita sem acordo

Os partidos da coligação de direita, vencedora das eleições gerais italianas de 27 e 28 de Março, continuaram ontem sem conseguir chegar a acordo sobre os candidatos à presidência das duas câmaras do parlamento e à vice-presidência do próximo governo.

Os dirigentes da Forza Itália, de Silvio Berlusconi, e da Liga Norte, Aliança Nacional, Centro Democrata Cristão e União do Centro voltam a reunir-se quarta-feira na Câmara de Deputados (câmara baixa do parlamento), num encontro que poderá ser decisivo.

A coligação conta com maioria absoluta na Câmara de Deputados, o que não se verifica no Senado (câmara alta), e é para o candidato à presidência deste sector do parlamento que surgem as dissensões entre os membros da coligação.

COLOCADOS EM ENCLAVE

Capacetes ucranianos vão para Sarajevo



Helicóptero das Nações Unidas abastece as tropas em Sarajevo.

• Sarajevo está à espera de receber soldados ucranianos.

Um contingente de 550 "capacetes azuis" ucranianos chegará na próxima semana a Sarajevo para ser depois colocado no enclave muçulmano de Gorazde, na região oriental da Bósnia-Herzegovina, anunciou na terça-feira um porta-voz da ONU.

Os 550 soldados chegarão progressivamente a

partir da próxima segunda-feira à capital bósnia por diferentes meios de transporte, indicou a mesma fonte.

Duzentos e vinte desses soldados chegarão de avião a Sarajevo entre 18 e 21 de Abril, enquanto os restantes 130 serão transportados de comboio juntamente com o equipamento necessário.

A Suécia vai deixar de efectuar voos humanitários de abastecimento a Sarajevo no final de Abril, apesar de um pedido da ONU para que essa assistência se mantenha, noticiou ontem o jornal "Svenska Dagbladet".

Aquele diário de Estocolmo indica que o actual acordo entre o governo sueco e o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados expira em 20 de Abril e não foi prolongado.

O subsecretário de Estado sueco da Defesa, Lars Schmidt, indicou que a razão para o não prolongamento do acordo "é essencialmente técnica e não política", adiantando que os aviões "têm efectuado demasiadas horas de voo".

Aviões militares suecos "Hércules" têm estado activamente envolvidos desde o final de Janeiro nos abastecimentos aéreos à capital bósnia.

DIZ MINISTRO BRITÂNICO

IRA não precisa de se render

O IRA não necessita de se render para pôr termo ao conflito armado na Irlanda do Norte, disse terça-feira à noite, em Nova Iorque, sir Patrick Mayhew, o ministro do governo de Londres responsável pela província.

O ministro falava durante uma visita aos Estados Unidos, mediante a qual pretende obter apoio para a Declaração de Downing Street, assinada pelo primeiro-ministro britânico, John Major, e Al-

bert Reynolds, seu homólogo irlandês, sobre o processo de paz para a Irlanda do Norte.

Dirigindo-se aos conselheiros de política externa da administração norte-americana, numa conferência organizada pela Associação de Política Externa, em Nova Iorque, Patrick Mayhew frisou que o fim do conflito armado não carece da "rendição" do IRA, podendo ser resolvido se a organização "renunciar à violência".

Acrescentou que o Partido Sinn Féin, ala política do IRA, representa apenas uma pequena fracção do povo irlandês e salientou: "Não devemos ter ilusões, Gerry Adams não é um Nelson Mandela".

Afirmando ser decepcionante que o Sinn Féin não tivesse aderido às conversações conjuntas sobre a pacificação da Irlanda do Norte, acusou os líderes deste partido de privarem 80 mil pessoas naquela província britânica do direito ao voto.

COREIA DO NORTE

Presidente pede mediação indonésia

O presidente norte-coreano, Kim Il Sung, pediu ao seu homólogo indonésio, Suharto, para que sirva de mediador na disputa sobre as inspecções às instalações nucleares da Coreia do Norte, anunciou ontem a agência noticiosa sul-coreana "Yo-

nhap". Em telegrama datado de Washington, em que cita o semanário norte-americano "Defense News", a agência informou que um diplomata norte-coreano em Jacarta entregou uma mensagem do presidente Kim Il Sung dirigida a Suharto.

HOMOSSEXUAIS

Querem casar-se mas não há lei

Robert Filippini e Yaroslav Mogutin queriam relançar as relações russo-americanas, mas, aparentemente, há algumas relações que a Rússia ainda não está pronta a aceitar: ambos são homossexuais, pretendiam casar-se mas esbarraram na lei russa.

Robert e Yaroslav chegaram à conservatória, na terça-feira, com ramos de flores e o formulário preenchido, mas não os deixaram dizer "sim".

Yaroslav Mogutin, um jornalista "free-lance" de 20 anos, e Robert Filippini, um nova-iorquino de 41, entram na conservatória, apinhada de jornalistas, para ouvirem a notária dizer que o código civil russo descreve o casamento como "uma união voluntária de um homem e uma mulher".

Em seguida, aconselharam-se a dirigirem-se ao parlamento e reclamarem a alte-

ração da lei. "Estamos desapontados mas não vencidos", disse Robert, acrescentando que irá consultar os amigos e ver se é possível lutar por uma modificação da lei.

O "casal" já tinha trocado alianças numa cerimónia privada e pretende organizar, mesmo assim, um banquete e partir em lua de mel. A verdade é que ambos sabiam que o pedido não seria aceite: "O nosso principal objectivo é chamar a atenção dos problemas que os homossexuais vivem na Rússia, protestar contra as políticas de sexismo e mostrar a força das relações russo-americanas", disse Yaroslav.

Esta tentativa surge depois de, há um ano, a Rússia ter revogado uma lei da era soviética que considerava a homossexualidade masculina como um crime, punível com prisão até cinco anos.

PANAMÁ

Endara vai falar sobre a sua doença

O presidente panamiano, Guillermo Endara, anunciou na terça-feira que na próxima semana informará o país sobre uma "misteriosa doença" que lhe afecta "a cabeça e o coração".

Falando a jornalistas na cidade de Colon, a 80 quilómetros da capital panamiana, Guillermo Endara, sem avançar quaisquer

pormenores, indicou que revelará essa "misteriosa doença" na próxima segunda-feira. O líder panamiano adiantou que o anúncio será controverso e fará com que ele seja "criticado por muitas pessoas".

Guillermo Endara entregará o poder em Setembro ao vencedor das eleições presidenciais de 8 de Maio.

FILIPINAS

Juiz manda prender Imelda Marcos

Um juiz filipino ordenou a detenção de Imelda Marcos e de três colaboradores da sua confiança, em relação a dois casos de desvio de cerca de 100 milhões de pesos de fundos do Tesouro, foi ontem anunciado.

Cada um dos acusados pode ser libertado mediante o pagamento de uma fiança de 300.000 pesos (cerca de dois mil contos).

Imelda, viúva do ditador Ferdinand Marcos, deve também apresentar-se perante a justiça para responder a cerca de 100 casos civis e penais por ale-

gados delitos monetários e de corrupção durante o período em que o marido esteve no poder (1965-86).

Na questão dos desvios de fundos, as autoridades filipinas acusam Imelda Marcos de apropriação ilícita de perto de 100 milhões de pesos quando ocupava o cargo de ministra da Habitação.

Imelda encontra-se actualmente em liberdade sob fiança, depois de ter sido condenada a 24 anos de prisão por um tribunal de Manila, em Setembro de 1993, relativamente a um caso de corrupção.

SUB - 21

Rui Bento recuperado

O defesa Rui Bento, do Boavista, está apto a jogar amanhã por Portugal frente à Espanha, em Nimes (França), em jogo das meias-finais do Campeonato da Europa de Futebol na categoria de sub-21.

Rui Bento, acometido por uma indisposição desde terça-feira, só seguirá hoje para França, na companhia do portista Jorge Costa e dos benfiquistas Rui Costa, Abel Xavier e João Vieira Pinto, que estiveram ontem envolvidos com os seus clubes nas taças europeias de clubes.

O internacional do Boavista ficou retido em Lisboa por só à última hora terem sido conhecidos os resultados das análises a que o jogador foi submetido.

CHINA

Futebol profissional

A Federação Chinesa de Futebol anunciou ontem a criação de uma Liga Semi-Profissional, com início marcado já para domingo, manifestando a esperança de que a prova permita à modalidade atingir nível internacional no país.

A competição integra 12 equipas e vai ser disputada em 22 jornadas ao longo de sete meses, com um total de 132 jogos. A "vaga" de reformas económicas que se tem registado na China facilitou um acordo de patrocínio entre a Federação Chinesa e a empresa tabaqueira norte-americana Philip Morris, que financiará a Liga durante cinco anos.

Segundo o presidente da Federação chinesa, Wang Zhensheng, o acordo de patrocínio revelou-se de "importância vital" para a criação de condições que permitam à China participar no Campeonato do Mundo de 1998, em França.

DOMINGO

Jovens às 10 horas

Os campeonatos nacionais de juvenis e de juniores entram domingo na ante-penúltima jornada da fase-intermédia. Assim sendo, todas as partidas terão de ser realizadas à mesma hora, pelo que no Funchal os desafios estão marcados para as 10 horas: em juvenis, o Marítimo recebe o Porto no Campo da Imaculada Conceição, e em juniores o Nacional defronta o Barreirense, no Campo Adleino Rodrigues.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Machico sobe

A.A.D. Machico recebeu e venceu ontem o Praiense, em jogo em atraso da III Divisão. Com este triunfo, os machiquenses ficam em boa posição para lutarem pela subida.

NADA FÁCIL, MAS ...

Porto decide em Barcelona ida à Final dos "Campeões"



Drulovic foi um dos "portistas" que tentou a vitória, mas o empate coloca, à mesma, a equipa na Meia-Final.



O Barcelona foi ao Mónaco (Koeman e Klisman na foto) ganhar e assegurar o primeiro lugar no Grupo A, logo anfitrião do F. C. Porto nas "meias".

Enquanto o Milão recebe o Mónaco, os portugueses vão a Espanha. Viagem curta mas muito complicada!

O FC Porto visita o FC Barcelona nas Meias-Finais da Liga dos Campeões de Futebol, em 27 de Abril, após os espanhóis terem ontem garantido a vitória no Grupo A, enquanto os portugueses foram segundos no Grupo B.

Na outra Meia-Final, os italianos do AC Milão, vencedores do Grupo B, recebem os franceses do AS Mónaco, segundos classificados no Grupo A.

O empate 0-0 ontem cedi-do frente ao AC Milão no Estádio das Antas, no Porto, na sexta e última jornada, deixou os portugueses no segundo lugar do Grupo B, uma vez que precisavam de vencer o jogo para superarem os italianos no comando da classificação.

O FC Barcelona garantiu a vitória no Grupo A ao vencer por 1-0 o AS Mónaco, no Estádio Luís II, em Monte Carlo, com um gol do búlgaro Hristo Stoichkov, aos 14 minutos.

Adeus Benfica

Na Taça UEFA, foi encontrado ontem o parcei-

ro do Arsenal no jogo da final.

O Benfica que havia ganho no Estádio da Luz por 2-1, foi a Parma perder por 1-0 e, assim, viu-se eliminado da prova. Quando, no cômputo dos dois jogos com os italianos, evidenciou, claramente, superioridade. No entanto, além de ter desperdiçado uma grande

penalidade no jogo da primeira-mão — o primeiro grande lapso dos "encarnados" — ontem foi Mozer a tudo estragar, devido a uma

expulsão ainda na metade inicial do desafio, ao que se juntou, já na parte final da partida, um erro de Neno, cuja saída em falso a um

cruzamento permitiu ao Parma o gol da vitória.

Ou seja, fora os erros apontados, o Parma já justificou a publicidade aos produtos lecitínicos — "Parmalat" — que o Benfica só ostentará na próxima época...

Deste modo, a final da Taça UEFA será derimida entre o Arsenal e o Parma, enquanto a Taça das Taças, conforme ontem já noticiado, terá no Salzburgo e no Inter de Milão as equipas que vão decidir a conquista do título.

Liga dos Campeões

O que se segue

Meias-finais, em 27 de Abril

FC Barcelona (Espanha) - FC Porto (Portugal)
AC Milão (Itália) - AS Mónaco (França)

Final, 18 de Maio, em Atenas.

Grupo A

AS Mónaco - FC Barcelona	0-1
Galatasaray - Spartak Moscovo	1-2
AS Mónaco - Spartak Moscovo	4-1
Galatasaray - FC Barcelona	0-0
FC Barcelona - AS Mónaco	2-0
Spartak Moscovo - Galatasaray	0-0
Spartak Moscovo - FC Barcelona	2-2
AS Mónaco - Galatasaray	3-0
Galatasaray - AS Mónaco	0-2
FC Barcelona - Spartak Moscovo	5-1
Spartak Moscovo - AS Mónaco	0-0
FC Barcelona - Galatasaray	3-0

Classificação final

	J	V	E	D	G	P
1.º FC Barcelona	6	4	2	-	13-3	10
2.º AS Mónaco	6	3	1	2	9-4	7
3.º Spartak	6	1	3	2	6-12	5
4.º Galatasaray	6	-	2	4	1-10	2

Grupo B

Anderlecht - Werder Bremen	1-2
FC Porto - AC Milão	0-0
Anderlecht - AC Milão	0-0
FC Porto - Werder Bremen	3-2
AC Milão - FC Porto	3-0
Werder Bremen - Anderlecht	5-3
AC Milão - Werder Bremen	2-1
Anderlecht - FC Porto	1-0
Werder Bremen - AC Milão	1-1
FC Porto - Anderlecht	2-0
AC Milão - Anderlecht	0-0
Werder Bremen - FC Porto	0-5

Classificação final

	J	V	E	D	G	P
1.º AC Milão	6	2	4	-	6-2	8
2.º FC Porto	6	3	1	2	10-6	7
3.º Werder Bremen	6	2	1	3	11-15	5
4.º Anderlecht	6	1	2	3	5-9	4

LIGA DOS CAMPEÕES

Confirmar o que já estava mas ficar longe do óptimo

F. C. Porto, 0
AC Milão, 0

Estádio das Antas

Árbitro: Sándor Puhl

Vitor Baia
João Pinto
Rui Jorge
Aloísio
F. Couto
André
J. Couto
Rui Filipe
Domingos
Timofte
Drulovic

Rossi
Tassotti
Maldini
Albertini
A. Costacurta
Baresi
Carbone
Desailly
Boban
Savicevic
Massaro

Substituições: Jorge Couto por Jaime Magalhães (75), Timofte por Folha (66), Savicevic por Panucci (82).

Disciplina: Cartão amarelo para Carbone (38), Maldini (41) e Domingos (86). Cartão vermelho para Carbone (63), por acumulação de advertências com o amarelo.



Muito empenho mas... zero-zero.

O FC Porto vai de frente ao FC Barcelona, em Espanha, nas meias-finais da Liga dos Campeões, após ontem ter cedido um empate 0-0 no Estádio das Antas frente à formação italiana do AC Milão, que garantiu o primeiro lugar do Grupo "B".

Duas faltas importantes

Sem Kostadinov nem Secretário, castigados pela UEFA, e com Jorge Couto a alinhar no "onze" inicial, o FC Porto teve em Domingos, Drulovic e Timofte os principais responsáveis pelo ritmo rápido com que a formação "azul e branca" iniciou a partida.

Apesar da predisposição portista, as primeiras situações de perigo surgiram junto à baliza de Vítor Baia, que aos 5 minutos negou o golo a Savicevic, saindo-lhe aos pés para fazer a "mancha", em consequência de um desentendimento entre Aloísio e o seu guarda-redes. Timofte, no minuto seguinte, aproveitou uma desatenção de Baresi para construir um lance de perigo na área italiana, prontamente anulada pela bem organizada equipa do AC Milão, com o mesmo jogador a cobrar aos 8 minutos um livre directo que fez levantar do banco o técnico transalpino Fabio Capello.

Com Savicevic e Massaro a actuarem como duas "setas" apontadas à baliza de Vítor Baia, apoiados por Carbone, Boban e

Desailly no centro do terreno, a formação transalpina fez do contra-ataque a sua principal "arma" no Estádio das Antas, onde o empate lhe bastava para ganhar o grupo. Num dos "raids" de Massaro à área portista, aos 15 minutos, o jogador italiano ficou "entaldado" entre João Pinto e Aloísio e caiu aos pés de Vítor Baia, reclamando a marcação de uma grande penalidade, que, no entanto, o árbitro húngaro Sándor Puhl não assinalou.

O FC Porto acusava a falta de um homem de área, pois Domingos levava a bola à linha e Drulovic partia de trás para a frente, mas faltava um elemento colocado em "cunha" a incomodar a defesa contrária, enquanto que o AC Milão actuava como um bloco harmonioso na transposição da linha média para o ataque.

Dos pés de Savicevic surgiu aos 29 minutos a jogada de maior perigo para a baliza de Vítor Baia no decorrer da primeira parte, com Aloísio a salvar "in extremis", desarmando o adversário pelas costas dentro da área. Rui Filipe, aos 35 minutos, procurou ainda surpreender Rossi com um remate de fora da área, idêntico ao que deu o primeiro golo dos portistas em Bremen, mas o "tiro" do "dragão" saiu ao lado da baliza milanesa.

Domingos explosivo

Os primeiros minutos da segunda parte foram

caracterizados pela "explosão" de Domingos — que por duas vezes passou Baresi e centrou com perigo para a área forasteira, onde não se encontrava ninguém para prosseguir a jogada — e pelas actuações de ambos os guarda-redes.

Dois guarda-redes em grande plano

Rossi, aos 50 minutos, mostrou todo o seu valor, ao defender um remate à "queima-roupa" de Domingos, na sequência da marcação de um pontapé de canto, para no minuto seguinte ser a vez de Vítor Baia defender com aparato um "estouro" de Massaro.

Aos 57 minutos, Vítor Baia confirmou uma vez mais os seus créditos, defendendo com uma palmada um remate potente de Albertini, num lance estudado dos italianos na marcação de um livre, tendo Savicevic, dois minutos antes, a passe de Massaro, feito passar a bola ao lado da baliza portista.

André, aos 59 minutos, também rematou forte para Rossi defender, sem contudo conseguir apanhar a bola, com Domingos a não conseguir recargar. Sete minutos depois, o mesmo avançado, muito activo na segunda parte, progrediu pelo flanco direito e rematou cruzado contra o corpo do guarda-redes transalpino.

Jorge Couto, que enquanto esteve em campo incutiu ao seu flanco ritmo e velocidade, cedeu

aos 75 minutos o seu lugar a Jaime Magalhães, que no minuto seguinte, num lance em que Domingos se superiorizou a Rossi, falhou o remate e fez a bola passar por cima da barra da baliza do AC Milão.

Pressing final

Nos minutos finais da partida, apesar de terem pertencido aos portistas os lances de maior perigo, o AC Milão foi sempre uma equipa muito bem organizada no contra-ataque, mesmo actuando quase meia-hora com menos um elemento, por expulsão de Carbone. Folha, que entrara para render Timofte, rematou forte aos 77 minutos, para Rui Jorge, aos 86, centrar para a área de Rossi, onde apareceu Domingos a cabecear entre os "centrais" contrários, mas ao lado da baliza do AC Milão.

Drulovic mesmo a acabar

O FC Porto atravessava o seu período mais ofensivo, empurrando a formação adversária para a sua intermediária e Drulovic, a passe de André, teve nos pés a mais flagrante oportunidade de golo, aos 87 minutos, só que o guarda-redes transalpino manteve o "nulo" ao defender com os pés.

A actuação de juiz húngaro foi boa no capítulo disciplinar, mas desceu de nível no aspecto técnico da primeira para a segunda parte.

ROBSON

"Tivemos pouca sorte"

O técnico do FC Porto, o inglês Bobby Robson, ficou "desapontado" com o empate cedido, afirmando que a sua equipa "teve pouca sorte".

"Foi um grande jogo e muito difícil", disse o técnico portista, acrescentando que o "AC Milão é uma equipa muito bem organizada e tem uma ótima defesa".

Bobby Robson, que cumprimentou o técnico italiano Fabio Capello com um "vemo-nos na final", considerou que "na primeira parte as equipas equilibraram-se e não houve oportunidades significativas. Na segunda parte, o FC Porto foi diferente, jogou com 11 contra 10 e teve três boas oportunidades de golo, por Jaime Magalhães, Domingos e Drulovic", disse o técnico Robson, acrescentando: "Não critico a arbitragem, mas podia questionar o livre marcado a Fernando Couto na área italiana, que invalidou o golo de Domingos na segunda parte".

"Se o FC Porto tivesse marcado um golo seria uma grande vitória, mas o 0-0...", desabafou Robson resignado com o segundo lugar do Grupo B, que obriga a formação portista a disputar a meia-final com o FC Barcelona, em Espanha. Robson reconheceu que "o Barcelona tem ótimos jogadores, como Stoichkov e Laudrup", mas afirmou também não ter medo da formação espanhola, nem

de ter receio de jogar em Nou Camp. "Confio e acredito na minha equipa", referiu o técnico portista, acrescentando que o FC Porto "vai jogar de maneira diferente, pois já irá poder contar com Kostadinov, Secretário e Semedo".

O encontro entre as selecções de Portugal e da Noruega, a disputar dia 20 em Oslo, foi também referido pelo técnico portista, que manifestou o desejo de ver dispensados os jogadores do FC Porto para este jogo, por apenas ser importante para os nórdicos e não para Portugal. "O FC Porto necessita de todo o apoio possível para ultrapassar esta fase da Liga dos Campeões, para poder ser campeão europeu", referiu.

"Mostrámos personalidade"

Para Fabio Capello, os últimos minutos de jogo foram os mais difíceis, "porque o AC Milão não conseguiu segurar a bola e o FC Porto criou situações de perigo".

"Antes disso, o AC Milão jogou bem e no primeiro tempo teve três ocasiões e uma grande penalidade que ficou por assinalar", afirmou Capello, acrescentando que a sua equipa não teve problemas até à expulsão de Carbone. "O AC Milão mostrou personalidade e jogou muito bem", referiu ainda o técnico dos italianos.

NO MÓNACO

Barcelona ganha

O búlgaro Hristo Stoichkov marcou ontem o tento da vitória do FC Barcelona frente ao AS Mónaco (1-0), dando aos espanhóis a vantagem de receberem o FC Porto nas meias-finais da Liga dos Campeões de Futebol.

O Barcelona completou a sua prestação no Grupo A da Liga dos Campeões com 10 pontos, com quatro vitórias e dois empates. O Mónaco ficou na segunda posição, com sete pontos, referentes a três vitórias, um empate e uma derrota.

Hristo Stoichkov, muito apagado, tal como o brasileiro Romário, fixou o resultado à passagem dos 14 minutos, tirando partido de um erro da defesa monégasca para bater pela única vez o guarda-redes Jean-Luc Ettori no Estádio Louis II, em Monte Carlo.

Werder Bremen ganha na Bélgica

O Werder Bremen conseguiu ontem a sua se-

gunda vitória (2-1) contra o Anderlecht, desta feita na Bélgica, com dois golos do médio Marco Bode, em jogo do Grupo B da Liga dos Campeões de futebol.

O avançado holandês Johnny Bosman marcou o único tento do Anderlecht, aos 44 minutos, depois de os germânicos terem inaugurado o marcador (33), com Bode a ultrapassar dois defensores e a bater o guardião Filip de Wilde, num tiro de 14 metros. O resultado final foi estabelecido aos 65 minutos, num oportuno remate de cabeça de Bode, e o Werder Bremen passou a controlar a partida até final.

Galatasaray sem glória

A equipa turca do Galatasaray voltou a desapontar os seus adeptos, ao perder por 2-1 com o Spartak de Moscovo, em encontro do grupo A, disputado em Istambul.

TAÇA DAS TAÇAS

Paneira começou em Lisboa o que Mozer e Neno "acabaram"

Parma, 1
Benfica, 0

Estádio Tardini
M. Ende (Holanda)

Bucci
Benarrivo
Di Chara
Pin
Apolloni
George Grun
Sensini
Zoratto
Crippa
Zola
Brolin

Neno
Abel Xavier
Mozer
William
Kenedy
Kulkov
Paneira
João Pinto
Rui Costa
Isalas
Schwarz

Ballotta
Matrecano
Balleri
Maltagliati
Colacone

Silvino
Abel Silva
Hernani
Rui Aguas
C. Brito

Substituições

Benarrivo por Balleri (29); Grun por Colacone (62); Isalas por Hernani (76) e Kenedy por César Brito (82).

Disciplina

"Amarelo" a Mozer (18 e 32); Zoratto (70); João Pinto (84); Sensini (85); "Vermelho" a Mozer (32m, por acumulação).

Golo

Sensini (76m).



Sensini festeja o golo.

Um golo solitário de Nestor Sensini, após a marcação de um pontapé de canto a 14 minutos do final, afastou ontem o Benfica da final da Taça das Taças de Futebol, ao ditar a derrota dos "encarnados" por 1-0 em Parma. Após ter ganho em casa o jogo da primeira "mão" por 2-1, o Benfica falhou a qualificação para a sua primeira final da Taça das Taças por ter sofrido um golo há 15 dias no seu Estádio da Luz, onde Vítor Paneira falhou uma grande penalidade quando o resultado já estava feito.

Ontem, no Estádio Ennio Tardini, a expulsão do "central" brasileiro Carlos Mozer, aos 32 minutos, deixou por "terra" o esquema tático idealizado pelo téc-

nico Toni, obrigando o Benfica a retrair-se, com Abel Xavier a passar para o centro da defesa e Vítor Paneira a recuar para "lateral" direito.

Mas a equipa portuguesa poderá também queixar-se do árbitro holandês Mario van der Ende, que não assinalou uma grande penalidade favorável aos "encarnados", aos 49 minutos, por falta sobre Stefan Schwarz. Embora depois os italianos também, se possam queixar do mesmo.

A velha "pecha" da defesa benfiquista, que mostra grandes dificuldades quando sofre pontapés de canto, nomeadamente por parte do guardião Neno, voltou a traír as aspirações da equipa da Luz, estando na origem do único golo que valeu o apuramento dos italianos. Na eliminação anterior, frente aos alemães do Bayer Lever-

kusen, o Benfica sofreu dois golos na marcação de pontapés de canto.

O único golo no jogo de Parma surgiu aos 76 minutos: Gianfranco Zola apontou o livre de canto, na direita da baliza do Benfica, e Sensini surgiu ao segundo poste a cabecear de cima para baixo, fazendo a bola a passar sobre a cabeça de Stefan Schwarz, depois de Neno não ter logrado interceptar o cruzamento.

O Benfica reagiu bem ao tento e, aos 83 minutos, César Brito, lançado de trás, permitiu a intervenção oportuna de Bucci, para Vítor Paneira ver um golo anulado no último minuto, por alegado fora-de-jogo.

A última oportunidade de golo do encontro pertenceu aos benfiquistas, quando o russo Vassili Kulkov, em boa posição para se isolar no centro

do ataque, não conseguiu dominar um passe feito de trás.

Enfim, "somando" o jogo de Lisboa e o de ontem, chega-se facilmente à conclusão de que o Benfica não vai à final da Taça das Taças mais por demérito próprio que por mérito do Parma. Na primeira-mão, não soube aproveitar o seu domínio - nem uma grande penalidade marcou -, enquanto na segunda-mão a violência de Mozer e a desatenção de Neno fizeram o resto: a vantagem dos italianos.

Toni

"Expulsão prejudicou"

Toni culpou a expulsão de Mozer e o "subconsciente" dos seus futebolistas pela atitude defensiva dos "encarnados" durante a maior parte do jogo de Parma.

"Tínhamos uma estratégia montada para o encontro com o Parma, mas a expulsão de Mozer complicou a situação e abalou o resto da equipa", considerou Toni. "O Benfica foi uma equipa infeliz. Podíamos ter trazido outro resultado do encontro de Lisboa. Acabámos por vir defender em Parma uma vitória magra, mas que, no entanto, era uma vitória. Os italianos aproveitaram a nossa debilidade psicológica para exercerem a pressão no terreno", disse Toni.

O técnico do Parma, Nevio Scala, congratulou-se com o êxito, que põe termo à contestação dos adeptos do clube quanto à sua continuidade no comando da equipa. "O objectivo de chegar à final foi conseguido com mérito", frisou.

RÚSSIA

Iuran pré-convocado Kulkov de fora

O benfiquista Serguei Yuran foi ontem pré-convocado pela Federação Russa de Futebol para o Campeonato do Mundo de futebol EUA/94, mas o seu colega de equipa Kulkov foi "riscado" da lista de candidatos.

Tal como Kulkov, Andrei Kanchelskis (Manchester United/Ing), Sergei Kiryakov (Karlsruhe/Ale), Igor Shalimov (Inter de Milão/Ita), Igor Kolyvanov (Foggia), Valery Karpin (Spartak de Moscovo) e Igor Dobrovolsky (Dynamo de Moscovo) recusaram-se recentemente a viajar até aos Estados Unidos sob orientação do seleccionador Pavel Sadyrin.

Os "rebeldes" foram alvo deste mês de um ultimato

da Federação Russa, que convidou os futebolistas a informarem, por escrito, até à última sexta-feira, se pretendiam ou não disputar o Mundial sob orientação técnica de Sadyrin, o que foi recusado pela maioria.

A crise eclodiu em Dezembro passado, quando dezena e meia de internacionais russos qualificaram Sadyrin de "incompetente" e exigiram a sua demissão do cargo de seleccionador, o que sempre foi recusado pela Federação Russa.

A lista definitiva de 22 seleccionados será apresentada em princípios de Junho (o Mundial inicia-se no dia 17 de mesmo mês), mas ainda há possibilidade dos "rebeldes" serem novamente "lembrados".

BRASIL

Paulo Sérgio convocado surpresa

Paulo Sérgio, avançado brasileiro do Bayer Leverkusen, foi convocado por Carlos Alberto Parreira para o jogo de preparação da selecção "canarina" com o Paris Saint-Germain, a realizar dia 20, em Paris.

A chamada de Paulo Sérgio causou alguma perplexidade, dado que o futebolista deixara de ser considerado convocável pela própria Confederação Brasileira de Futebol (CBF) desde a temporada transacta. Parreira decidiu-se igualmente pela convocatória de Muller, que cumpriu recentemente uma penalização disciplinar imposta pelo seu clube, S. Paulo, por actos de indisciplina.

O seleccionador brasileiro vai contar, em Paris, com o seguinte lote de futebolistas:

Guarda-redes - Taffarel (Reggiana, Ita) e Zetti (S. Paulo)

Defesas - Jorginho (Bayern Munique, Ale), Cafú e Leonardo (S. Paulo), Ricardo Rocha (Vasco da Gama), Ricardo Gomes (Paris SG, Fra), Mozer (Benfica, Por), Aldair (Roma, Ita) e Branco (Fluminense);

Médios - Dunga (Estu-garda, Ale), Mauro Silva (Corunha, Esp), Raí (Paris SG,

Fra), Rivaldo (Corinthians), César Sampaio e Zinho (Palmeiras).

Avançados - Paulo Sérgio (Bayer Leverkusen, Ale), Bebeto (Corunha), Romário (Barcelona, Esp), Edmundo (Palmeiras) e Muller (S. Paulo).

Pelé diz

que filho é bom

O antigo internacional brasileiro Pelé, decidiu enveredar pelo campo da profecia, ao prognosticar a ascensão de seu filho, Edinho, guarda-redes do Santos, à selecção brasileira de futebol.

Pelé baseou a sua profecia no facto de Edinho trabalhar bastante e de ter conseguido ultrapassar a forte pressão exercida pelos adeptos do Santos, que pretendem ver o clube retomar os tempos áureos que viveu, precisamente quando Pelé era a sua estrela maior.

"Quando o meu filho for convocado para a selecção estará devidamente preparado", sublinhou Pelé, que não deixou de sugerir a Edinho a necessidade de melhorar as intervenções que o obrigam a sair da baliza, recordando, contudo, que "um internacional como Zetti também falha nesse tipo de lances".

ADEUS MILÃO

Papin vai jogar no Bayern de Munique

O internacional francês do AC Milão Jean-Pierre Papin vai representar na próxima época o Bayern de Munique, da Alemanha, revelou ontem no Porto o administrador-delegado do clube italiano.

Segundo o dirigente dos actuais bi-campeões italianos, a transferência, por um período de dois anos, custou

5,5 milhões de marcos (cerca de 525 mil contos) ao clube da Baviera.

"É uma transferência amigável, sem nenhuma complicação para as duas partes", afirmou Galliani, que acrescentou que o ex-jogador do Olympique de Marselha está presentemente em Munique a efectuar exames médicos de rotina.



Brolin remata ante o olhar de Vítor Paneira.



OPINIÃO

Que Dizer? Que Fazer?

Se for desejo dos Pais e houver interesse dos filhos pela prática de qualquer modalidade artística ou desportiva, a primeira coisa a fazer é inscrever o rapaz ou a rapariga na academia ou no clube. Evidentemente que quando os Pais se deslocam à secretaria destas entidades perguntam: se há lugar? e quanto pagam por mês? depois fazem a inscrição. Para mim, nada disto é novidade, pois, aconteceu com a minha «Pequerrucha» quando a inscrevi no ballet, na natação... Contrariamente é o que se passa no futebol. Ninguém faz isto... Puderam os miúdos aparecerem na rua a jogar à bola, nos torneios por eles organizados, nas escolas... São nestes lugares que são «pescados» para os clubes. Não é muito comum os Pais dirigirem-se ao clube e os inscreverem. É natural que assim seja porque na cabeça de cada miúdo, por influência e fascínio da Informação, por indicação dos colegas e Pais, jogar futebol, melhor, ser profissional de futebol é sinónimo de ganhar muito dinheiro, ser ídolo, ter uma boa casa, um bom automóvel... e lá vão...

Quando entram para o clube, alguns levam equipamento, outros não. Arranjam o que podem para os primeiros pontapés. Tudo corre normalmente, mesmo que sejam botas com um número acima ou uns quaisquer calções. Quando o clube entra em competição já a «coisa» muda de figura e se o «puto» tem jeito as reivindicações começam a surgir. Como é para competir, o clube compra equipamento, botas, sapatilhas... de «marca» porque se não... chovem as críticas de todos os lados. O curioso é que salvo os «carolas» que são dirigentes, ninguém mais se preocupa saber como arranjar o dinheiro. O que interessa é que os «meninos» tenham tudo para jogar. Estou a falar do equipamento, e os transportes? a alimentação que por vezes é necessária? as bolas?... Há uns dias o Benfica noticiava que iria alterar a sua política em relação ao futebol jovem de aprendizagem e competição, isto é, qualquer jovem que quisesse fazer prática desportiva no clube, teria de se inscrever e pagar uma jóia mensal. Também fora dito que para os jovens de fracos recursos o clube recorrerá às entidades oficiais e particulares. Esta estratégia servirá logicamente para arrecadar algum dinheiro e fazer face a algumas despesas. E não só... Isto acontece no Benfica que é um grande clube!!!

Cá entre nós o problema existe. Nos grandes clubes, nos pequenos, nos profissionais e nos amadores. Tenho falado com dirigentes de vários universos clubísticos e todos eles queixam-se que muitas vezes têm que recorrer ao seu bolso para resolverem problemas da miudagem. Maus hábitos, falta de planeamento, falta de mentalidade, o dinheiro é só para os profissionais, estou farto, estou cheio, são expressões utilizadas durante a conversa. Mas também há, quem lamente que os clubes não têm espaços adequados à prática desportiva, sedes em condições, treinadores qualificados... e porque exigir pagamentos mensais se não há contrapartidas de boa qualidade na aprendizagem desportiva?

É natural que para fazer face a todas as despesas que o futebol acarreta aos pequenos clubes, os quais fazem das «tripas coração» para arranjar dinheiro, para além dos míseros subsídios que recebem, uma das formas, talvez a mais simples e a mais rápida de conseguirem uns «patacos» é através das bebidas alcoólicas e do tabaco, isto é, montam nas exíguas instalações ou junto aos campos uma tasca e toca a vender. É caso para afirmar que muitos jovens praticam futebol com dinheiro de «bebedeiras». Não seria melhor arranjar um imposto sobre estes dois produtos e o mesmo reverter para o desporto?

Como resolver tudo isto? Eis a questão!

RUI HONORATO CORREIA GOMES



PRATA DA CASA

JOVENS INTERNACIONAIS

Paulo Renato e Carlos Jorge no andebol para voos mais altos

- Foram à selecção e provam que no sector masculino também há valores de qualidade.

Não é fácil no andebol masculino entrar no mundo das selecções nacionais. Basta verificar que neste aspecto são poucos os andebolistas da Região que fazem parte da equipa nacional com assiduidade. Paulo Vieira, atleta do Sporting, é neste momento o único madeirense que mantém uma presença assídua. No entanto, outros têm vindo a merecer a atenção dos responsáveis da selecção nacional, principalmente ao nível das equipas mais jovens onde se inicia a captação de eventuais talentos.

Foi o caso de Carlos Silva, andebolista do Marítimo, e de Paulo Rodrigues, do Académico. Uma presença do Sport Goofy permitiu chegar à equipa B de juvenis e participar recentemente no torneio internacional de Alcochete, conseguindo a sua primeira internacionalização.

São dois talentos que o DIÁRIO foi conhecer, dois jovens que apesar do pouco tempo na modalidade já constituem «casos sérios» no panorama regional e (futuramente) nacional.

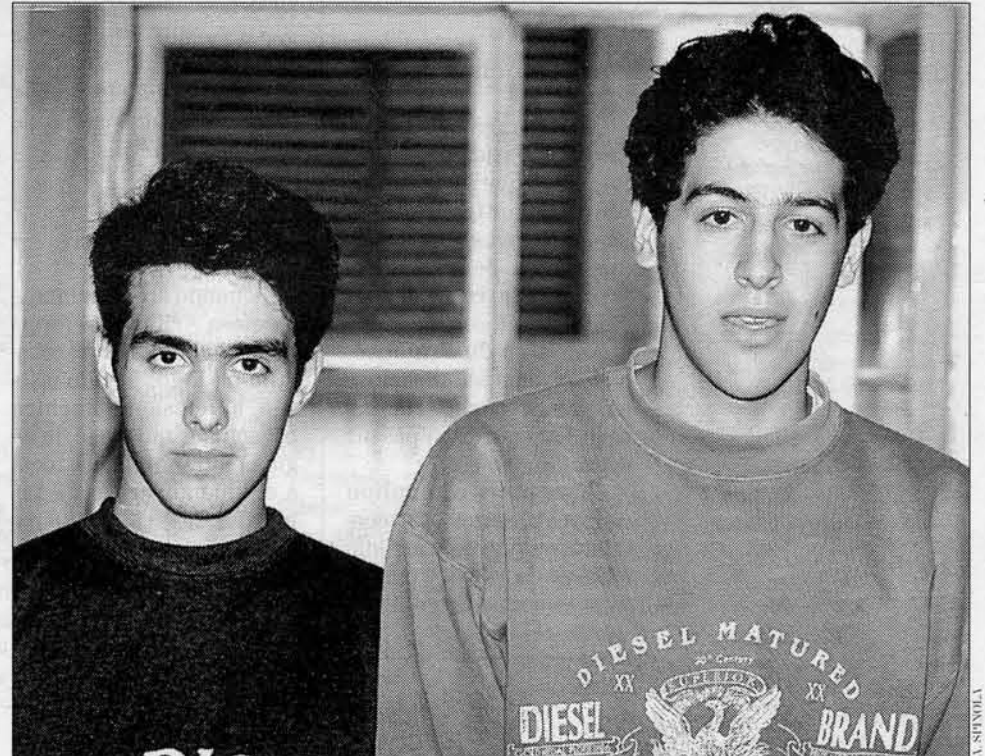
«Ambicioso jogar na Selecção A»

Carlos Silva iniciou a prática da modalidade no ACM, para depois ingressar no Marítimo, clube que se mantém há 4 anos:

— Comecei no andebol no ACM e por influência do meu irmão que já estava na modalidade. Eu tinha muito a mania de querer ser atleta, de correr e ter músculos, e achei o andebol alucinante porque o treino era muito participativo, havia muito contacto. Entre a camaradagem, os amigos, o treino, a velocidade que o andebol permite foram alguns dos motivos que gostei.

— A presença na selecção nacional?

— Julgo ser o fruto do trabalho que tenho vin-



Jovens valores do andebol madeirense.

do a realizar no clube e também na selecção regional.

— Diferenças nesta primeira experiência?

— Os treinos são mais difíceis, temos que cumprir sem falhas horários e todo o trabalho. Aqui penso que os nossos treinadores têm culpa pois permitem demasiada avontade no dia a dia, torna-se difícil entrar naquele mundo se a nossa capacidade de trabalho não for igual. A nossa atitude deve ser igual, o que não acontece por nem todos estão no andebol com objectivos.

— Ambições para o futuro?

— Jogar na equipa A de Portugal. Sei que ainda estou no patamar,

mas já tive uma pequena oportunidade que vou tentar aproveitar. No clube gostava de jogar uma dia nos seniores e na I Divisão.

— Como são os seus tempos livres?

— Entre a Escola e os treinos, estar com amigos, ler descansar.

«Quero jogar nos seniores»

Foi no Madeira que iniciou a prática do andebol. O fecho da secção masculina levou-o para o Académico onde tem sido na baliza dos juvenis um pequeno grande guarda-redes, conseguindo esta temporada o título regional.

A chamada à selecção

nacional motivou este jovem, Paulo Renato de seu nome, para voos mais altos como refere:

— Qualquer pessoa que pratique desporto está sempre tentando que o melhor chegue e ser chamado para os trabalhos da equipa nacional, além de ser uma honra é, acima de tudo, uma responsabilidade. Fiquei bastante satisfeito, mas sei que agora a responsabilidade é maior.

— O andebol, como aconteceu?

— Por influência de uma prima, que jogava no Madeira.

— E guarda-redes?

— Não foi a primeira opção. Como a equipa que estava não tinha quem jogasse na baliza lá fui eu e, digo-lhe, não estou arrependido. Ser guarda-redes, é motivante pois sentimos que temos um papel importante, isto apesar de haver rematadores que nos «agredem» com a potência de remate.

— Ambições para o futuro?

— Jogar na equipa principal do clube e tentar merecer novamente a atenção dos treinadores da selecção nacional.

— Esta chamada para Alcochete como analisa?

— Foi fruto do trabalho na selecção regional e do trabalho no clube.

— Como ocupa tempos livres?

— Estudo e convivo com os meus amigos.

HERBERTO PEREIRA

Quem é quem

Nome: Carlos Jorge Fernandes Silva

Data nascimento: 21/02/78

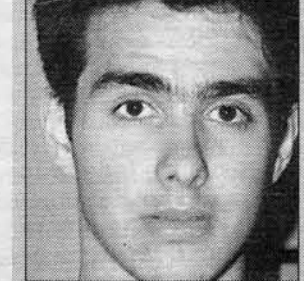
Naturalidade: Funchal

Altura: 1,73

Peso: 66

Posto: Ponta Esquerda

Estudos: 10.º ano



Nome: Paulo Renato Perneta Rodrigues

Data Nascimento: 19/09/78

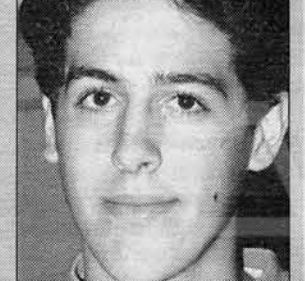
Naturalidade: Funchal

Altura: 1,80

Peso: 78

Posto: Guarda Redes

Estudos: 10.º ano



III DIVISÃO

Lutar até à exaustão para o prémio merecido

**Machico, 2
Praiense, 1**

Campo Tristão Vaz
Árbitro: Carlos Seca

Cabral (4) Albaro
Agostinho (5) Caló
Arlindo (3) Hugo
Emanuel (5) Pimentel
Pedra (5) Orlando
Teixeirinha (5) Augusto
M. Aurélio (4) Miranda
Arnaldo (4) Jadilson
Nuno (4) Moukoka
José Lino (5) Bento
C. Manuel (4) Mário

Raúl
Ivo (-)
Venâncio (2)
B. Câmara
David

Substituições

Arlindo por Ivo (19) e Marco Aurélio por Venâncio (60); Augusto por José João (75).

Disciplina

Cartão amarelo para Augusto (23), Pimentel (70), Mário (85) e Emanuel (86).

Cartão vermelho para Ivo (39).

Golos

Arlindo (8), Miranda (39m, recarrega a uma g.p.), e Emanuel (85, g.p.).

equipa da casa a dar um passo importante para o lugar que ambiciona.

Machico começa bem

A formação local começou a partida da melhor forma, já que aos oito minutos encontrava-se em vantagem: na sequência de um pontapé de canto apontado por Marco Aurélio, o esférico viajou até à pequena área do Praiense, onde Arnaldo saltou melhor que um adversário e de cabeça fez o esférico passar sobre Albano.

Este tento catapultou os machiquenses para consecutivos lances de assédio à baliza contrária e um minuto volvido Marco Aurélio

rematou de forma a proporcionar uma boa defesa a Albano. Aos 13 minutos foi a vez de Arnaldo perder a melhor "chance" de toda a partida, surgindo com o guardião contrário pela frente, mas atirando às malhas laterais.

Saída de Arnaldo um grande revés

Quando aos 19 minutos o defesa Arnaldo foi forçado a abandonar o rectângulo de jogo, devido a lesão, a defesa de Machico passou por uma fase de alguma intranquilidade, com a equipa adversária a beneficiar dessa situação para subir no terreno e construir lances de perigo para a baliza de Cabral.



Flagrante do primeiro golo da A. D. Machico.

Aos 25 minutos, após uma hesitação da defesa machiquense, Jadilson e Moukoka hesitaram na zona do "penalty", o suficiente para Agostinho surgir mais lesto a evitar o pior para a sua equipa, mas, aos 39 minutos, o defesa Ivo, que entrara há pouco tempo em "cena", substituiu o seu guarda-redes e defendeu com a mão um remate de Bento.

O árbitro foi peremptório ao marcar o castigo máximo e a expulsar o jogador da A. D. Machico. Na conversão da grande penalidade de Miranda falhou à primeira tentativa, mas na recarga, à defesa de Cabral, estabeleceu a igualdade.

Machico domina

No segundo tempo, mesmo jogando em inferioridade numérica, a equipa da casa dominou constantemente. Logo no reatamento, após jogada de Chalana, Nuno rematou para defesa incompleta de Albano e na recarga Arnaldo rematou à barra.

Com os "tricolores" a pressionarem e com a equipa visitante a assentar o seu jogo com cuidados defensivos, explorando o contra-ataque, aos 59 minutos Marco Aurélio sur-

giu desmarcado na área visitante, mas o esférico foi embater, novamente, na barra.

Depois de muito atacar mas a não conseguir converter, coube ao Praiense, numa jogada típica de contra-ataque o desperdício de uma boa oportunidade de golo, mas Mário falhou à boca da baliza.

Mas eis que, finalmen-

te, os machiquenses chegaram à vitória, com Emanuel a transformar de forma superior um castigo máximo a punir um derrube de Albano a Arnaldo.

No cômputo geral, a vitória de Machico não sofre contestação, num jogo que teve uma boa arbitragem do juiz que viajou de Setúbal.

MIGUEL JUSTINO

DARIO FILHO

"Justificámos a vitória"

Para Dario Filho, naturalmente satisfeito, "Machico começou o jogo da melhor maneira. Fizemos 1-0, poderíamos ter ampliado a vantagem, mas logo a seguir tivemos o azar do Arnaldo se lesionar".

"Essa situação forçou a que tivesse que alterar a estrutura defensiva, mas a minha equipa continuou com uma boa prestação, pese embora tenha sofrido mais um revés, com o penalty e a expulsão do Ivo", refere o treinado machiquense.

Dario disse ainda que "a partir daí, a jogar com 10 jogadores e contra uma forte equipa, como é o Praiense, sentimos sérias dificuldades, mas no segundo tempo dominámos o jogo, enviámos três bolas ao poste e isso diz tudo quanto à justiça da nossa vitória".

Coentro faria

"Um grande espectáculo"

O treinador do Praiense, Coentro Faria, afirmou:

— Hoje (ontem) jogaram duas grandes equipas que proporcionaram um grande espectáculo. Há muito tempo que não via um jogo destes, disputado num ritmo diabólico de parte a parte. Foi uma partida equilibrada, com oportunidades para os dois lados, mas tudo resumiu-se a uma situação que é de lamentar e que vai acontecendo no futebol português, que é a influência dos árbitros na decisão dos jogos.

Dois equipas super-motivadas proporcionaram uma emocionante partida de futebol, fazendo jus à posição que ocupam, dentro e fora das quatro linhas. Os machiquenses jogaram até à exaustão e averbaram, já no declinar do jogo, uma justa vitória.

A equipa liderada por Dario Filho necessitava de vencer para acalantar esperanças à subida de divisão, e os seus jogadores mediram bem a responsabilidade desta partida, correndo como "leões" durante os 90 minutos à busca dos dois preciosos pontos.

Foi uma vitória difícil, num encontro terrivelmente disputado, vitória essa valorizada pela boa postura da equipa que viajou dos Açores. Mas o que é mais difícil sabe melhor, com a

MARÍTIMO

Alex convocado à selecção Aguiar em clube americano

O "verde-rubro" Alex foi convocado à selecção nacional do Canadá para, a partir do próximo dia 10 de Maio, integrar um estágio da equipa que terá, nos primeiros dias de Junho, uma série de jogos com selecções que estarão no "Mundial" dos Estados Unidos.

No entanto, os responsáveis "maritimistas" já entraram em contacto com a Federação canadiana no sentido de Alex permanecer em Portugal até ao pri-

meiro jogo a realizar pelo Canadá, que será a 1 de Junho, frente a Marrocos. Seguindo-se Brasil (no dia 3), Alemanha (5), Espanha (6) e Holanda (9), cujas formações estarão em trânsito para os Estados Unidos.

Se assim acontecer, Alex apenas estará ausente da equipa "maritimista" somente num jogo, precisamente aquele que oporá o Marítimo ao Vitória de Guimarães, na derradeira jornada do campeonato.

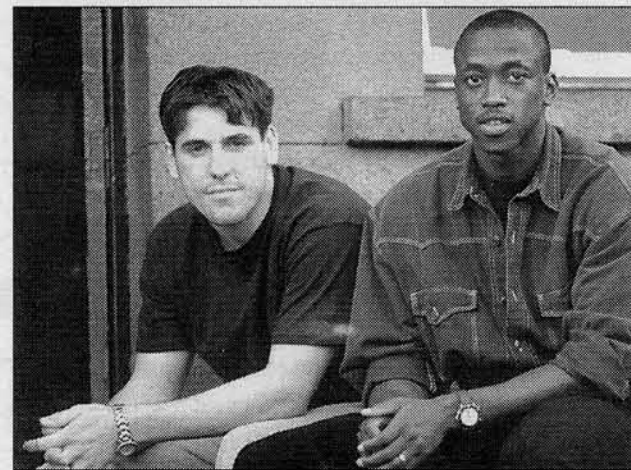
No entanto, há compromisso dos dirigentes madeirenses dispensarem o jogador se antes dessa data a situação da equipa — ida ou não à Europa — esteja resolvida.

F. Aguiar nos EUA

Por outro lado, o luso-canadiano Fernando Aguiar que este ano regressou ao Marítimo depois de, na época passada, ter treinado à experiência,

deverá jogar numa equipa dos Estados Unidos até ao próximo mês de Agosto. Tal foi solicitado pelo ex-treinador de Aguiar no Canadá, com os "maritimistas" a não colocarem obstáculos a essa cedência, até porque até final da temporada o atleta não pode dar o seu contributo à formação orientada por Autuori.

Fernando Aguiar deverá, pois, alinhar nos próximos meses pelos Chattanooga Express.



Fernando Aguiar e Alex «requisitados».

Autuori no Brasil

Por problemas que afectam um parente extremamente chegado — precisamente o seu pai — Paulo Au-

tuori deslocou-se ao Brasil. Uma deslocação que obviamente não afecta o normal trabalho do plantel "verde-rubro", sob as vistas atentas de José Alberto Torres, Gilvan Santos e Arnaldo Carvalho.

ESTA NOITE

Moniz Pereira ajuda a perspectivar o clube desportivo para o século XXI

• Debate que se prevê interessante no pontapé-de-saída do "Forum verde-rubro".

“Que clube desportivo no limiar do Sec. XXI? Dimensões e funções” é a temática da palestra a proferir esta noite pelo prof. Mário Moniz Pereira, a abrir um ciclo de conferências organizado pelo C. S. Marítimo, mais precisamente pelo seu departamento das modalidades amadoras.

Mário Moniz Pereira, personalidade consagrada no panorama desportivo português, técnico de renome mundial e pensador de inegável autoridade, reúne assim o perfil ideal para o lançamento deste "Forum Verde-rubro", iniciando uma série de en-



Mário Moniz Pereira, um senhor do desporto.

contros que se prevêem mensais.

Esta noite, a partir das 19 horas 30 minutos, no auditório da Secretaria Regional da Economia, no Edifício Golden Gate, e

aberta a todos os interessados, aberto estará o debate sobre um palpitante e transcendente tema da actualidade: "Que clube desportivo no limiar do sec. XXI? Dimensão e funções".

Para ouvir e participar!

Uma iniciativa que, além da organização do C. S. Marítimo, tem o apoio do DIÁRIO, da Empresa Lido Sol e do Hotel Madeira.

TÉNIS DE MESA

Algumas surpresas no Torneio de Primavera

Decorreu no passado fim-de-semana no Pavilhão dos Trabalhadores, mais uma prova do quadro competitivo da Associação de Ténis de Mesa da Madeira - "Torneio de Primavera".

Nesta prova participaram os atletas madeirenses de todos os escalões, divididos em 5 categorias, iniciados femininos, cadetes/juniores/seniores femininos, iniciados masculinos, cadetes/juniores masculinos e seniores masculinos, que proporcionaram uma manhã repleta de boa qualidade de ténis de mesa.

Destaques para a vitória nos seniores masculinos do internacional cadete do S. Roque, Duarte Fernandes, que derrotou na final o sénior do Câmara de Lobos José Almeida, depois de ter ultrapassado alguns dos candidatos à vitória neste escalão. Uma excelente participação des-

te jovem sanroquino que já faz "estragos" no escalão sénior.

No escalão logo inferior, cadetes/juniores masculinos, Dinarte Fernandes (individual) venceu esta competição derrotando na final outro sanroquino, Dinis Cunha. Também uma boa prova a do atleta individual, que derrotou alguns dos atletas favoritos.

Os atletas do Câmara de Lobos, no escalão de iniciados masculinos e femininos, continuam a dominar, tendo Nuno Henriques vencido no jogo decisivo o seu colega de equipa Énio Mendes e nos femininos, Joana Isabel derrotou na final a estreitense Susana Freitas. No escalão de cadetes/juniores/seniores femininos, a grande vencedora foi a Natércia Pestana do Câmara de Lobos, que venceu na final a atleta do A. C. M., Cristina Gomes.

Classificações

Iniciados femininos

- 1.ª Joana Isabel (Câmara de Lobos)
- 2.ª Susana Freitas (G. D. Estreito)

Iniciados masculinos

- 1.º Nuno Henriques (Câmara de Lobos)
- 2.º Énio Mendes (Câmara de Lobos)

Cadetes/Juniores/Seniores femininos

- 1.ª Natércia Pestana (Câmara de Lobos)
- 2.ª Cristina Gomes (A. C. M.)
- 3.ª Emília Ferreira (G. D. Estreito)
- 4.ª Ana Cravo (1.º de Maio)

Cadetes/Juniores masculinos

- 1.º Dinarte Fernandes (individual)
- 2.º Dinis Cunha (S. Roque)
- 3.º Miguel Fernandes (Câmara de Lobos)
- 4.º Márcio Dantas (S. Roque)

Seniores masculinos

- 1.º Duarte Fernandes (S. Roque)
- 2.º José Almeida (Câmara de Lobos)
- 3.º Marco Freitas (Sporting)
- 4.º Pedro Ferreira (A. C. M.)

AUTOMOBILISMO

Volta a Portugal anulada por desinteresse

A 43.ª edição da Volta a Portugal em automobilismo foi cancelada a pedido da organização da prova, disse ontem uma fonte da Comissão Desportiva Nacional da Federação Portuguesa da modalidade.

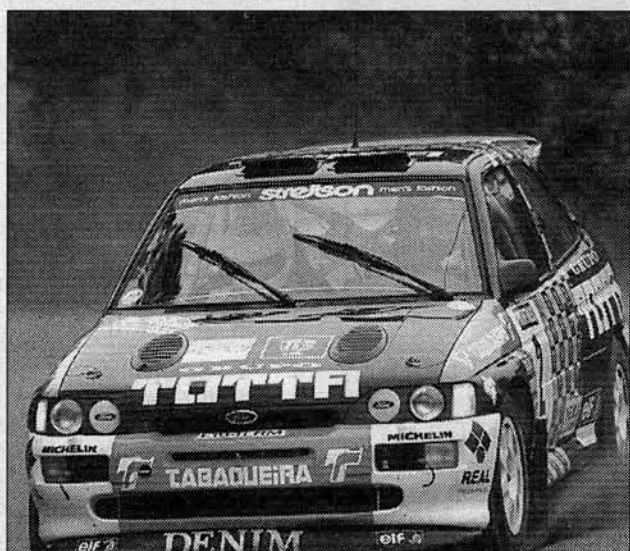
O clube "100 à hora", entidade responsável pela realização da prova, solicitou à CDN o cancelamento da Volta a Portugal devido ao escasso número de inscritos até à data limite para o efeito.

A comissão organizadora da prova assegurou que apesar das "dificuldades sentidas em virtude da conjuntura desfavorável que se vive", a prova apenas não se realiza porque com tão poucos inscritos

iria dar-se "uma imagem negativa ao desporto automóvel, para além de defraudar patrocinadores e pessoas envolvidas".

A Volta a Portugal em automobilismo devia realizar-se entre 22 e 25 de Abril.

Competição incluída no "Europeu" da modalidade, Coeficiente 10, a "Volta a Portugal" ficará, assim arredada deste campeonato, bem como do "nacional". Recorde-se, a propósito, que o líder do campeonato português, Fernando Peres, fica algo favorecido com esta situação, na medida em que o seu primeiro lugar não fica perigado numa prova longa, pois a Volta era dividida em três dias.



Fernando Peres, líder do "nacional".

TIRO

Marcas de carabina sobem no "Torneio IDRAM"

Teve lugar no passado fim-de-semana na sala de Tiro do Pavilhão Salesiano o Torneio IDRAM com armas de ar comprimido.

Esta prova que contou com a participação de 15 atiradores em representação de 4 clubes, teve como nota saliente a subida espectacular verificada por José Freitas (C. F. União) e Vicente Henriques (C. D. Nacional) na

disciplina de carabina ao baterem as suas marcas pessoais em 10 e 17 pontos respectivamente.

Com os seus 563 pontos agora conseguidos, José Freitas ficou a escasos 7 pontos da pontuação que é considerada mínimo olímpico.

No entanto, não se infira daqui que o atirador madeirense possa estar presente nos Olimpíadas pois para tal não é suficiente fazer os mínimos...

Resultados

PISTOLA

- 1.º Rui Gouveia (C. D. Nacional)..... 548 pontos
- 2.º Sérgio Pereira (C. S. Madeira)..... 545 »
- 3.º Paulo Pinto (C. D. Nacional)..... 513 »
- 4.º Duarte Rodrigues (C. S. Marítimo)..... 508 »
- 5.º Jorge Leite (C. S. Marítimo)..... 493 »
- 6.º João G. Silva (C. D. Nacional)..... 483 »
- 7.º Carlos Freitas (C. S. Marítimo)..... 469 »
- 8.º M.ª Luz Figueira (C. S. Marítimo)..... 449 »

CARABINA

- 1.º José Freitas (C. F. União)..... 563 pontos
- 2.º Vicente Henriques (C. D. Nacional)..... 547 »
- 3.º Joaquim Fernandes (C. F. União)..... 447 »
- 4.º Vítor Silva (Individual)..... 438 »
- 5.º Eugénio Matos (C. S. Marítimo)..... 382 »
- 6.º Joaquim Costa (C. F. União)..... 373 »

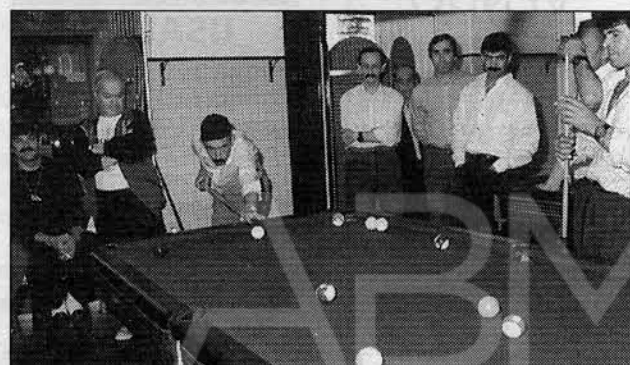
BILHAR

Torneio

"Vida Nova"

Está a decorrer o Torneio de Bilhar Vida Nova, com a participação de 32 equipas. A organização conta com o apoio das seguintes firmas: Gala Moderna,

Restaurante Lampião, Bar Cica, CS Bonanza, Sane x Sane, Vida Nova, Raul Leocádio, Agência Inter Visa, Agência Boa Viagem, Jacintos, Cavalinho e Auto Petito.



Uma das partidas.



QUARTOS ALUGAM-SE A RAPARIGAS

Telef. 225486. 7496

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

Telef. 225706. 8710

ALUGA-SE CASA

Em St.º António, 1 qt., sala, cozinha e banho. Telef.: 743711. Preço: 70 contos. 8725

VIVENDA ALUGA-SE EM ZONA TURÍSTICA.

Telef.: 35418. 8761

SALAS ALUGAM-SE

Para escritório ou profissão liberal, junto à Rua Dr. Fernão Ornelas. Tratar telef.: 224651. 8763

ALUGA-SE APARTAMENTO T1

Mobilado c/cama casal e uma individual. Telef.: 46116. 8747

APARTAMENTO T2 ALUGA-SE

Na Matur c/jardins e bela vista. Telef.: 962541, a partir das 20h00, 75 cts. 8755

ALUGA-SE APARTAMENTO T2

Mobilado, no Lido Sol, por 100 contos. Tratar pelo telef.: 35567. 8750

PRECISA-SE ALUGAR QUARTO PARA 2 SENHORAS

Telef.: 761420. 8774



VENDO

FORD ESCORT CLX, de 92, modelo actual, 5 portas, jantes especiais, c/ 27.000 km. Preço: 1.850 contos. Próprio telef. 228211 (dia) ou 762517 (noite). 8717

YAMAHA FZR 400

Facilidades de pagamento. Telef.: 47136 (17/19h00). 8744

RENAULT



CLIO GRANDE CAMPANHA PRIMAVERA

ENTRADA 20%
REstante até 48 MESES
INCLUINDO SEGURO
EM TODOS OS RISCOS
SISTEMA **ALD**

ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

AUTO LIVRAMENTO VENDA DE AUTOMÓVEIS S/ JUROS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Lancia HF Turbo
- Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92
- Corsa 1.200 S - 3 p. - 90
- Honda Prelude
- Mini Sport 1.1
- Renault Super 5 GTL - 1.3 - 5 p. - 88
- Renault TS - 2.000 - 5 p.
- MG Turbo 1.3 S
- Fiat Uno Evolution 45 S - 92
- Toyota Corolla 1.3 DX

ACEITA-SE TROCAS

Telef. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinha, 162. 8338

STAND TOYOTA

**AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE REVISTOS
C/ GARANTIA**

- Toyota Corolla 1.300 - 4 pts. c/n - 92
- Toyota Corolla 1.3 - 4 pts. c/n - 88
- Toyota Starlet
- Peugeot 205 Cabriolet
- Fiat Ritmo
- Renault 4 GTL
- V.W. Golf
- Renault 11 TSE
- Volvo 480 SE
- Honda Civic
- Triumph Acclaim
- Alfa Romeo Juliet
- Mini 1000

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hilux
- Toyota Dyna - Lig.
- Peugeot 504
- Land Cruiser

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA

Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530

STAND TOYOTA

Santo da Serra — ☎ 552411

CITROËN

USADOS

- CITROËN BX 14
- CITROËN AX 11 TRE
- CITROËN AX 14 TRD
- CITROËN AX GT - 5 pts./estado novo
- RENAULT CLIO 1.4 RT - 92
- V.W. POLO - 91 - c/ novo
- FIAT UNO 45 S
- SUZUKI MARUTI - 93

Vasconcelos & Couto, Lda

Rua Cidade do Cabo, 8

9000 Funchal

Telef.: 225046 ou 233846



NOVOS

- Peugeot 306 XT
- Peugeot 106 XT
- Toyota Corolla XLI
- Opel Corsa 1.4 Sport
- Opel Corsa Swing 1.2
- Nissan Micra L
- Citroën AX TEN
- Mitsubishi Pajero GLX

USADOS

- Jeep Land Rover Discovery Style c/ novo 93
- Peugeot 205 XS 92
- Volkswagen Polo 92
- Citroën AX GTI 91
- Alfa Romeo 33 Boxer 16 V 91
- Rover 111 SL 91
- Fiat Uno 45 91
- Citroën AX 10 RE 91
- Fiat Tipo 1.4 Charme II 90
- Citroën AX 14 TRD 90
- Citroën AX 10 TRE 90
- Citroën AX GT 90
- Citroën AX 11 RE 88
- BMW 316 88
- Renault 5 TL 88
- Opel Corsa GT 86
- Citroën Visa II Super 82

Rua da Carreira, 216
☎ 230285/6 • Fax 230286

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jor.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Mercedes-Benz	190 E 1.7
Mercedes-Benz	190 E 2.000
Lancia	Dedra 1.6 IE
Volvo	440 GLE
Ford	Orion - Ful extras
Ford	Fiesta 1.6 D Van
Nissan	Pick-up D 21
Toyota	Corolla DX

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

VENDE-SE

Toyota Starvan 1.8 D c/extras,
Citroën 2 cv, Toyota Corona
1.6, Opel Kadett 1.2, Mazda
818. Todos em bom estado.
Recebe-se trocas.
Telef.: 524055. 8768



EXPLICAÇÕES DE INGLÊS

Telef.: 220198. 2.ª a 6.ª. 8675

EXPLICAÇÕES FILOSOFIA, HISTÓRIA, PORTUGUÊS

PROVAS ESPECÍFICAS

Telef. 227604 (12-15 h.) / 762636. 8654

COMPRO SALVADOS

Até 2 anos. Telef.: 44774. 8652

NATAÇÃO APRENDIZAGEM

- Crianças que não sabem nadar.
- Aperfeiçoamento
- Adultos.

Vagas limitadas.

Clube Naval do Funchal

S. Lázaro. Telef.: 224661.

É DOENTE?

TEM PROBLEMAS?

Contacte Dona Cecília -
221924. 8589

OPORTUNIDADE

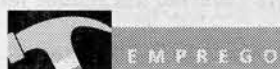
Deseja ganhar mais dinheiro
nos seus tempos livres? Então
contacte Rua da Alfândega,
n.º 134 - 2.º andar, sala G, das
17.30 às 19.30 horas. 8748

EXPLICAÇÕES ALEMÃO E INGLÊS

Preparação para exames em
1.ª e 2.ª épocas. Telef.:
229639 ou 36311. 8762

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS

Dão-se e prepara-se para exa-
mes a qualquer nível. Cont.
221831, a partir das 19h30. 8758



VENDEDOR(A)

ADMITE-SE

Com experiência no ramo ali-
mentar. Carta de condução.
Boa apresentação e grande
disponibilidade e dinamismo.
Estando empregado, guarda-
-se sigilo. Resposta ao aparta-
do 4290. 9053 Funchal. 8649

PRECISA-SE EMPREGADO DE MESA

Telef.: 228033, das 10h às 12h.
8740

EMPREGADO DE MESA PRECISA-SE

Exigências: experiência, conhe-
cimento de vinhos, língua fran-
cesa e inglesa, carta de condu-
ção. Contac.: 764034. 8783

PRECISA-SE

Empregada doméstica p/casa
particular no Funchal, a partir
dos 25 anos c/entrada imedia-
ta. Dá-se preferência a pessoa
do Norte da Ilha, responsável
e com experiência. Tratar com
Dr.ª Dalila Sousa, pelo telef.:
793140 (a partir das 12h). 8782



LOTES VENDEM-SE

Frente Igreja Água de Pena.
Telef.: 962465 ou 962087. 8746

POSIÇÃO COOP. A NOSSA CASA VENDE-SE

Já sorteada. Tratar telef.:
233830. 8742

APARTAMENTOS

Vendas: T0, T1. Entradas inici-
ais: 1.500 contos e prestações
mensais de 80 contos durante
20 anos. T2 e T3 — outras
modalidades. Trata: A. Santos.
Av. do Mar n.º 21, 2.º Dto. 8723

VENDO

Última loja no Edifício Cui-
bém, à Rua 31 de Janeiro.
— Ideal situação para qual-
quer ramo de negócio.
Tem garagem na cave. Pre-
ço muito em conta.
Telef.: 220880/229219. 8538

Vende-se

Lote terreno

Com projecto aprovado para
moradia familiar na Levada do
Cavalo. Preço de ocasião.
Tratar tel: 742767 8770

SNACK-BAR

VENDE-SE

No melhor ponto do Funchal,
livre de empregados. Negócio
de grande rentabilidade
Tratar tel: 47904 8771

LOJA

VENDE-SE

No Centro para vários ramos de
negócio. Área de cerca 60 m2.
Muito bom preço.
Tratar tel: 47904 8772

Vende-se

Casa nova

Pinheiro das Voltas, c/ 3 Q.D.,
Sala comum, Cozinha, 3 casas
Banho, sendo uma privada,
Lavan-daria, Ga-ragem, Jardim
c/ área de 760 m2.
Tratar tel: 742767 8773

VENDE-SE NO PORTO SANTO

- Casa T2 c/ lavandaria, garagem, quarto no sótão, bonita vista.
- Casa T3 mobilada, c/ 2 C.B., garagem, churras-co, cozinha, sala comum, perto da praia.
- Casa por acabar, perto da praia, 2 quartos, 2 banhos, WC, salas, entrada p/ carro, com apartamento T0 completo no 1.º andar.
- Casa T3 com apt. T0 e autorização para cons-truir 2 T1 + 1 T0.
- Apartamentos c/ ou s/ mobília, facilidades de pagamento.
- Bons terrenos para construção.

Trata: FERREIRA
TELEF. 34967 / 982275

PARA VENDA CANIÇO

• Casa c/ 3 q. dormir, 3 banhos,
cozinha, sala, estacionamento
e pequeno jardim. • Apart.º T2
no Garajau. Telef. 933411. 8587

PROJECTO ÚNICO

APTS. T0-T1-T2-T3-T4

A partir de 10.350 cts. A passos
do coração da cidade, condomi-
nio fechado, piscina, solário, etc.
Vista magnífica sobre a baía.
Telef. 228435/228495. 8572

VENDE-SE

2 VIVENDAS

Tipo T3 com garagem +
jardim. Local: sítio da
Lapeira, Porto Santo.

1 VIVENDA

Tipo T1. Local: Rampa
da Fontinha (200 m da
praia), Porto Santo.

1 APARTAMENTO

Tipo T2 duplex, c/ gara-
gem. Local: sítio do
Espírito Santo, «Mora-
dias Espírito Santo»,
Porto Santo.

Informações:

Rua dos Aranhas, 5-1.º C
— 9000 Funchal.

Telefs. - Funchal - 222520.
P. Santo - 983551. 5421

VENDE-SE

Casa em São Roque c/3 qts.
dormir, sala, cozinha, banho,
lugar para 3 carros, 2 lojas,
terraço visitável. Preço: 16 mil
cts.; Apartamento T3 dentro
do Funchal. P.: 23 mil cts.;
Casa na Matur c/3 qts. dormir,
sala comum, garagem c/gran-
des arredores, boa vista mar
e aeroporto. Preço: 19.500
cts.; Outra em Gaula c/4 quar-
tos dormir, cozinha, sala, 2
banhos, e 4.335 m2 terreno.
P.: 16.500 cts.; Outra casa tipo
T3 c/armazém c/600 m2. Preço
na ocasião. Contactar Pérola
do Funchal, 224645. 8756

PARA VENDA

VIVENDA

- Zona turística, 90 mil cts.
- Caminho de Santo António,
35 mil cts.

QUINTINHA

• Estilo madeirense a 3 km do
Funchal, 28 mil cts.

CASA

- Duas casas geminadas, sítio
do Livramento, Caniço, 25 e 28
mil cts.
- Funchal, centro, 36 mil cts.

APARTAMENTOS

- Alto da Pena, T4, 25 mil cts,
- Núcleo Residencial Ilhéus, T2,
32 mil cts.
- Rua Alferes Veiga Pestana,
T3, 25.750 cts.
- Centromar, T2, 22 mil cts.
- Penteada, T3, 22 mil cts.

Favor contactar o telef.:
220270. 8457

ZONA TURÍSTICA T1, T2, T3

Para venda, novos c/ boas áre-
as e bons acabamentos.
Telefs. 228435/228495. 8571

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Casa por acabar, implantada
num terreno de 490 m2. Boa
vista. Preço: 8.800 cts. Terreno:
área de 420 m2, nos Barreiros
+ pré-fabricada, tipo T2, nova.
Preço: 9.500 cts. Tratar:
743916. 8777

LOJAS

MONUMENTAL LIDO
VENDEM-SE E ALUGAM-SE
TRATAR LOJA 15
Telef. 763789/8. 7626

BAR

TRESPASSA-SE
Vendas: 35 cts./dia. Renda:
23.500\$00. Motivo: retirada.
Bom preço. Ver e tratar: Rua
St.ª Maria, 129. 8724

TRESPASSES

• Gabinete estética, perto Apo-
lo, todo equipado, renda anti-
ga. • Cabeleireiro equipado,
sem empregados. • Caniço,
centro, lojas novas. • Funchal,
centro, loja c/ boa facturação,
motivo embarque. • Escritório,
centro c/ 50 m2, renda antiga.
• Aluguer, R. Fernão Ornelas,
sala c/ 25m2.
Tratar pessoalmente na Predi-
funchal. R. Dr. Fernão Ornelas,
47-2.ª A 8716

CASAS**VENDE-SE**

Pronta a habitar. Preço: 13 mil.
Casa para reparação, 12 mil.
Telef.: 225706. 8769

VENDE-SE

Apartamento T1, na zona
turística, preço: 13.500 contos.
— Temos vários apartamentos
T1, T2 e T3 no centro do Fun-
chal. Contactar: Pinto & Nunes.
Telef.: 226672. 8775

VENDE-SE

• Casa pequena em S.
Roque, c/ bonita vista —
17.000 cts.
• 500 m2 junto ao centro —
75.000 cts.
Tratar com FERREIRA
Telef. 34967/933666. 8672

**LOTES DE TERRENO
PARA VENDA**

• Garajau 8.000 cts.
• Reis Magos 13.500 cts.
• Santo António 9.000 cts.
• São Roque 6.400 cts.
• Montanha 9.600 cts.
Telefs. 228435/228495. 8570

T1

• Junto mar. Sinal: 1.000 cts. Cré-
dito jovem e restante emprésti-
mo bancário c/prestações de 74
cts. • St.ª Luzia, sinal desde 2.000
cts. • Centro, T0 c/cozinha. Sinal:
1000 cts. Trata: Predifunchal.
Telef.: 228206. 8719

VENDE-SE

Linda vivenda em construção
estilo madeirense c/linda vista,
perto do centro. Preço de oca-
sião e facilidades de paga-
mento.

VENDE-SE

Armazém c/700 m2 em cons-
trução perto do centro, entra-
da para contentores, 2 c.
banho e escritório, facilidades
de pagamento.

VENDE-SE

Prédio acabado de construir,
no centro do Funchal para
comércio, c/ r/chão, cave-1.ª,
2.ª, 3.ª andar. Tratar R. Bispo,
50. Telef.: 225034 e 229384. 8533

VENDE-SE

CASA c/ 3 qts. d., 2 c. banho,
cozinha, sala comum, quintal,
terraço vistoso, perto do cen-
tro. Preço: 22 mil contos. Tele-
fone: 220660. 8776

TRESPASSA-SE

Snack-bar restaurante impe-
cável, com capacidade para
120 pessoas sentadas. Vendas
diárias 160 contos, s/ empre-
gados, no coração da cidade,
muito movimento. Tratar R.
Bispo, 50. Telef. 225034. 8618

TRESPASSA-SE**FARO-ALGARVE**

Loja c/210 m2. Adega e artigos
de pesca. Motivo: reforma do
proprietário Amável Louro.
Telefone: 089-822368. Estrada
da Sr.ª da Saúde, 92. 8000 Faro.
8766

**SECRETARIA
REGIONAL DO
EQUIPAMENTO
SOCIAL E AMBIENTE
DIRECÇÃO REGIONAL
DE OBRAS PÚBLICAS
ANÚNCIO**

**«CONCURSO PÚBLICO
PARA EXECUÇÃO DA
EMPREITADA DE REMO-
DELAÇÃO E AMPLIA-
ÇÃO DA ETAR DO POR-
TO SANTO — TRATA-
MENTO TERCIÁRIO»**

RECTIFICAÇÃO

Em relação ao anúncio do con-
curso em epígrafe, informa-se
que a data de entrega e aber-
tura de propostas foi alterada,
tendo consequentemente sido
rectificadas as alíneas seguin-
tes, que ficam com a seguinte
redacção:

6 — b) — Os elementos referi-
dos na alínea a), podem ser
pedidos até ao dia 5 de Maio
de 1994.

7 — a) — As propostas terão
de dar entrada na Secretaria
Regional do Equipamento
Social e Ambiente, Repartição
de Concursos e Contratos, na
Avenida Zarco — 3.ª andar,
até às 17 horas do dia 11 de
Maio de 1994.

8 — b) A abertura das propos-
tas terá lugar às 10.00 horas,
do dia 12 de Maio de 1994, no
serviço indicado em 1.

Secretaria Regional do Equipa-
mento Social e Ambiente, 12 de
Abril de 1994.

O Chefe de Gabinete
Luís Manuel dos Santos Costa 8759

Trespasa-se

pela melhor proposta

Loja no centro do Funchal a 70 metros da Sé, com a
área aproximada de 120 m² — rés-do-chão e 1.º andar.
Para qualquer ramo comercial.
Para mais informações tratar pessoalmente nos nos-
sos escritórios.

UNICON, LDA

Rua de João Távira, 12-A

Cessão de exploração

Cede-se a exploração hoteleira em sociedade comer-
cial de hotelaria com 8 quartos, 2 casas de banho e
lavandaria.

Boa renda e preço acessível.

Aceitam-se propostas.

Para mais informações contactar pessoalmente os
nossos escritórios.

UNICON, LDA.

Rua de João Távira, 12-A 8667

AÇORES

PONTA DELGADA

CHARTER TAP AIR PORTUGAL
22 a 26 de Abril

Oportunidade única
Preços imbatíveis

Contacte:

SAVOY

Avenida do Infante 231151

De Luxe Tours 8705

HOTEL DE ***
NO FUNCHAL****ADMITE:**

- EMPREGADOS DE MESA
APRENDIZES OU ESTAGIÁRIOS.

EXIGE:

- BONS CONHECIMENTOS
DE INGLÊS E FRANCÊS.
- BOA APRESENTAÇÃO.

RESPOSTA AO N.º 8687 8687

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

**OFERTA
LIMITADA**

NA APRESENTAÇÃO
DESTE TALÃO
NO STAND OPEL

(RUA 5 DE OUTUBRO, 92)
**GANHARÁ
UM POSTER ILUSTRADO
DE NAMORIM**

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05195
N.I.P.C.: 502120606
N.º DE INSCRIÇÃO: 04-Av. 03
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 03/940311

Sociedade: «IMOPEDRO — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, SA»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi depositada a fotocópia da Acta de que consta a
recondução da Direcção para o biênio com início em 21 de Fevereiro
de 1994 — Composição: — Presidente - Rui Jorge Torres Abrantes —
Vogais: - Júlio de Lemos de Castro Caldas e Carlos Gustavo Vieira Far-
rajota Cavaco.

Funchal, 6 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis 8636

Dak Stock

MÚSICA AO VIVO
NOS DIAS 15 E 16, SEXTA E SÁBADO, A PARTIR
DAS 22:00 HORAS MÚSICA AO VIVO NO DAK
Stock.
VENHA TER CONOSCO! ANIME-SE! DIVIRTA-SE
COM PAULO SEVERIM (EX-MONJE DO TIBETE) E ANÍDIO.

AS 6.ª E
SÁBADO
PARQUE
GRATIS
DESDE
AS 22.00

**CORAL
IMPERIAL**

TELESOFT
Sistema de Informação Automática, Lda

**GORDON'S
DRY GIN**

**WÓDKA
WYBOROWA**

**JOHNNIE WALKER
ESTABLISHED 1820
RED LABEL**

BANANA

Alemanha reacende guerra

- A banana continua a ser motivo de polémica. A Alemanha reabre discussão.

A delegação alemã e as delegações do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) e da Dinamarca, voltaram a reacender a chamada "guerra das

bananas", que se julgava extinta desde Fevereiro último, altura em que os Doze acordaram, em Bruxelas, uma posição comum na matéria.

Estes países, que são os adeptos mais fervorosos da importação de bananas da "zona dólar" (sul-americana), contestam a decisão da UE de incluir nos acordos do GATT um protocolo sobre o comércio deste produto.

Do outro lado da barreira estão a França, a

Espanha e Portugal, bem como todos os países que defendem as actuais restrições à importação da banana-dólar, em benefício da protecção da banana produzida na Madeira, Canárias e nos países ACP.

A Alemanha faz depender a luz verde a conclusão das negociações sobre os acessos aos mercados públicos, no quadro do Uruguay Round, da flexibilidade demonstrada pelos antagonistas nesta "guerra".

Segundo indicou o porta-voz do comissário Brittan, a Comunidade Europeia tentará ainda hoje mediar e resolver o conflito reaberto pela Alemanha.

Nos bastidores da conferência ministerial, existe a convicção de que as polémicas em torno dos têxteis e da banana estão a ensombrar os trabalhos mas, não chegarão a inviabilizar a assinatura dos 28 acordos que compõem a acta final do Uruguay Round.

ATERRO DE SETÚBAL

Funcionários descobrem resíduos hospitalares

Funcionários da Câmara setubalense encontraram, recentemente, no aterro sanitário local sacos com resíduos hospitalares provenientes do Hospital S. Francisco Xavier de Lisboa, disse ontem à agência Lusa fonte da autarquia.

Segundo o vereador Catarino Costa, «no interior dos sacos, existiam seringas usadas, restos de medicamentos e de análises e alguns impressos que permitiam identificar uma

unidade hospitalar em Lisboa».

«Mandámos o pessoal da câmara isolar esse material e fizemos duas participações.

Uma para a Polícia Judiciária de Setúbal para investigar e confirmar a origem dos resíduos e ao mesmo tempo apurar quem terá sido o autor das descargas», acrescentou.

«Foi ainda dirigido um outro ofício ao Ministério da Saúde, dando conhecimento da situação», acrescentou.

50 viagens

a Lisboa

Voos Charters - Fevereiro • Março • Abril

Partidas 15, 22 e 29 de Abril

BARBOSA
viagens e turismo

consulte

 Rua dos Aranhas, 9 • Telef.: 231188
 Aeroporto St.ª Catarina • Telef.: 524605
 Estreito C.ª Lobos • Telef.: 945433
 Largo dos Lavradores, 7 • Telef.: 231431

Ganhe 10 viagens a Lisboa

com o

DIÁRIO
Notícias

BARBOSA
viagens e turismo

 Nome.....
 Morada.....

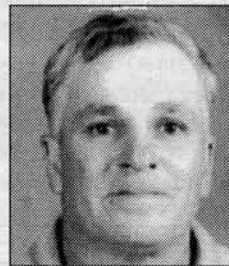
É FÁCIL PARTICIPAR!!

 Preencha, recorte, envie ou deposite directamente este cupão, na
 tómbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

SORTEIO DE 10 VIAGENS A LISBOA
NO DIA 20 DE ABRIL

 Dia sem
DIÁRIO
 não é dia

 Direitos da Criança
S.O.S.
 0 231371

AGRADECIMENTO E
MISSA DO 30.º DIA

Evaristo Nóbrega
Soares

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente hoje pelas 20 horas, na capela de Nossa Senhora da Boa Esperança, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Abril de 1994

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Luzia Jesus Figueira Ramos

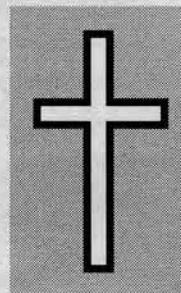
A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja de São Roque.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Abril de 1994

PARTICIPAÇÕES


Narcisa do Nascimento

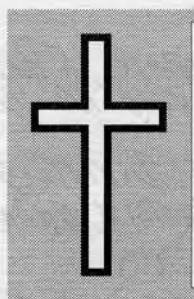
 FALECEU
 R.I.P.

Manuel Gomes Domingos, seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio do Tanque, freguesia de Ponta Delgada, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho, no Funchal, para a Igreja Paroquial da freguesia da Ponta Delgada, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o seu funeral para o Cemitério Municipal da referida freguesia.

FERNANDES MATERIAIS (CONSTRUÇÃO, LDA.) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª Narcisa do Nascimento, cunhada do seu sócio-gerente sr. Bonifácio Avelino Fernandes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja Paroquial da freguesia da Ponta Delgada, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

Funchal, 14 de Abril de 1994

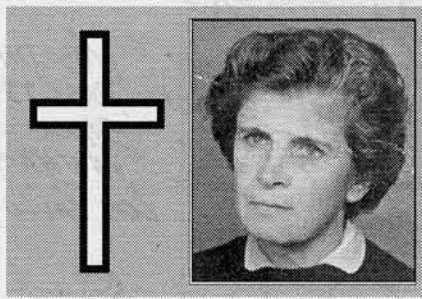
MISSA DO 7.º DIA


Joaquim Vieira

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 17 horas na Igreja de Santa Rita, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Abril de 1994

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA


Elvira Gonçalves

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Abril de 1994

 A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
 de Manuel Florentino Franco, Lda.
 TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 9000 FUNCHAL
 TELEF. 221283/220118/42843/962755/962967

PREVISÕES METEOROLÓGICAS

EUA remodelam actual sistema

- Os Estados Unidos deram ontem um passo importante no sentido de revolucionar o seu sistema de previsões meteorológicas, lançando para o espaço o satélite GOES-8, considerado o mais avançado do mundo.

Embora colocado em órbita geo-estacionária com cinco anos de atraso sobre a data inicialmente programada, o GOES-8 vai permitir aos serviços meteorológicos norte-americanos efectuar previsões muito mais precisas sobre a região oriental do país, tarefa até agora

desempenhada por um satélite da série Meteosat, de concepção europeia.

O GOES-8 deverá substituir totalmente aquele satélite após seis meses de testes, com a vantagem de fornecer indicações meteorológicas mais fiáveis, com maior antecedência e uma cadência igualmente superior.

Assim, em relação aos seus antecessores, que podem "ver" o hemisfério em cada 30 minutos, o novo satélite consegue fazê-lo em cada seis, ao mesmo tempo que efectua "zooms" sobre áreas delimitadas.

Adicionalmente, o sistema de mapeamento do GEOS-8 permite formar cartas meteorológicas bastante mais contrastadas, mercê de um dispositivo aperfeiçoado de infravermelhos capaz de medir 18 "cores" diferentes e estabelecer comparações de taxas de humidade e de temperatura em diferentes patamares de altitude,

informações estas muito úteis na previsão da velocidade e direcção dos ventos que estão na origem da formação das tempestades e furacões.

Estas informações são de tal maneira importantes quanto é sabido que todos os anos centenas de norte-americanos são vitimados pelas intempéries.

No Outono de 1992, por exemplo, o furacão Andrew matou meia centena de pessoas e, mais recentemente, a chamada "tempestade do século", no Inverno de 1992-93, causou um total de 230 mortos em todo o país.

NA ARGÉLIA

Polícia desactiva islamitas

Um grupo de 69 fundamentalistas islâmicos que pretendia destruir o complexo siderúrgico de El Hadjar, em Annaba, 500 quilómetros a Leste de Argel, foi desmantelado pelas autoridades, anunciou ontem a rádio argelina.

O complexo, um dos mais importantes de África, tem cerca de 18 mil traba-

lhadores e produz 1,5 milhões de toneladas de aço por ano.

O grupo fundamentalista era dirigido por um padreiro e contava também com elementos no interior do complexo, de acordo com os serviços de segurança argelinos.

Na operação, 20 dos elementos do grupo foram mortos e 49 presos.

ANÚNCIO

TRIBUNAL CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 14/4/94

PROC.º N.º 300/93 — ACÇÃO SUMÁRIA — 3.º JUÍZO CÍVEL

Correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o réu abaixo indicado, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado nos autos de Acção Sumária acima indicada em que são:

AUTORA — «Delfino & Gonçalves, Ld.ª», com sede à Rua da Praia, n.º 29 — Funchal.

RÉU — PAULO JORGE RODRIGUES FREITAS, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Algarve e com última residência conhecida à Rua Sidónio Pais, n.º 1 — Funchal.

PEDIDO: Que seja decretado o despejo imediato do prédio urbano sito à Rua Dr. Sidónio Pais, n.º 1, freguesia da St.ª Luzia - Funchal.

Funchal, 6/04/94

O Juiz de Direito
Ivo Nelson Batista Rosa

O Escrivão de Direito
João Maria de Sousa

8767

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03792
N.I.P.C.: 511031475
N.º DE INSCRIÇÃO: 07
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 05/940304

Sociedade: «SOMAF — SOCIEDADE MADEIRENSE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi aumentado o capital social de cento e trinta e cinco milhões de escudos para duzentos milhões de escudos, tendo em consequência sido alteradas as cláusulas 5.ª e 6.ª do contrato — que ficaram com a seguinte redacção: — Quinta — O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de duzentos milhões de escudos. Sexta — 1 — O capital social é representado por duzentas mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 5 de Abril de 1994

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

8642

JaQueline's
Disco Pub

Fim-de-semana
Sexta-feira, 15 de Abril
Noite de Fados

Com os artistas

Jorge Canha — voz
Manuel Jesus — Guitarra
e Carlos Correia — viola
(e outros convidados)

Sábado, 16 de Abril
Ao vivo
Noite anos 60/70
Grafics

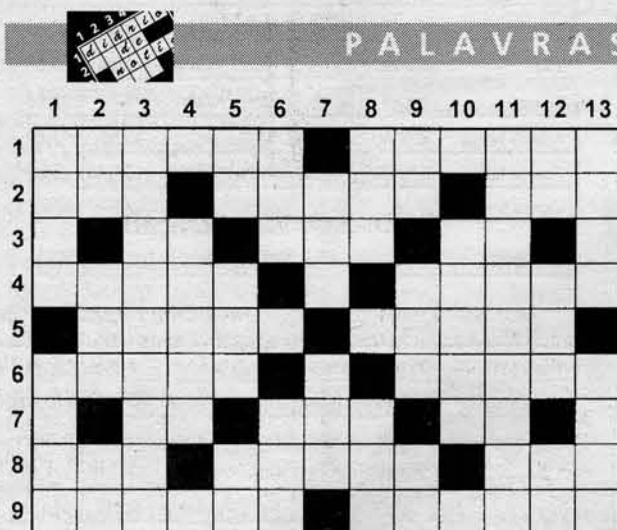
Kiko
Moisés e Tommy

Participe e oiça os mais belos êxitos desta época.
C.C.RIBEIRA BRAVA ☎ 951668

8764

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Indígena de Moçambique; conjunto de aves, especialmente as empregadas na caça de altanaria. 2 - Outa; frutos da figueira; e outras coisas mais. 3 - Rubídio (s.q.); leão; quatro em numeração romana. 4 - Colar de contas ou de pérolas; sem acento tónico. 5 - Unidade monetária dos Estados Unidos da América do Norte; tremor de terra. 6 - Fazer parar; mesa sagrada sobre a qual o sacerdote sacrifica à divindade. 7 - Pref. de negação; antiga forma da prep. por; rio costeiro de França. 8 - Trezentos, em numeração romana; aerostato; profere. 9 - Mancebo gentil e belo; sumarento.

VERTICAIS:

1 - Luz do Sol reflectida pela lua; pref. grego que exprime a ideia de dez. 2 - Astato (s.q.); composição poética lírica de assunto elevado; quatrocentos, em numeração romana. 3 - Substância que causa sono. 4 - Soltam balidos. 5 - Pequena ilha do Mediterrâneo; pátria; gurma. 6 - Um milhar; utensílios agrícolas. 7 - Elem. grego que exprime a ideia de terra; vesícula biliar. 8 - Êxtase; batráquios. 9 - Osmio (s.q.); carne de rês de entre a mão e a perna; conj. que indica alternativa. 10 - Italiana. 11 - Insucesso. 12 - Distinção; hora canónica que corresponde às 15 horas; vogal (pl.). 13 - Cada uma das partes em que se divide uma peça teatral; colho as raízes.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA

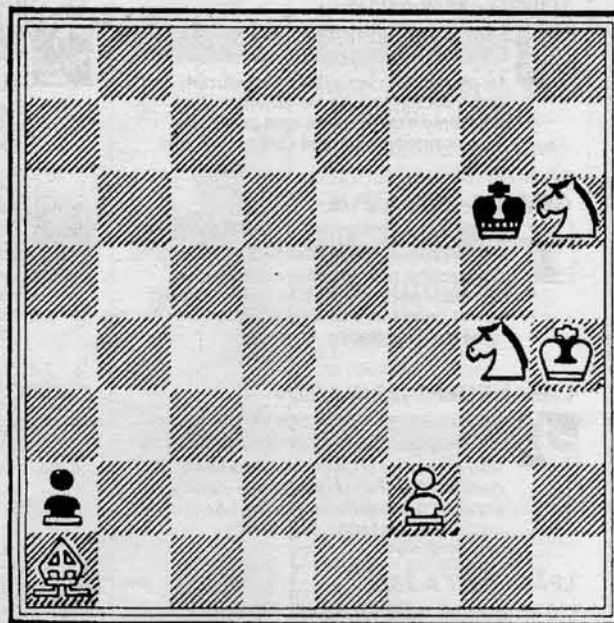
the small society

by Bill Yates



Bill Yates 2-22

DIFERENÇAS



PROBLEMA DE XADREZ

Uma bela composição, com um mate inesperado. A simplicidade das grandes concepções.

Camil Seneca

(6 lances)

(Soluções na Agenda)



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)**
• Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida,
na qualidade de visitantes,
entrada de crianças
com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA**

- Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo
domingo, das 11.00 às 20.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Frederica L. Vilhena de Lagos
Sancho Miranda, D. Lucília B.
Mendes Coelho, D. Valeriana
Barradas Alves, D. Nilda Maria
Matos Gouveia, D. Maria
Hermenegilda Fernandes
Nascimento.

Os senhores:
Jorge da Paixão Sepúlveda

Monteiro, Luís Amado de Freitas,
Ramiro Justino da Costa, Leonel
Tibúrcio Ribeiro, Jorge Augusto
Figueira Abreu, Ricardo José
Marinho dos Reis e Costa, João
Paulo Gomes Ferreira, Daniel
Eduardo Fraga Gomes.

E o menino:
João Paulo C. Pinto.



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS Patente
ao público de 3.ª feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30
às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras e
dias feriados.

**CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS**

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira
a domingo 10 às 12.30 e das 14
às 18 horas.
Exposições Temporárias: de 3.ª
feira a domingo - 10 às 12.30 e
das 14 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo,
- 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de
segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias
(incluindo sábados, domingos e
feriados) das 9 às 18 horas.

**MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das
10 às 20 horas. Aos sábados,
domingos e feriados, aberto das
12 às 18 horas. Encontra-se

instalado no Palácio de São Pedro,
a par do Aquário e da Biblioteca
Municipal.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES**

Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente
ao público com o seguinte
horário: Segunda a sexta-feira,
das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

**MUSEU DE HISTÓRIA
NATURAL**

Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das
14 às 17.30 horas, de segunda a
sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h
às 12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

**MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO**

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luís Figueira de Albuquerque
Segunda a sábado das 09.00 às
18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 ho-
ras, de terça a sexta. Sábados e
domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA**

SITUADO NA FORTALEZA
DE SÃO TIAGO
Horário: das 10 às 12.30
e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta-feira.



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg —
Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de
7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).



SOLUÇÕES

ALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 - Landim; voaria. 2 - Uta; figos;
etc. 3 - Rb; leo; IV. 4 - Rocal; atono.
5 - Dolar; abalo. 6 - Deter; altar. 7 -
Im; per; Aa. 8 - CCC; balão; diz. 9 -
Adonis; sumoso.

VERTICAIS:

1 - Luar; deca. 2 - At; ode; Cd. 3 -
Narcótico. 4 - Balem. 5 - If; lar; bi. 6
- Mil; pás. 7 - Geo; fel. 8 - Voo; rãs.
9 - Os; aba; ou. 10 - Itala. 11 - Re-
voltado. 12 - It; noa; is. 13 - Acto;
rizo.

PALAVRAS CRUZADAS

1. f3 Rh7 2. f4 Rg6 etc. 6. f8C++.



AEROPORTO

CHEGADAS

HF4333	08.50	Hannover
TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
LT102	09.20	Dusseldorf
DE4410	10.00	Munich
DE4536	10.30	Frankfurt
TP905	10.45	Porto Santo
TP163	10.55	Lisboa
DE4600	11.15	Hamb./Dusseldorf
LT1208	11.30	Frankfurt
HF4047	11.45	Munich
TP165	12.10	Lisboa
TP907	12.25	Porto Santo
DE4524	12.30	Berlin/Estugarda
TP723	13.30	Madrid/Lisboa
TP167	14.40	Lisboa
TP169	17.10	Lisboa
TP113	18.25	Porto
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP495	20.05	Londres
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
Amanhã		
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
HF4334	09.40	Hannover
TP166	09.55	Lisboa
LT103	10.25	Dusseldorf
DE4411	11.00	Munich
TP906	11.15	Porto Santo
DE4537	11.30	Frankfurt
TP492	11.45	Londres
DE4601	12.25	Dusseldorf/Hamb.
HF4048	12.35	Munich
LT1209	12.45	Frankfurt
TP168	13.00	Lisboa
DE4525	13.30	Estugarda/Berlin
TP728	14.30	Lisboa/Madrid
TP170	15.30	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP112	19.15	Porto
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP918	21.15	Porto Santo



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira

— DF só aos domingos e feriados
— S ó aos sábados
— 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não
se efectuam nenhum destes
horários.



FARMÁCIAS

HOJE

SERVICO PERMANENTE
AVENIDA — R. do Aljube, 51-55
Telef.: 220709.
ATÉ ÀS 21H
MORNA — R. Dr. Fernão Ornelas,
23 — Telef. 222600.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	173,13	175,63	Coroa Noroeg.	23,17	23,57
Notas maiores	173,63	176,13	Coroa Din.	26,41	26,81
D. Mark	101,00	101,90	Libra Irlandesa	246,75	249,75
Franco Francês	29,67	30,02	Dracma Grega	0,6441	0,7041
Libra Inglesa	255,95	258,95	Dolar Canada	124,84	126,84
Peseta	1,2528	1,2828	Notas Maiores	125,34	127,34
Lira	0,0987	0,1087	Xelim Austríaco	14,24	14,54
Florim	89,89	90,69	Mark Finland	31,21	31,66
Franco Belga	4,9000	4,9700	Rand	40,53	45,53
Franco Suíço	119,86	120,96	D. Australiano	124,78	126,78
Coroa Sueca	21,82	22,22	Bolivar	0,99	1,49

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	174,281	174,979	Coroa Sueca	22,079	22,168
D. Mark	101,397	101,803	Coroa Norueg.	23,425	23,519
Franco Francês	29,670	29,789	Coroa Din.	26,659	26,766
Libra Inglesa	257,430	258,462	Libra Irlandesa	248,254	249,249
Peseta	1,2553	1,2603	Dracma Grego	0,6927	0,6955
ECU	196,597	197,385	Dolar Canada	126,685	127,193
LIRA	0,10651	0,10694	Xelim Austríaco	14,415	14,472
Florim	90,310	90,672	Mark Finland	31,546	31,672
Franco Belga	4,9302	4,9499	Rand	48,435	48,629
Franco Suíço	120,318	120,800	D. Australiano	126,232	126,738
Yéne	1,6777	1,6844	Pataca (Macau)	21,899	21,987



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência	998998731
(Só domingos e feriados)	(telepib)



SIGNOS

O seu signo pelo telefone
24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha
directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.
O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550,
por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



☎ 0670 100 621

Você terá um pequeno desentendimento
com um membro da sua família. Tente
pensar um pouco mais no dia de amanhã.
Seja mais cauteloso.

TOURO - 21/4 A 21/5



☎ 0670 100 622

Os planos nem sempre se concretizam
como você esperaria, no entanto não
desanime e continue os seus projectos.
Faça os possíveis para se concentrar. Seja
tenaz.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6



☎ 0670 100 623

A sua rotina terá algumas modificações,
não fique perturbado. Não culpabilize os
outros pelas faltas que você mesmo
cometeu. Seja franco.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



☎ 0670 100 624

Não deixe que sejam os outros a tomar
decisões que lhe competem a si. Não
ponha o seu orgulho de lado e lute por
aquilo que pretende. Seja mais
compreensivo.

LEÃO - 23/7 A 23/8



☎ 0670 100 625

Mantenha uma atitude mais positiva em
relação às coisas menos favoráveis. Tente
dedicar-se um pouco mais à leitura e
ponha de lado a televisão. Seja moderado.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



☎ 0670 100 626

Ponha em prática um projecto que tem
vindo a planejar há já algum tempo. Use
um pouco mais o seu bom senso e ponha
de lado a intuição. Seja prudente.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



☎ 0670 100 627

Não deixe que um pequeno aborrecimento
perturbe a sua paz de espírito. Faça um
juízo verdadeiro e justo. Use um
pouco mais de tacto. Seja pontual.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



☎ 0670 100 628

Mantenha controlada a sua tentação de
gastar dinheiro desnecessariamente. Não
deixe que o seu companheiro duvide do
seu amor e afecto. Seja razoável.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco de Nordeste.
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco.
Pequena descida da temperatura.
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste moderado.
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

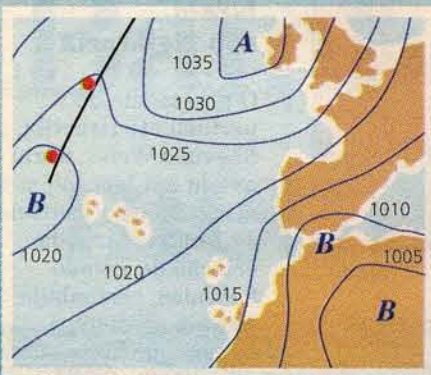
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	21	13	Pouco nublado
Madrid	18	3	Limpo
Londres	13	4	Chuva
Paris	13	7	Muito nublado
Bruxelas	15	6	Muito nublado
Amsterdão	14	7	Chuva
Genebra	6	4	Muito nublado
Roma	14	4	Neblina
Oslo	14	-1	Pouco nublado
Copenhaga	14	6	Muito nublado
Estocolmo	14	-2	Muito nublado
Helsínquia	12	0	Pouco nublado
Berlim	15	6	Chuva
Viena	7	2	Muito nublado
Varsóvia	16	8	Encoberto
Atenas	24	15	Encoberto
Moscovo	12	0	Limpo



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

QUINTA-FEIRA - 14 DE ABRIL

RTP - MADEIRA

10.00 Abertura
10.02 A Minha Gente (último)
10.25 Culinária
10.35 Telenovela: Amazônia (5.º)
11.20 Querido John
11.45 O Mundo de George
11.55 A Família Chisholms
12.40 Vizinhos
13.05 Telenovela: O Sexo dos Anjos (59.º)
14.00 Jornal da Tarde
14.15 Treinador
14.40 Sessão da Tarde: «Bobby e Rose estão em fuga»
16.10 Viajante no Tempo
17.00 Caderno Diário
17.05 Família do Zoo
17.40 Sandokan
18.05 Aventuras do Pequeno Príncipe
18.30 Concurso: Com a Verdade Me Enganas
19.10 Telenovela: Verão Quente

19.55 Financial Times
20.00 Telejornal
20.30 Tempo + Boa Noite
20.40 Telenovela: Mandala (38.º)
21.35 Fenda na Muralha (6.º e último)
22.25 Última Sessão: «O Triunfo do Espírito»
00.15 24 Horas
00.45 Fecho

RTP-INTERNACIONAL

12.00 16.00 - Jornal da Tarde
16.30 Telenovela: Palavras Cruzadas
17.00 RTPi Júnior
17.50 Marina, Marina (1.º)
18.20 Com a Verdade Me Enganas
19.00 Telejornal
19.35 Telenovela: Verão Quente
20.10 RTP/Financial Times
20.15 Raios e Coriscos
21.30 Magazine: Viver com Saúde
22.00 Notícias e Fecho

4 - TVI

11.00 Abertura
11.02 Série: Esquadrão Classe A (35.º)
11.50 Concurso: A Amiga Olga!
12.20 Olá Cristina!
12.30 Telenovela: Dama de Rosa (38.º)
13.20 Meteorologia
13.25 Série: Uma Casa na Pradaria (77.º)
14.20 Encontro
14.30 Caixa de Perguntas
14.55 Série: Um Dia a Casa Cai (37.º)



CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Super Mário Bros»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05

CINEMA

15.15 Animação
15.40 Infantil: A Casa do Tio Carlos
16.20 Série: Quem Sai aos Seus (150.º)
16.50 Telenovela: Topázio (138.º)
17.30 Telenovela: Estrela (86.º)
18.25 Informação Quatro
19.00 Série: O Justiciero
19.50 Série: Rua Jump, 21
20.45 Artur Albarán
22.50 Informação Quatro
23.15 Filme: «Duelo na Lama»
01.30 Meteorologia
01.35 Encontro

e 21.35 horas
«M. Butterfly»
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Papá Para Sempre»



TEATRO

EXPOSIÇÃO NO TEATRO MUNICIPAL: SALÃO NOBRE

X Exposição Roteiro D'Arte
Pintura em porcelana
De 20 a 29
Inauguração dia 20 às 18h30
Cerca de 30 pintores.
Exposição de cerca 150 peças.
Horário da Exposição:
MANHÃ: 10h00 às 12h00
TARDE: 18h00 às 20h00
TEATRO:
«O Dragão Atchim» - Peça de

teatro infantil com base nos textos de José Jorge Letria: «O Ladrão do Tempo» e «O Cavaleiro Pimenta contra o Dragão Atchim»
Encenação de: Eduardo Luiz.
Dia 14 (quinta-feira): 09.30 e 10.45 - escolas
Dia 15 (sexta-feira): 09.30 e 10.45 - escolas
Dia 17 (domingo): 16.00 (público em geral e escolas)
Dia 18 (segunda-feira): 09.30 e 10.45 - escolas

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA CAMACHA V Rali Vinho Atlantis

16 de Abril

CONCURSO



Nome: _____
Morada: _____ Telef.: _____

Indique o vencedor do rali: _____

Recorte, envie ou entregue no DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega, n.º 8, até às 15h00 do dia 15 de Abril. Serão sorteados vários prémios entre todos os acertantes. Esteja atento ao DIÁRIO.



24 horas por dia

clube dos 30

Telefone e troque ideias com 10 jovens trintões

LISBOA/PORTO 506
RESTO DO PAÍS 0670

+ 22 33 22



PASSAPORTE JORDANO

Opositor iraquiano assassinado em Beirute

Um opositor iraquiano portador de passaporte jordaniano foi assassinado terça-feira à noite em Beirute e dois dos presumíveis autores do atentado foram detidos, anunciou ontem a polícia libanesa.

Taleb Souhail, 81 anos, foi morto a tiro, na sua residência. Vivia no Líbano desde há vários anos, acrescen-

tou a polícia. Um diplomata jordaniano fora anteriormente assassinado, em 29 de Janeiro, em Beirute. Os presumíveis autores do atentado foram detidos e são membros da Fatah - Conselho Revolucionário (Fatah-CR de Abu Nidal, uma formação radical palestina), segundo as autoridades judiciais libanesas.

AMANHÃ

CDS/PP vai lançar o "Viva Portugal"

O CDS/PP vai lançar amanhã o livro «Viva Portugal», que conta com depoimentos de várias personalidades independentes da vida pública portuguesa sobre vários aspectos relacionados com a construção europeia.

A edição, de mais de 200 páginas, será o primeiro documento lançado pelos populares para ser utilizado na campanha eleitoral para as eleições europeias.

Com o mesmo «slogan» utilizado pelo CDS/PP na pré-campanha para as eleições de 12 de Junho, «Viva Portugal», o livro tem prefácio de Manuel Monteiro e nele depõem conhecidas personalidades da vida pública e elementos do CDS.

O Presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), Pedro Ferraz da Costa, o presidente da

Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Rosado Fernandes, o comandante Virgílio de Carvalho, os analistas políticos Jaime Nogueira Pinto e Ricardo Leite Pinto, o jornalista Paulo Portas e Vítor Aguiar e Silva, são alguns dos intervenientes na edição de «Viva Portugal».

Do CDS/PP escrevem o catedrático e deputado Adriano Moreira e o líder parlamentar centrista Lobo Xavier.

Manuel Monteiro disse a agência Lusa que o livro constitui um «contributo indirecto» para a campanha do CDS/PP e que é a demonstração de que quanto a questão europeia muitas personalidades independentes, algumas que até nunca participaram em campanhas eleitorais, estão ao lado do partido.

PELA PJ

Falsificadores detidos

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou ontem a captura em Lisboa, em flagrante delito, de dois elementos de uma rede de falsificadores, com sede em Londres, que actuava em vários países com meios de pagamento internacionais.

Aos detidos foi apreendido na totalidade o produto, cerca de cinco mil contos em numerário e espécie de operações bancárias e compras que acabavam de efectuar fraudulentamente na "Baixa" lisboeta, já vigiados pela polícia.

Trata-se de dois indivíduos de cerca de 30 anos, de cuja identidade só foi referido serem de origem africana e que viram a prisão confirmada no Tribunal de Instrução Criminal (TIC).

Foi "nos últimos tempos", segundo a PJ, que esta soube da existência na capital britânica do referido grupo de falsificadores, composto maioritariamente por

cidadãos nigerianos e ingleses. Em vários países da Europa descontavam fraudulentamente, em instituições financeiras, meios de pagamento de circulação internacional, designadamente cartões de crédito.

Em acção coordenada com o departamento de segurança da Unibanco, entidade financeira que em Portugal gere tais meios de pagamento, a PJ veio a detectar a presença em Portugal dos dois suspeitos ora detidos, que com cartões fraudulentos levantaram num banco 3.200 contos em notas portuguesas.

Em estabelecimentos comerciais, os mesmos indivíduos já tinham adquirido vestuário e calçado de reputadas marcas, no valor de cerca de 1.800 contos.

Na altura da detenção, encontravam-se há 20 horas em Lisboa, vindos de Londres via TAP e com viagem de regresso já marcada, para o dia seguinte, na "British Airways".

MONTEIRO ACUSA

Tratado de Maastricht com peso no desemprego

- Monteiro diz que o CDS/PP faz parte dos europeístas realistas.

O Presidente do CDS/PP, Manuel Monteiro, considerou ontem que os critérios de convergência definidos no Tratado de Maastricht e os seus prazos «são os principais responsáveis pela recessão e pelo desemprego na Europa».

Manuel Monteiro falava no final das Jornadas Parlamentares da Aliança dos Democratas Europeus (ADE) do Parlamento Europeu (PE), ao qual os centristas aderiram, que decorreram terça-feira e ontem, em Lisboa.

Na reunião de ontem, a ADE chegou a conclusão que existem actualmente «três concepções sobre a Europa: a dos defensores intransigentes de Maastricht e dos seus prazos, a dos eurocéticos, que põem reservas permanentemente ao Tratado, e a dos europeístas realistas, que querem avançar por etapas».

Manuel Monteiro disse que o CDS/PP «enquadra-se claramente no grupo dos europeístas realistas, tal como os seus parceiros da ADE, porque defende a construção gradual da Europa, passo a passo, ainda que isso possa demorar mais tempo».

O líder centrista revelou que a ADE havia alertado para as consequências dos prazos previstos no Tratado de Maastricht,



Monteiro continua a criticar duramente o Tratado de Maastricht.

sobretudo quanto aos critérios de convergência, e que logo foi acusada de querer atrasar o processo de construção da Europa.

«Nesta altura toda a gente diz que quer rever os critérios de convergência», sublinhou o presidente dos democratas-cristãos, assegurando que o seu partido não se cansa de apontar os responsáveis pelos retrocessos na construção europeia.

Para Manuel Monteiro, «essas pessoas devem ser profundamente penalizadas», até porque «não pode haver avanços, no sentido institucional, se o emprego não for a prioridade das prioridades em todos os países da Europa».

«Há pessoas neste País que têm aquela lógica de que passados seis meses

os portugueses esqueceram-se do que os políticos disseram», acusou o líder centrista, garantindo que não hesitará em recorrer a documentos e recortes de imprensa para mostrar as mudanças de opinião sobre a Europa.

Manuel Monteiro atribuiu aos critérios de convergência «a principal responsabilidade pela recessão na Europa» e afirmou que «há responsabilidades claras» neste domínio.

Assegurou ainda que o CDS/PP se «baterá sempre para que a Comissão Europeia não veja os seus poderes reforçados», para que seja o Conselho Europeu e o Parlamento de Estrasburgo a tomar as decisões essenciais e, assim, conservar as especificidades nacionais.

• NO FECHO

Dissidência na RENAMO

O tenente-general Mateus Ngonhamo disse ontem que "gostaria" de ser substituído como representante da RENAMO na Comissão para a Formação das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Ngonhamo acumula actualmente a representação do antigo movimento rebelde na CCFADM com o cargo de Comandante Superior do novo exército, que por definição é apartidário.

Israel sob vigilância

O presidente do parlamento israelita, Shevach Weiss, abriu ontem em Jerusalém as celebrações oficiais do 46.º aniversário da criação do Estado hebraico, assinalado por um atentado à bomba que matou cinco israelitas e o seu autor palestino. A polícia entrou em estado de alerta nas cidades, enquanto reforços do exército eram apressadamente enviados para as zonas que separam Israel dos territórios ocupados, os quais se encontram sob controlo marcial rigoroso desde quinta-feira passada. O atentado palestino de ontem coincide com a comemoração do chamado Dia da Memória.

Imigrantes com vistos

A inscrição dos cidadãos de todos os países lusófonos, para o sorteio de 55 mil vistos de imigrante residente a efectuar pelo Departamento de Estado norte-americano, termina em 30 de Junho, anunciou o bissemanário «Luso-Americano».

SONDAGEM REVELA

Britânicos não querem substituição de Major

A maioria dos cidadãos britânicos não aceitaria a substituição do primeiro-ministro, John Major, sem eleições, indica uma sondagem efectuada pela organização "ICM" publicada ontem pelo jornal liberal "The Guardian".

A maioria dos inquiridos, 63 por cento, indicou que se os conservadores tentassem manobras semelhantes às que ditaram

em 1990 o afastamento de Margaret Thatcher da liderança do executivo, exigiriam agora eleições gerais antecipadas.

Apenas 22 por cento aceitaria que um novo líder do Partido Conservador assumisse o cargo de primeiro-ministro.

O conservador Michael Heseltine tomou a dianteira sobre os seus rivais para a liderança do Partido Conservador.

Mas apesar de 13 por

cento do eleitorado dizer que mais provavelmente votaria a favor do Partido Conservador se Heseltine fosse primeiro ministro, 64 por cento disse que isso que não influenciaria o seu voto.

A sondagem reforça a posição de John Major como líder do Partido Conservador e primeiro-ministro antes dos resultados das eleições autárquicas e para o Parlamento Europeu.



Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS terão direito a uma vinhetta mediante a apresentação de 5 selos publicados diariamente por este matutino.

FUNDOS DE PENSÕES

Banco de Portugal tem 72 milhões de contos

- Os Fundos de Pensões têm crescido em Portugal. São já 72 milhões de contos depositados no BP.

A Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do Banco de Portugal geria, no final de 1993, um volume de activos de 72,1 milhões de contos, com um crescimento de 136,6 por cento face a 1992, informou a instituição.

O Fundo de Pensões do Banco de Portugal apresentou, no ano passado, 4,881 milhões de contos de resultados, atingindo uma rentabilidade média de 15 por cento.

O activo e os capitais próprios da Sociedade Gestora ascendiam, no final do ano passado, respectivamente, a 437.486 e a 364.516 contos.

A Sociedade Gestora elegeu, em assembleia geral realizada em Março, o seu conselho de administração para o próximo triénio, que será presidido por Bagão Félix, vice-governador do Banco de Portugal, e composto, ainda, por Maria Margarida Corrêa de Aguiar e Armindo Saraiva Matias.

Para poupar impostos

Os Fundos de Pensões são assim um dos instrumentos mais utilizados pelos portugueses para acederem aos rendimentos para a reforma.

Compete ao Estado estimular a poupança, acautelando, por outro lado, a falência dos sistemas públicos de segurança social. Para isso, foram lançadas diversas fórmulas para os portugueses pouparem mais e consumirem menos.

Evitar fraudes na gestão

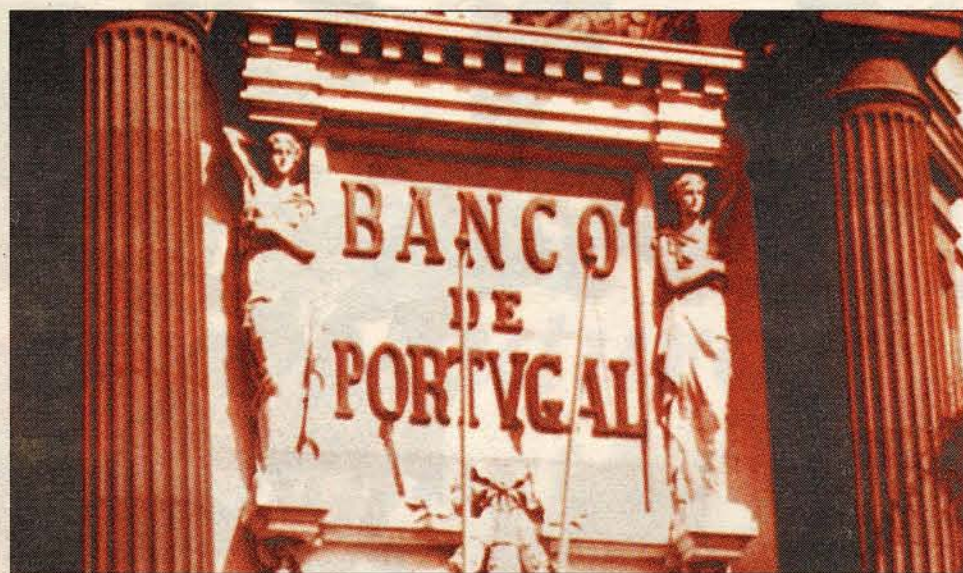
Isto é: na exploração do sucesso de que ninguém gosta de pagar impostos, foram imaginados processos indirectos de travar a inflação, desviando capitais, potencialmente destinados ao consumo, para poupanças de médio e longo prazo, através de entregas sucessivas, cujos montantes anuais serão dedutíveis até determinados limites.

De qualquer modo, a gestão dos Fundos de Pensões é, e será, uma ta-

refa extremamente complicada. Na Europa, já aconteceram por diversas vezes vários problemas

com este tipo de gestão, verificando-se fraudes em muitos casos que deixaram imensas famílias sem quaisquer rendimentos.

Felizmente que em Portugal ainda não se verificaram nenhuns problemas neste campo



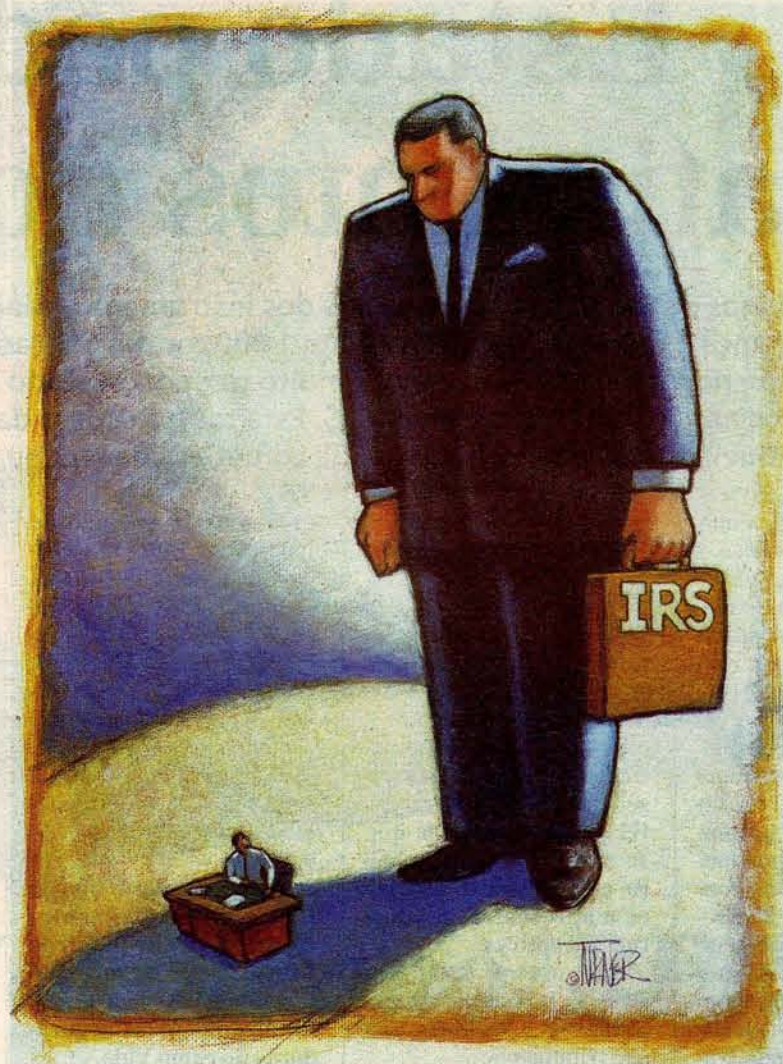
Banco de Portugal gere Fundos de Pensões.

Menos IMPOSTOS Mais DINHEIRO Melhor REFORMA

é fácil...
com



Fácil de Subscrever
Sólido
Flexível
Transparente
Rentável
Dedutível no IRS



Subscreva aos balcões do BPA e nas Estações dos Correios

O investimento no PPR PRÆMIUM é a melhor garantia para a manutenção ou melhoria do seu nível da vida, quando se reformar.

Os capitais aplicados nos PPR PRÆMIUM são canalizados para os FUNDOS de POUPANÇA REFORMA PRÆMIUM que, por sua vez, são investidos com elevada valorização. Os rendimentos gerados, totalmente isentos de impostos, são acrescidos automaticamente ao seu capital.

Devido à importância social dos PLANOS de POUPANÇA REFORMA, significativos benefícios fiscais são concedidos quer na fase de subscrição quer durante a vigência do Plano.

E por alguma razão, a PRÆMIUM é líder destacado no mercado dos PPR's!



PPR's são muito importantes para uma boa reforma.

PLANOS DE POUPANÇA REFORMA

Estado pode diminuir abatimentos no IRS para 1995

- Os Planos de Poupança Reforma são dos instrumentos mais utilizados na poupança. Porque se pode abater até 1.000 contos por casal no IRS. Mas esta virtude não parece prevalecer por muito tempo. O Estado ameaça cortar 500 contos nesse abatimento. Para 1995. Está tudo à espera da nova legislação. Para quem tem a vida definida, pode começar a pensar num PPR.

Por enquanto, ainda ninguém sabe se o Governo vai enveredar por este tipo de medidas nos tempos mais próximos. As expectativas são muitas e alguns responsáveis bancários ligados à gestão de PPR's disseram mesmo "que muitas pessoas já têm vindo questionar sobre tal matéria". A todos respondem que "não há nada de concreto, mas é uma hipótese que se coloca". De qualquer modo, salientam que "mesmo que se limite para 500 contos os abatimentos no IRS, ainda trata-se de um bom produto de poupança, já que são muito poucos aqueles que conseguem depositar 1.000 contos de uma só vez". "Só em casos muito especiais", considera o mesmo bancário.

PPR's e IRS

Criados não há muito tempo, os Planos Poupança Reforma retiram a sua principal virtude da relação "mágica" que possuem com o IRS, o famigerado imposto que se abate sobre a maior parte das famílias lusas. Mas não se pense que todos têm vantagens ao aceitar consumir um PPR. Estas existem na verdade, mas como todos os produtos financeiros dependem de uma série de variáveis que são menos ou mais interessantes de acordo com a posição económica de cada proponente.

Comparados com os de-

pósitos a prazo, os PPR's têm enorme vantagem. Os primeiros são excessivamente depauperados pelos impostos e corroídos pela inflação. As taxas apresentadas pelos bancos (quase sempre entre os 7 e os 11%), bem feitas as contas acabam por esbater-se nuns míseros 0,5 ou 1%. Há mesmo casos em que se chega a perder dinheiro, com entidades bancárias a apresentarem taxas reais negativas.

Por outro lado, os PPR's possuem taxas atractivas e, ex-libris, não são tributáveis.

Dois tipos de PPR's

Existem dois modelos de Planos de Poupança Reforma em utilização no nosso país, após a sua importação do estrangeiro há alguns anos. Os Fundos de Poupança Reforma que sendo extremamente semelhantes aos Fundos de Investimento e que dependem da evolução diária das actividades dos mercados financeiros, nomeadamente a Bolsa, embora a sua cotação seja publicada mensalmente.

Segundo uma análise supérflua, estes Fundos de Pensões têm variações que podem oscilar nos exemplos mais optimistas entre os 0,20% e os 0,25% por semana, embora também estejam sujeitos a comportamentos mais negativos dos mercados.

Neste momento, os Fundos de Pensões mais utilizados (e cotados) são (co-

tações de 11 de Abril de 1994): BBV PPR (1.189\$31- variação de 0,08% nessa semana); PPR 5 Estrelas (1.875\$00- variação de 0,11%); Viva (1.202\$00- variação de 0,17%); PPR-BNU/Vanguarda (1.678\$00 - cotação de 31 de Março); Praemium S (1.904\$00- variação de 0,21%) e Praemium V (1.841\$00- variação de 0,22%).

Para além deste tipo de PPR's de investimento, existem os verdadeiros PPR's, ou os Seguros de Poupança Reforma, disponibilizados pelas seguradoras do ramo Vida.

Neste caso, os subscritores só têm acesso a cotações anuais (extractos das contas PPR) e não mensais, sendo mais difícil perceber quais as variações nos benefícios e no investimento.

Aplicações seguras?

Segundo os especialistas financeiros (independentes e ligados às seguradoras) as aplicações nos Planos de Poupança Reforma são "bastante seguras" e "extremamente interessantes". Este grau de segurança é proporcionado pelas próprias "regras do jogo" inerentes à disponibilização dos PPR's, uma vez que o Estado não pretende (segundo os tais especialistas...) "prejudicar ninguém, criando por isso um sistema de baixíssimo grau de risco".

Para prevenir quaisquer problemas de risco, os PPR's são constituídos

em 50% por títulos da dívida pública, cujo grau de se-

gurança equivale a 100%. Os restantes 50% para aplicações das seguradoras são distribuídas em 48% para aplicações livres (acções, empréstimos hipotecários, embora com limites) e em 2% para os investimentos de maior liquidez (Bilhetes do Te-

souro, mercados interbancários, etc...).

Por isso, estão todos de acordo: apostar num PPR não tem riscos quase nenhuns. Isto é, a priori ninguém vai perder dinheiro.

No entanto, há que men-

(Continua na página IV)

Você querará, um dia, depender deles?

**TOP REFORMA
PPR FIDELIDADE
TOP SEGURO POUPANÇA**

FIDELIDADE
seguros
A resposta certa na hora exacta

GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Rua do Aljube, 61-1.º — 9000 Funchal
Telefone - 225234/5/6 Fax - 222513

Durma Descansado Com o Seu Futuro e Poupe nos Impostos!



NovoPlano/PPR

Quantas vezes pensar no seu Futuro lhe tirou o sono? Quantas vezes, pela noite dentro, se atormentou com os próximos anos da sua vida, com a sua Reforma e com a Segurança da sua Família? E os Impostos? Quando o fim do ano se aproxima, quantas vezes o fantasma dos Impostos lhe atormentou o sono com ameaças de IRS a pagar? Mas agora, pode dormir mais descansado com o que a NovaRede lhe propõe:

O NovoPlano/PPR.

*Um Plano de Poupança Reforma que lhe permite construir um Futuro de qualidade, à sua medida e com grandes **Poupanças nos seus Impostos**.*

Um investimento inteligente com a inabalável Segurança do Grupo Banco Comercial Português.

*Subscriva já o **NovoPlano/PPR** e aproveite para acabar com as insónias.*

SEGURADORAS E BANCOS

Como subscrever um Plano de Poupança Reforma

- Os Planos de Poupança Reforma têm sido muito utilizados nos últimos três anos. Saiba como subscrever, onde e outros pormenores importantes.

Para subscrever um Plano de Poupança Reforma basta dirigir-se às sedes e sucursais das seguradoras portuguesas na Madeira. Alguns bancos possuem igualmente os seus PPR's disponíveis aos balcões madeirenses. Os Correios de Portugal comercializam igualmente os PPR's aos seus balcões no Funchal.

É apenas necessário o BI, cartão de contribuinte e uma quantia para o primeiro depósito para além das cobranças de comissões de inscrição. É evidente que todas as entregas serem feitas através de débito numa conta à ordem.

Falta liquidez

Para quem subscreve um PPR, não pode esperar recuperar o dinheiro investido rapidamente. Normalmente, só após a reforma é que se tem acesso aos fundos disponíveis. Mas existem excepções. A partir dos 60 anos de idade já se pode começar a "mexer" na conta, mas apenas quando o Plano de Poupança Reforma tem já o prazo mínimo de cinco anos.

Existem igualmente du-

as outras excepções: que o subscritor seja desempregado de longa duração (no mínimo, 3 anos sem emprego e inscrito no Fundo de Desemprego) ou então que esteja gravemente doente ou com permanente incapacidade para trabalhar.

De fora, ficam aqueles que passam à pré-reforma ou se reformem mais cedo que o previsto.

Perder benefícios

No caso de morte do titular do Plano de Poupança Habitação, o capital acumulado pode ser levantado pelos herdeiros estando isentos do imposto sobre as sucessões e doações.

Qualquer alteração a estas disposições por parte dos subscritores (que podem a qualquer momento mexer nos depósitos efectuados) vai causar a perda de todos os benefícios fiscais, para além de um pagamento ao Estado de juros de mora.

De entre as comissões que podem ser cobradas pelas entidades gestoras. Comissão de entrada (que pode variar entre 1 a 5% de cada entrega); comissão de gestão (variável, que pode ser cobrada de forma indi-



Os PPR's podem ser subscritos nas seguradoras.

recta ou directa) e, finalmente, a comissão de resgate que é cobrada quando o subscritor recupera o dinheiro investido e é calculada após a definição da percentagem do valor do saldo acumulado nesse final do contrato estabelecido. Dependendo dos casos, varia entre os 0 e os 0,4%, sendo possível que algumas entidades gestoras de fundos não cobrem tal taxa.

Acima dos 45 anos

Segundo o estudo da Proteste (Março de 1993) o investimento em PPR's só compensa depois dos 45 anos, uma vez que "o impacto dos benefícios fiscais na sua rentabilidade só se revela compensador, quando o prazo da sua aplicação não ultrapassa os 15 anos".

Uma vez que o investi-

mento não pode ser recuperado (com os tais benefícios) antes dos 60 anos e, como muitos dos potenciais subscritores podem necessitar de outras aplicações financeiras para o seu capital, não compensa estar a investir em produtos que imobilizam demasiado tempo o seu dinheiro.

Portanto, agora o que tem a fazer é analisar pri-

meiro o seu caso. Verificar que tipo de rendimentos é que dispõe, quanto paga de IRS e quais os planos que tem para o seu capital.

Como sublinhou um nosso colega: "ainda estamos a tempo de escolher entre o consumir e o poupar".

Para uma grande maioria da população (a mais estabilizada) o PPR pode ser uma excelente solução.

(Continuação da página II)

cionar algumas desvantagens. Ou melhor, algumas condicionantes inerentes aos Planos de Poupança Reforma.

Para já, não possuem nenhuma liquidez. Isto é, há que esperar pelo menos cinco anos para poder aceder aos resultados do investimento. E só podem ser levantados quando se atinge a reforma.

É evidente que em qualquer altura, o subscritor pode levantar o dinheiro depositado, mas tal não é aconselhável. Porque perde todos os juros e além disso tem que reembolsar o Estado em todos os benefícios fiscais até aí ganhos. Além do pagamento dos juros de mora.

Só para a reforma

Segundo os mesmos especialistas, estas condições servem apenas para que a clientela dos PPR's este-

ja reservada apenas àqueles que pretendam assegurar rendimentos para reforma e evitar assim outras fugas aos impostos.

Nos últimos meses, os PPR's têm crescido muito em termos de seguradoras. Após a febre de 1991 e 1992 (com crescimentos de 200%!!), o ano de 93 ainda teve muitos interessados na matéria.

No entanto, ainda existem algumas dúvidas a respeito da rentabilidade dos PPR's. Segundo um estudo da revista Proteste (Março de 1993), "a rentabilidade final de um determinado PPR é muito difícil de prever, dado o prazo, frequentemente muito longo, de aplicação das quantidades entregues".

Na altura, e em análise aos vários PPR's existentes, as taxas de rentabilidade oscilavam entre os 9 e os 17%, embora a média residisse nos 12/13% ao fim de 30 meses de subscrição.

Segundo a Proteste, é

normal que a longo prazo as grandes diferenças entre os vários Planos de Poupança Reforma sejam esbatidas.

Mais rendimentos...

Se a rentabilidade dos PPR's não é tão espectacular quanto parece, fica assim a sua relação com o IRS como a grande vantagem de uma subscrição.

Aliás, neste campo, quanto maior for a taxa de IRS a que os subscritores estão sujeitos, mais interessante se torna o PPR.

Segundo alguns analistas, estas especificações estão na origem das ideias do Estado português para reduzir os abatimentos no IRS para o próximo ano. Uma vez que os benefícios fiscais são maiores quanto maior for o rendimento dos subscritores dos PPR's, a redução destes benefícios só dará mais proventos ao Estado.



Em Portugal não se conhecem problemas na gestão dos Fundos de Pensões.

Enfim, como instrumentos financeiros de poupança, os PPR's são muito interessantes. Mas têm a desvantagem de praticamente serem dirigidos a

uma camada da população com idade acima dos 40/45 anos. Porque implicam condições extremamente fechadas e unicamente facilitadas para o objectivo

final: rendimentos para a reforma.

Como referiu um especialista bancário, gestor de PPR's, "nestes casos, a vida só começa aos 45 anos"...



UNIÃO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Clube de Futebol União

Órgão informativo

Director • Alberto Casimiro

Ano I • n.º 31

14 de Abril de 1994

Sai às Quintas-feiras

Guimarães caiu aos pés do União da Madeira

Falsos candidatos à Europa humilhados e impotentes...



Pela primeira vez, esta época, os jogadores unionistas não foram "castigados" com os famigerados cartões. Um "caso" insólito, surpreendente, para uma equipa que foi autenticamente massacrada durante 25 jornadas com "cartões amarelos e vermelhos", na maioria dos casos por dá cá aquela palha, tendo, a certa altura, o "recorde" da equipa mais penalizada do futebol europeu, eis que um árbitro, vin-

do do Porto, de seu nome João Mesquita, consegue a "proeza" de não mostrar nenhum cartão aos jogadores unionistas. Um feito "histórico".

Passado dois mil duzentos e cinquenta minutos, a equipa do União passa invisível aos malfadados "cartões" que deram pesados castigos aos nossos jogadores e causaram irrecuperáveis prejuízos. Nenhuma equipa resistiria a tanta perseguição como a que foi deliberadamente movida ao

União, sobretudo quando, a determinada altura, se começou a montar a estratégia de um só clube da Madeira na 1.ª divisão nacional.

No último domingo, logo após as férias da Páscoa, o "super candidato" europeu, Vitória Sport Club, vindo de Guimarães, foi derrotado, sem piedade, por uma equipa unionista muito segura e personalizada, evidenciando uma superioridade constante que o tal "passaporte" europeu, a ser emitido, só por engano se-

ria em nome do "super protegido" Vitória de Guimarães.

E são gastos "rios" de dinheiro em prol de um "salzinho" europeu, com "compras" valorizadas em alta cotação, quando nem conseguem vencer uma equipa não concorrente aos pomposos lugares de acesso à Europa. Venham, agora, dizer que existe um grande abismo entre as equipas que lutam pela manutenção e as que querem ganhar os títulos ou ficar entre os cinco

primeiros lugares do campeonato.

São os falsos candidatos europeus, humilhados e impotentes, que só no imaginário podem dizer que são os melhores, a não ser nos gastos financeiros que ficam alguns milhões de escudos acima do orçamento do União. Não vimos, no campeonato em curso, salvo um F.C. do Porto, Benfica e Sporting, equipas mais fortes que a do União. Nem em valores individuais, nem tampouco em capacidade

conjuntural. Podíamos, desde logo, enumerar as causas que estiveram na origem das derrotas da nossa equipa frente ao Belenenses (no Restelo), Farense, Marítimo, Salgueiros (em Vidal Pinheiro), Braga (no 1.º de Maio), jogos em que fomos deliberadamente espoliados, mais a narrativa sairá ao terminar do campeonato.

Nunca uma equipa portuguesa na 1.ª divisão (ou mesmo em todas as divisões) foi tão severamente per-

(Continua na página 2)

VENCIDAS TODAS AS "BATALHAS"
UNIÃO CONTINUARÁ NA 1.ª DIVISÃO



**AIR
PORTUGAL**

**Saber voar
nas asas da história**



1 de Novembro de 1994
81 Anos de Vida

Na "grande família" de atletas unionistas

Amândio, José Manuel e Fernando polivalência, técnica e velocidade



A família Freitas - Amândio, José Manuel e Fernando - popularizados pelos "os massas" - formaram uma das "embaixadas" familiares de maior popularidade no União dos anos 50, 60 e 70. A par dos três irmãos, cada um

com as suas características e polivalências muito próprias, ainda faz parte deste clã de desportistas, entre outros: João Paulo (internacional "Esperança" a jogar pela A.D. da Camacha), Hélder (na A.D. São Vicente), Amândio (filho), que

jogou pelos juniores do União, etc..

Como "representação familiar" no desporto federado unionista, em número de atletas e praticantes de mais de uma modalidade, os irmãos Freitas terão sido os que alcançaram maior notoriedade. Outros "ramos familiares" também formaram parte muito activa nas equipas do União, casos dos irmãos, Elmano e Luís Angélica; Eduardo e Rogério Abreu; Aurélio, Rui e Rubens; Pedro e Filipe Costa Neves; Norberto e António Henriques; Leonel e Carlos Rosário,

assim como outros "pares de irmãos" que vestiram a camisola do nosso clube.

Mas, na recolha de dados que estamos a fazer para posterior inserção na "história do União" - com alguma documentação que irá, certamente, revelar e contribuir para uma pesquisa mais profunda sobre as raízes do próprio universo desportivo madeirense e português - o parentesco familiar com maior peso participativo no futebol e no ténis de mesa unionistas pertence, aos irmãos Freitas - "aos massas".

E curioso é verificar-se que cada um actuou mediante determinadas qualidades natas. Amândio - o mais velho dos irmãos Freitas - surge nos juniores do União numa época em que a nossa equipa principal iniciava a "marcha triunfal" de sete anos seguidos "campeão da Madeira". Amândio entrou para o futebol unionista numa fase de algum vedetismo, tomando, desde logo, contacto com alguns dos melhores futebolistas madeirenses da época e, passados poucos anos, o jovem Amândio já jogava ao lado das "estrelas" e era também campeão. Foi, sem dúvida, o mais consagrado dos irmãos e o que maior sucesso alcançou. Jo-

gou em quase todos os lugares na equipa, sem grandes quebras de rendimento.

José Manuel, notabilizou-se pelo tecnicismo e distribuição de jogo, foi um médio que, possivelmente, terá passado ao lado de uma "grande carreira". Fernando, avançado-sprinter, codicioso pela baliza, foi o goleador da "família". Mas para além do futebol, Amândio e José Manuel foram federados no Ténis de Mesa e brilharam

nos campeonatos da Madeira.

Quando hoje se diz que os clubes têm que ser tributáveis como as empresas, pagando impostos como se fossem empresas comerciais, estamos a esquecer toda a escola de formação desportiva, educativa e cul-

tural que, outros clubes como o União, vêm fazendo a largas dezenas de anos junto da juventude. No C.F.União foram muitas as "famílias" que despertaram para o universo desportivo sadio, correcto e de solidariedade entre todos.



Uma das equipas que conquistou o título de campeão da Madeira. Da esquerda para a direita: fila de baixo - Tiago, Inácio, Ferdinando, Salinhos e Luís Angélica. Fila de cima - Eduardo, Filipe, Amândio, Humberto, Rodrigues e Elmano.

FICHA TÉCNICA



Órgão Informativo

Direcção,
Promoção e Imagem

Director
Alberto Casimiro

Coordenação editorial
João Gouveia

Editor fotográfico
Rui Marote

Redacção
Rua da Carreira, 63
9000 Funchal
222046 - Fax: 227679

Produção - D.N.-Madeira
Impressão - Grafimadeira

O UNIÃO ENSINA
E SABE DO QUE
É CAPAZ

Guimarães caiu aos pés do União da Madeira

(Continuação da página 1)
seguida por certa Comunicação Social e pela arbitragem, como a do União. Desde "legião estrangeira" a "equipa violenta" de tudo se "fabricou" para denegrir a imagem do clube, dos jogadores e da equipa técnica. Curioso é vermos os "crónicas dos jornais" de então e compará-los com as crónicas de agora, feitas pelos mesmos cronistas. É, como afirmou o nosso grande épico, Luís de Camões, «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades».

De ora em diante, seja no "Jornal do União" ou noutro canal informativo, a nossa presença não pode passar despercebida, a não ser que se queira esconder a verdade aos leitores e ou-

vintes que, por seu turno, irão reclamar, cada vez mais, pela verdade na informação. O nosso clube - UNIÃO DA MADEIRA - jamais abdicará dos direitos e posições que galhardamente ostenta no futebol profissional português.

Não temos, para já, ambições europeias, apenas queremos modestamente a continuidade na 1ª. divisão...porque, por enquanto, a Europa do futebol apenas está reservado aos grandes- Porto, Benfica e Sporting - os outros fazem, apenas, figuras de "cauda europeia", e perdem, no campeonato interno, quando fora de influências tribais, com outro clube qualquer. Guimarães já lá vai...assim como D.Afonso Henriques!

Natação

União no torneio da TAP

Nos dias 13 e 14 de Maio, por convite da organização, o União irá participar no já prestigiado "meeting" da TAP, em natação, a decorrer em Lisboa. Os nadadores unionistas estarão em confronto com alguns dos melhores especialistas, nos dife-

rentes estilos, da natação portuguesa. No âmbito regional, os nadadores unionistas, do escalão de cadetes, vão participar, no próximo dia 25, num torneio promovido pela ADM, a ter lugar na piscina da escola "Dr. Ângelo Augusto da Silva".

PLANTAS ENVASADAS - ALUGUER DE PLANTAS
FLORES - ARRANJOS FLORAIS



A ESTUFA

GREEN HOUSE
Centro Comercial da Sé - Loja 12

Rua do Castanheiro, 29
Telef. 3 75 77 - FUNCHAL

FLOWERS - BLUMEN - FLEURS
POTTED PLANTS - RENT A PLANTS

PRODUÇÃO:
C. Velho da Ajuda, 83 - A
Telef. 6 26 52

AOS SÓCIOS DO UNIÃO SÃO CONCEDIDOS 10% DE DESCONTO



"Nacional" de futebol da 1.ª divisão

União com "nota-sensação" neste final de campeonato

Até final do campeonato, o União irá disputar quatro jogos no continente e outros tantos nos Barreiros. Uma ponta final que poderá levar a equipa unionista a causar alguma sensação frente a adversários "super-protegidos"... até aqui. Esperamos é que as arbitragens sejam isentas e não tenham tanta infelicidade como a que teve o árbitro Fortunato Azevedo, no jogo com o Marítimo, na 1.ª volta.

Em nove jogos desta segunda metade do campeonato, o União apenas sofreu uma derrota, precisamente na "casa" do Estrela da Amadora, cuja arbitragem deixou muito a desejar.

Ordem dos jogos por disputar:

Boavista - **UNIÃO**
UNIÃO - F.C. do Porto
Estoril - **UNIÃO**
UNIÃO - Beira-Mar
Benfica - **UNIÃO**

UNIÃO - Marítimo
Famalicão - **UNIÃO**
UNIÃO - Braga

As três últimas jornadas do campeonato, conforme determina o regulamento federativo, serão disputadas todos à mesma hora e terão a seguinte sequência de jogos:

- 32.ª jornada
Dia 19 de Maio
Quarta-feira
Pelas 18.00 horas

Estádio dos Barreiros
UNIÃO - Marítimo

- 33.ª jornada
Dia 22 de Maio
Domingo
Pelas 16.00 horas
Estádio 22 de Julho
Famalicão - **UNIÃO**

- 34.ª jornada
Dia 26 de Maio
Quarta-feira
Pelas 18.00 horas
Estádio dos Barreiros
UNIÃO - Braga

Posto clínico

Beto regressa à equipa no jogo com o Benfica

Todo o plantel do União, segundo o Dr. José Luís Nunes, chefe do departamento médico, está de boa saúde e a condição física é excelente para as derradeiras jornadas do campeonato.

Beto que, apenas por razões de aproximação familiar, foi operado ao joelho esquerdo numa clínica do Rio de Janeiro, está a recuperar bem e já hoje inicia, no campo do Flamengo, os treinos físicos que irá man-

ter durante quinze dias. No final deste mês o jogador estará de regresso à Madeira e prontamente retomará os treinos normais sob a atenção do departamento clínico unionista, assim como do preparador físico, prof. José Carlos e do técnico, Ernesto Paulo.

Se tudo decorrer conforme a previsão clínica, Beto estará apto para defrontar o Benfica, no Estádio da Luz, no próximo dia 14 de Maio.



Nuno Miguel foi operado pelo Dr. António Pereira

Também operado ao joelho foi o nosso promissor júnior, Nuno Miguel. O jovem futebolista foi submetido a uma operação cirúrgica, na clínica da Sé, ao joelho esquerdo, pelo Dr. José António Pereira.

A operação foi um êxito e o Nuno Miguel rapidamente voltou aos treinos. Capitão da nossa equipa de

juniões, médio-direito versátil e tecnicista, aos 16 anos de idade, Nuno Miguel conta já com mais de 150 jogos ao serviço do União e para cima de uma centena de golos marcados.

Beto e Nuno Miguel, dois "casos clínicos" em plena recuperação, sob os cuidados da "nossa equipa-médica".

União na televisão

— Dia 23 de Abril
Sábado
Pelas 20.00 horas
27.ª jornada
Estádio do Bessa
BOAVISTA - UNIÃO

— Dia 30 de Abril
Sábado
Pelas 19.00 horas
28.ª jornada
Estádio dos Barreiros
UNIÃO - F.C. DO PORTO

— Dia 14 de Maio
Sábado
Pelas 20.00 horas
31.ª jornada
Estádio da Luz
BENFICA - UNIÃO

Todos estes jogos serão transmitidos pela RTP-nacional e internacional, com milhões de telespectadores por todo o Portugal, Europa, América, África e Ásia.

O **UNIÃO DA MADEIRA** - como é publicitado no Eurosport - volta a entrar na "casa" de milhões de pessoas que, por via do **UNIÃO**, são despertadas com o nome desta Pérola do Atlântico que se chama **MADEIRA**.

UNIÃO DA MADEIRA...como cartaz promocional para o turismo madeirense.

Que outro clube da Região tem esta consagração internacional...sem custos suplementares?!

Com a presença do F.C. do Porto e do Benfica nas provas máximas do futebol europeu, quem não estará interessado em assistir a estes jogos com o **UNIÃO DA MADEIRA**? E ainda há que diga que a Madeira nada beneficia com os apoios financeiros às equipas com futebol profissional.



**UNIONISTAS
VAMOS APOIAR
EM FORÇA A NOSSA EQUIPA
NOS JOGOS QUE FALTAM
PARA TERMINAR
O CAMPEONATO**

LOJA DO UNIÃO AGORA COM NOVO VISUAL

**MATERIAL DESPORTIVO, DE PAPELARIA, ESCRITÓRIO E FOTOCÓPIAS
JORNAIS, REVISTAS, TOTOBOLA, TOTOLOTO, LOTARIA, ETC.**

ABERTA DAS 08.30 ÀS 19.30 HORAS - DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - AOS SÁBADOS ABERTA DAS 09.30 ÀS 13.00 HORAS - RUA DA CARREIRA, 63 - NO EDIFÍCIO-SEDE DO CLUBE.



1 de Novembro de 1994
81 Anos de Vida

TRIBUNA DOS SÓCIOS

Uma questão em aberto

Esta minha intervenção, neste espaço reservado à palavra dos sócios, leva-me a fazer alguns comentários que, até ao momento, não foram abordados e que não devem ser ignorados. Vejo os sócios e dirigentes preocupados com os resultados imediatos da nossa equipa de futebol e pouco atenção está a ser dada aos "corta-casacas" que tudo têm feito para impedir a ascensão unionista.

Parece-me que estamos a esquecer que, durante vários anos, a Comunicação Social madeirense, nomeadamente o Diário de Notícias e o Jornal da Madeira, fizeram vista grossa sobre as múltiplas actividades do União e quase que pintaram de vermelho (não da política) todo o desporto madeirense. É preciso que aqui se

diga que o União sempre foi um clube de vanguarda e não fossem as hostilidades que a Comunicação Social, vergonhosamente, teve para com o União, sempre com o fito de promover o vermelho, que provocou um certo vazio entre os sócios unionistas, para podermos dizer que, desportivamente falando, só no imaginário alguns iluminados do desporto podem ver algum clube da Madeira superior ao União.

Tenho comigo o recorte do jornal continentalista que publicou a miserável notícia de que "o campeonato nacional da 1.ª divisão, por razões óbvias, não deve comportar mais do que uma equipa da Madeira". Este "recado" não é novo mas não deixa de ter, hoje mais do que nunca, aderentes na

própria Região. Não sei se existe por detrás da notícia alguma intencionalidade política, mas a verdade é que o mesmo jornal refere que o presidente de um clube madeirense, em entrevista noutro jornal, salientou que cada clube devia dedicar-se a uma só modalidade, como acontece com o São Roque no Ténis de Mesa, etc..

Pouco importa classificar o qualitativo destas afirmações, mas temos de estar atentos sobre estas e outras questões. Não foi por acaso que houve um autêntico metralhar de "cartões" aos jogadores do União; Não foi por acaso que foi lançada a campanha de "equipa estrangeira"; Não é por acaso que o Diário de Notícias publica, na semana finda, antes do importante jogo com o Guimarães, uma notícia

com o título de "cenas de pugilato" no treino do União; etc., etc..

O União poderá estar a pagar o "preço" de club novo na 1.ª divisão, de clube que não tem sede dada pela Câmara, de clube sem campo relvado financiado pelo Governo, de clube sem "Rua de Clube" (imaginem-se, em democracia, todos os clubes com direito a uma rua com o seu nome), mas também tem direitos que devem ser reclamados e debatidos. Embora reconheça que o presidente Jaime Ramos está a fazer uma obra ímpar no clube, insisto para que não de deixe esmorecer a nossa "batalha" pelo lugar a que temos direito no desporto português.

J. FERNANDES JARDIM
SÃO PEDRO - FUNCHAL

Sabia que...

— A iniciativa de criar uma orgânica própria para a arbitragem do futebol madeirense, para melhor disciplinar e organizar toda a sua esfera de acção, pertenceu ao unionista Costa Dias. Ele que foi um dos bons árbitros de futebol e que, nos anos 50, pertenceu ao conselho técnico do futebol unionista.

— Foi o União quem, através do dr. Fernando Ramos, advogado, apresentou o primeiro projecto destinado a alterar a actual AFF (Associação de Futebol do Funchal) para a AFM (Associação de Futebol da Madeira). Razão motivadora: a expansão que o futebol madeirense teve nos últimos dez anos, com a participação de equipas de toda a Região nos campeonatos da I e II divisões, ao contrário do anterior figurino que cingia-se aos clubes da cidade - União, Nacional, Sporting e Marítimo. Correcto será designar-se por AFM e não AFF.

— Vasco Nunes (Faíman), futebolista madeirense que atingiu notória projecção ao serviço do Sporting de Portugal, CUF e Boavista, antes de ingressar no futebol continental, jogou pelo União, durante as primeiras três épocas da sua brilhante carreira.

— O Coronel Ernesto Acciaioy, presidente da direcção do União, na época 1929/30, foi um dos políticos que interveio na revolução de Abril de 1931. Uma revolta contra a política salazarista que, no confronto da guerra travada entre combatentes madeirense e continentais, com maior incidência nas zonas de Machico e Canical, provocou a morte a 13 soldados madeirenses e a 2 soldados portugueses. A Madeira esteve "independente" durante 29 dias.

— Marco Aurélio, defesa brasileiro e capitão da actual equipa do União, foi recentemente considerado um dos melhores futebolistas estrangeiros a actuar no futebol português, segundo sondagem de um vespertino continental. Zivanovic, Milton Mendes e Chico Nelo, são os outros jogadores unionistas citados na sondagem.

Esgrima

Unionistas foram convidados para um torneio em Canárias

Nos primeiros dias do mês de Maio, uma representação constituída por três atletas e o "Mestre" Carlos Rodrigues, estará presente, como convidados de honra, num torneio de Esgrima promovido pela Federação Canária. Trata-se da primeira vez que uma comitiva de esgrimistas madeirenses é convidada a participar num torneio na Região Autónoma das Canárias.

A comitiva unionista, para além do "Mestre" Carlos Rodrigues, integra os atletas, Renato Drumond, Cláudio Camacho e o campeão nacional de cadetes, Duarte Drumond. O internacional Mário Abreu não poderá deslocar-se a es-

te torneio canariano por motivos de estudos. Contudo, Mário Abreu, já este ano, participou em quatro provas a contar para o campeonato do mundo.

No "Ranking" juvenil no pavilhão "Rosa Mota"

Entretanto, nos próximos dias 22 e 23, uma equipa de esgrimistas do União, formada pelos atletas - Marco Gonçalves, José Rodrigues, Paulo Sousa, Roberto Rodrigues, Ricardo Drumond, Lídia Sousa e Magda Drumond, irão participar nas provas a contar para o "Ranking" nacional juvenil, no pavilhão Rosa Mota, na cidade do Porto.



Nesta fase do "Ranking" nacional de juvenis, com três provas já disputadas, Marco Gonçalves e Ricardo Drumond, encontram-se em primeiro lugar, e Magda Drumond ocupa a

segunda posição. O União está à beira de alcançar mais títulos de "campeão nacional", através dos seus mais credenciados atletas na modalidade olímpica de Esgrima.

União-Guimarães pelos jornais...

«Não foi de espantar a vitória unionista, que até poderia ter acontecido por números bem mais humilhantes (para o Guimarães), assim estivesse Manu de pontaria afinada para dar sequência às inúmeras jogadas com selo de golo».

(Record)

«A ambição fez a força»

(A Bola)

«Iniciando a partida numa toada de pendor ofensivo, o União foi a primeira equipa a criar situações de perigo junto à baliza contrária». «Resultado justo e... merecido».

(Gazeta)

«Soubemos ser pacientes e controlámos todo o jogo. O 2-0 acaba por ser escasso face às oportunidades criadas frente à baliza do Guimarães».

(Ernesto Paulo)

«Dou os parabéns à equipa do União, porque foi a equipa que jogou melhor»

(B. Pedrote)

LOJA «AZUL-AMARELA»
PARA TODOS OS UNIONISTAS
COM MÚLTIPLAS VANTAGENS — VENHA CONHECER

ABREU & TAVARES LDA
UM MEDIADOR ESPECIALIZADO EM SEGUROS DE EMPRESAS
RUA DO ESTANCO VELHO, 6-3.º
Telef.: 222540 — 9000 Funchal
Telex: 72451 MEDIAR P

BIG BODY GYM
Faça como os nadadores do União e cuide do seu físico no mais completo ginásio da Madeira
R. Carne Azeda, 2 DD
Telefone 232124

RÁDIO GIRÃO
FM 98.8
sempre presente nos grandes acontecimentos desportivos

Arte Floral
ARTE FLORAL
Rua da carreira, 52
Telefs.: 231366 - 231377
Fax: 742912